Encarece o governo em sua mensagem ao Congresso Nacional a necessidade da aplicação do acôrdo sobre tarifas aduaneiras

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 | Quinta-feira, 8 de Julho de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 679

Ainda este mês deverá o Legislativo ratificar o importante convenio

Texto da exposição de motivos — Cláusulas nocivas aos interêsses econômicos da Nação — Estão sendo traduzidos os termos do tratado

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — Não somente em São Paulo, como na metropole e em todos os pontos do país está motivando ansiedade geral o conhecimento dos termos completos do Acordo Geral de Tarifas e Comercio que apesar de assinado pelo Brasil em Genebra, a 30 de outubro de 1947, até agora ainda não foi divulgado. Do que foi enviado ao Congresso e que obtivemos com esforço e damos a seguir na integra, falta ainda a tradução da ata sobre o assunto, aprovado na Conferencia Internacional do Comercio e Emprego. O governo remeteu-a, igualmente, ao Parlamento, mas o fez no texto original, isto é, em inglês, sem que a sua tradução tivesse sido feita pelo Itamarati. A Mesa da Camara dos Deputados, ao que sabemos, já providenciou no sentido da versão do texto para o português. Trata-se, todavia, de um volumoso documento, de tradução demorada pelo seu feitio tecnico, no qual se incluem concessões e clausulas aceitas muitas das quais, se afirma, colidiram com os nossos altos interesses economicos. O sr. Horacio Laffer, que é o relator-geral da Receita, aguarda a sua entrega, para emitir o seu parecer.

Há a ponderar que a retificação pelo Legislativo do acordo assinado pela representação brasileira, deverá ser feita ainda este mês, pois pelos termos do convenio o prazo do Brasil para assiná-lo definitivamente vence-se em 1.º de agosto proximo, na secretaria da ONU. Se assim não for feito, somente daqui a dois anos poderá o nosso país integrar-se no acordo definitivo, não participando, consequentemente, do que está em foco e é de carater transitorio.

Tem o seguinte teor o decreto e a exposição de motivos enviada pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional e referente à "necessidade de ser posto em aplicação provisoria o acordo geral sobre tarifas Aduaneiras e Comercio assinado pelo Brasil e outros paises, em Genebra, em 30 de outubro de 1947, e bem assim a do reajustamento, mediante a majoração de 40% dos atuais direitos especificos de importação para consumo, constantes da Tarifa das Alfandegas, expedida com o decreto-lei n.º 2.878, de 18 de dezembro de 1940", assim redigido:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a pôr em aplicação provisoria, o Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comercio, cujo texto conta do Ato Final da Segunda Reunião da Comissão Preparatoria da Conferencia das Nações Unidas, sobre o Comercio e Emprego assinado pelo Brasil e outros paises, em Genebra, em 30 de outubro de 1947.

§ 1.º — Ficam reajustados, mediante a majoração de 40% e a partir de 1.º de agosto de 1948, os atuais direitos especificos de importação para consumo, constantes da Tarifa das Alfandegas, expedida com o decreto-lei n.º 2.878, de 18 de dezembro de 1940, de modo a compensar a depreciação monetaria, ocorrida posteriormente a 1934.

§ 2.º — Não serão reajustados os direitos de importação para consumo cobrados sobre o petroleo e seus derivados, art. 599, e lã em bruto ou preparada, artigos 133, 134 e 136, todos da Tarifa das Alfandegas, mantido, porém, o reajustamento em relação às alineas 4, 12, 13, 15, 16 e 17 do referido art. 599.

Art. 2.º — As concessões tarifarias feitas nos paises signatarios do respectivo Protocolo entrarão igualmente em vigor a partir de 1.º de agosto de 1948.

Art. 3.º — Sem prejuizo de outras disposições estabelecidas em lei com o mesmo objetivo, fica o Poder Executivo autorizado a fazer reduções de emergencia, dentro da margem do reajustamento, sobre os direitos de importação para consumo relativos a artigos que, por motivo de escassez ou de sua preponderante influencia no custo de vida, exijam, temporariamente, a adoção dessa providencia.

Art. 4.º — As disposições desta lei em nada prejudicarão as isenções de direitos de importação para consumo já concedidas a entidades oficiais ou privadas, em virtude de lei ou de contratos celebrados com o Governo Federal.

Art. 5.º — Dentro do prazo de 30 dias, o Ministerio da Fazenda promoverá a reimpressão da Tarifa das Alfandegas, depois de convenientemente reajustada e atualizada com as anotações que se tornarem necessarias à execução do Acordo.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario."

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DOS MINISTROS DA FAZENDA E EXTERIOR

"Excelentissimo senhor presidente da Republica:

1. No atual regime de integração do comercio internacional que a crescente interdependencia economica, gerada pelo progresso tecnologico, acentua cada vez mais, as dificuldades de cada país têm de ser superadas, mediante a conciliação dos interesses de todos sem o que prevalecerá a competição desleal e oportunista que tantos males tem causado à economia mundial.

Essa preocupação levou os Estados Unidos e a Inglaterra, quando ainda duravam as hostilidades, a realizarem os primeiros estudos e tentativas para a instituição de um organismo internacional, cujos principios e praticas, uma vez adotados pelos paises membros, possam possibilitar ambiente necessario ao desenvolvimento economico de todos os povos.

Com mais outros 15 paises, dos 17 convidados, o Brasil esteve presente à Primeira Reunião da Comissão Preparatoria da Conferencia das Nações Unidas sobre Comercio e Emprego, realizada em Londres, em outubro e novembro de 1946, tendo colaborado no preparo do projeto da Carta já agora chamada Carta de Havana, posteriormente revisto em Nova York, por uma Comissão de Redação, da qual tambem fizemos parte.

Em Genebra, com a colaboração de mais de duas mil pessoas, na qual, além da discussão do referido projeto de Carta, houve negociações tarifarias multilaterais que resultaram na aprovação por 23 paises, inclusive o Brasil, no Texto do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comercio

2. Esse acordo, devidamente autenticado em 30 de outubro de 1947, foi posto em vigor provisoriamente, em 1 de janeiro deste ano, pelos seguintes paises: Australia, Belgica, Canadá, França, Luxemburgo Holanda, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Cuba bem como pela Checoslovaquia, em março ultimo.

O Brasil foi e continua sendo insistentemente convidado a assinar o Protocolo de Aplicação Provisoria o que se compreende por ter sido incluido entre os paises de significativa importancia no comercio internacional e convocado, por isso, para fazer parte das reuniões da Comissão Preparatoria da citada conferencia.

Para que o Brasil possa colaborar imediata e efetivamente nessa experiencia singular, jamais tentada, em tão ampla escala, na espera das negociações tarifarias e do comercio internacional é necessario que assine o Protocolo de Aplicação Provisoria do Acordo até 30 de junho corrente.

Em caso contrário só poderá fazê-lo para aplicação do mesmo em carater definitivo, nos termos do art. XXVI, paragrafo 5, do Acôrdo, mas tal situação, por várias circunstancias, importaria, de fato, na quebra da tradicional linha de conduta que, em materia de cooperação economica internacional, o Brasil sempre manteve.

3. Essa não é, porém, a principal desvantagem que teriamos, caso a aplicação do Acôrdo viesse a ser por nós postergada. Mais grave seria ficarmos em condições altamente desvantajosas em relação aos mercados de paises que representam, juntos, mais de 2|3 do comercio internacional. As concessões que obtivemos para o café, cacau, oleos vegetais, manteiga de cacau, mentol, castanhas do Pará, emetina, teobromas, laranjas, bananas, carne, manufaturas de couro, piezo eletrico e manufatura de quartzo, tecidos de algodão, castanhas do Pará, temetina, teobromina, cafeina, essencias de frutas citricas, mica, piretro, timbó, abacaxi, frutas secas, charutos, caroá e outros, bem como a garantia de que o nosso algodão terá entrada livre de direitos na França, Belgica, Holanda, Luxemburgo, China, Africa do Sul, Noruega e Grã-Bretanha, falam bem alto da vantagem de pôr-se o Acôrdo em aplicação provisoria.

Excetuados os Estados Unidos, a Irlanda, Malta e a Republica Dominicana, que garantiam entrada livre para o café, os outros paises o taxavam pesadamente, tornando a respectiva importação, muitas vezes impossivel.

A menção desse produto de interesse vital para o Brasil, mostra a vantagem de pormos em prática, quanto antes, esse acôrdo multilateral, de cuja influencia na expansão do Comercio Internacional não se poderá duvidar, à vista das reduções de tarifas e da eliminação de outras barreiras ao livre movimento de mercadorias.

Outro fato de suma importancia é que, representando o Acôrdo um compromisso, no caso de prevalecerem novas correntes politicas nos paises de maior significação no Comercio Internacional, estaremos em condições mais favoraveis para discutir, com eles, as tendencias da sua politica comercial que nos possam prejudicar.

4. A finalidade precipua, do Acôrdo é criar condições favoraveis, mediante efetivação imediata de concessões reciprocas e mutuamente vantajosas para as partes contratantes.

Sua execução, na atual emergencia, terá de ser feita com uma certa margem de tolerancia, pois todos os paises sofrem ainda as consequencias da guerra, o que torna indispensavel, durante algum tempo, a existencia de restrições ao livre movimento do Comercio Internacional. Isso tudo foi devida e judiciosamente considerado na elaboração do Acôrdo, a fim de ser o mesmo compativel com a politica comercial.

Esse foi aliás, o sentido das transigencias inevitaveis que o Acôrdo comporta e que lhe asseguram, por isso mesmo, possibilidades de ser aceito por paises que se encontram, presentemente, em face de serias dificuldades, como as que se referem à balança de pagamentos.

Seria um erro, portanto, considerar as numerosas exceções, que parecem anular, por exemplo, a eficacia dos postulados gerais sobre a proibição das restrições quantitativas, como transigencias motivadas pela preponderancia de resultados de conclusões forjados por uns em detrimento de outros paises.

A permanencia do sistema de preferencia no Acordo poderá conduzir a criticas, pois constitui de fato uma chocante desigualdade entre as partes contratantes.

Apesar disso, seria demasiada ambição dos paises não favorecidos pelas preferencias tarifarias pretender, na dificil situação em que se encontra presentemente a Grã-Bretanha, fosse eliminada imediatamente essa injustiça. Razões de ordem politica e historica impedem que, no dominio da politica economica mundial, se possa fazer de uma só vez, mudança tão radical.

O que se conseguiu em Gene-

(Conclui na 4.a pagina)

Derradeiro apêlo da ONU dirigido aos governos arabes e judeu para a prorrogação da tregua

EXPIRA AMANHÃ O PRAZO

Decididos os árabes a reiniciar a luta

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — O Conselho de Segurança adotou, por 8 votos e três abstenções (Siria, Russia e Ukrania), a resolução britanica que dirige a pedido do mediador conde Bernadotte, "um apelo urgente às partes em conflito, para aceitar em principio a prorrogação da tregua por um periodo que poderá ser determinado em consultas com o mediador". Sabe-se que a tregua atual expirará depois de amanhã, dia 9.

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas enviou um apelo aos governos arabe e judeu para que prorroguem a tregua na Palestina, que termina às 2 horas da madrugada da proxima sexta-feira. Somente a União Sovietica, Ukrania e Siria abstiveram-se de votar a favor da proposta britanica no sentido de que o Conselho de Segurança envie "um apelo urgente às partes interessadas para que a aceitem em principio" a prorrogação da tregua. A duração da nova tregua seria determinada pelo mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, que manter-se-ia em contato com os governos arabes e judaicos. Tanto Andrei Gromyko, da União Sovietica, como Dmitri Manuilski, da Ukrania, procuraram relacionar a discussões sobre a petição a favor da prorrogação da tregua com as "sugestões" para a solução da paz na Terra Santa, que foram formuladas a semana passada por Bernadotte e que foram rechaçadas por arabes e judeus. O delegado Gromyko declarou que as propostas feitas pelo mediador das Nações Unidas eram um plano de transação "que não poderia ter sido feito a não ser na chancelaria britanica".

O presidente do Conselho de Segurança, sr. Faris El Khouri, explicou que se abstinha de votar porque achava que o Conselho deveria esperar a resposta arabe-judaica sobre o apelo enviado diretamente pelo conde Bernadotte para que ambos os governos concordem em efetuar a prorrogação da tregua. A decisão do Conselho de Segurança foi tomada depois de uma tumultuosa sessão realizada durante a manhã de hoje e durante a qual o representante do Alto Comitê Arabe deixou o recinto em que se realizavam os debates do Conselho.

TEL AVIV, 7 (AFP) — O correspondente da France Presse foi informado de que o sr.

(Conclui na 6.a pagina)

Denunciados os planos soviéticos para estabelecer o bloqueio aereo de Berlim

Procuram impedir o abastecimento das zonas ocidentais de ocupação

Acusações contra pilotos norte-americanos



A CRISE EM BERLIM — O general Lucius B. Clay, governador militar da zona norte-americana de ocupação da Alemanha, dá as boas-vindas aos participantes da conferencia realizada recentemente em Frankfurt, na qual foi examinada a situação em Berlim. Vêem-se, da esquerda para a direita: gal. Clarence Huebner, gal. Clay, gal. Robinson Duff, gal. Wedemeyer e Averell Harriman (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

BERLIM, 7 (U. P.) — Oficiais da Força Aerea norte-americana declararam que os russos estão maquinando outro passo para levar a efeito o bloqueio aereo desta Capital, usando as ondas da emissora de Berlim.

BERLIM, 7 (U. P.) — As autoridades sovieticas acham-se lançando mão de taticas obstrucionistas que se destinam, aparentemente, a colocar obstaculos aos esforços dispendidos pelas potencias ocidentais para abastecer pelo ar os respectivos setores que ocupam na Capital alemã.

Alem de terem suspenso todo o transito de superficie das zonas ocidentais para a cidade de Berlim, "segundo indicaram as autoridades norte-americanas e britanicas", procuram agora atrazar ou paralizar completamente as operações de transporte aereo pelo qual as potencias ocidentais acham-se abastecendo os 2 milhões de berlinenses que vivem em suas zonas de ocupação. Circulos norte-americanos declararam que as autoridades sovieticas advertiram-lhes verbalmente que os aviões das potencias ocidentais poderiam ser obrigados a aterrissar por caças sovieticos se sairem do "corredor aereo" que liga Berlim às zonas ocidentais da Alemanha. Oficiais da Força Aerea dos Estados Unidos tambem declararam que os russos estão interferindo com sinais de radio nas ondas lançadas pelas emissoras norte-americanas que dirigem os aviões norte-americanos quando estes voam a altitudes superiores a 5 mil pés. Os aparelhos norte-americanos agora estão voando a essa altura devido à ação dos caças que se acham operando nas zonas mais baixas do "corredor aereo".

Um piloto de um avião transporte da RAF informou hoje que varios caças sovieticos voaram em torno de seu aparelho, tendo um deles se aproximado perigosamente de seu aparelho e afetando o vôo de seu avião com a corrente de ar deslocada. Entrementes, em Frankfort, o quartel-general da Força Aerea dos Estados Unidos disse que o transporte de carvão, para Berlim, pelo ar, continuará até que as autoridades aliadas da Capital alemã informem que os estoques são suficientes. Nos primeiros vôos da manhã de hoje vinte aviões transportaram duzentas toneladas. Quanto à interferencia russa nas radio-comunicações do aerodromo, um funcionario aliado disse que foi descoberta uma estação russa operando quase que na mesma frequencia utilizada pelo aeroporto de Tempelhof. Todavia, segundo acrescentou, é impossivel determinar se a interferencia tem sido proposital ou acidental. A interferencia na radio comunicação ocorreu depois que os sovieticos acusaram os aviões norte-americanos de violarem os regulamentos sobre segurança aerea. Os funcionarios do aeroporto aliado, contudo, disseram que essas taticas obstrucionistas não haviam afetado de maneira alguma o serviço de transporte aereo, o qual foi restringido um pouco, devido às más condições atmosfericas.

O governo militar aliado ordenou a prisão de dezesseis lideres comunistas em Trieste

Enérgica advertência dos "Sindicatos Unidos" em face da detenção de seus dirigentes

TRIESTE, 7 (AFP) — O governo militar aliado determinou a prisão de dezesseis lideres comunistas da cidade livre eram Trieste. Esses lideres eram membros do Comitê Executivo dos "Sindicatos Unidos".

TRIESTE, 7 (AFP) — E' gravissima a situação na cidade livre de Trieste com a prisão determinada pelo governo militar aliado dos dezesseis membros do Comitê Executivo dos "Sindicatos Unidos". Estes organismos responderam à medida com ameaças de represalia.

TRIESTE, 7 (AFP) — Os sindicatos comunistas da cidade livre de Trieste, reunidos nos "Sindicatos Unidos", enviaram uma carta ao governo militar aliado declarando que "não poderão ser responsabilizados pelo que poderá ocorrer se não forem relaxadas as prisões de seus membros". Nessa missiva afirmam os referidos sindicatos: "A atitude do governo militar aliado provocou profunda indignação nas massas populares e trabalhadoras da cidade livre de Trieste".

TRIESTE, 7 (AFP) — O governo militar aliado enviou aos sindicatos comunistas da cidade livre a resposta à sua carta, a proposito da prisão de dezesseis membros comunistas. Nessa missiva, extremamente seca, o governo militar declarou: "Enquanto continuardes membros do Comitê Executivo dos "Sindicatos Unidos", o governo militar aliado vos considerará como responsaveis pela ação de vossos organismos. Apraz-nos vos convidar e aos membros do Comitê Executivo a que se demitam de vossas funções, caso não reveleis capazes de controlar vossos membros". A carta precisa, por outro lado, que as prisões foram determinadas para proteger o direito de todos os trabalhadores ao trabalho, "sem intromissão ou intimidação da parte dos lideres que têm até agora manobrado operarios com objetivos politicos".

TRIESTE, 7 (AFP) — Tomam corpo os acontecimentos na cidade livre de Trieste. Parece que uma especie de «modus vivendi» foi concluido entre as facções italiana e eslovena do Partido Comunista de Trieste que, até agora, estiveram divergentes no plano internacional. Com efeito, o «Lavoratore», orgão do Partido Comunista triestino, foi autorizado a circular na Iugoslavia a partir de hoje. Esse jornal anuncia, de outro lado, a partida de uma brigada de jovens triestinos com

(Conclui na 6.a pagina)

Cantores franceses

PARIS, 7 (AFP) — Sob a direção do Abade Maillet, partirão desta Capital com destino a Marselha, de onde seguirão para o Rio de Janeiro, os 35 pequenos "Cantores do Croix du Bois", numa "tornée" pela America do Sul.

Peron declara que a Argentina lutará ao lado dos EE. Unidos em caso de guerra com a União Sovietica

Gallegos promete colocar à disposição dos norte-americanos os recursos petrolíferos da Venezuela na hipótese de um conflito

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — "Em caso de guerra entre os Estados Unidos e a União Sovietica, estaremos firmemente ao lado dos Estados Unidos" — declarou o presidente Juan Perón, saudando uma delegação de estudantes brasileiros que visita atualmente a Argentina.

"Acreditamos no entanto que a guerra pode ser evitada" — acrescentou — salientando que a Argentina se recusa a apoiar aqueles que procuram lançar lenha à fogueira.

"Não se trata de escolher entre o Ocidente e o Oriente, mas de apoiar uma "terceira posição", a dos esforços pela paz" — concluiu o chefe do governo argentino.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O presidente Perón, ao receber os universitarios brasileiros da Escola de Filosofia e Letras da Universidade Catolica de São Paulo e da Escola de Engenharia da Fundação Mackenzie College, conversou com os brasileiros pelo espaço de uma hora, afirmando-se a ação do seu governo quanto ao aspecto social e economico "com os olhos fitos no destino e na solidariedade da America".

Assinalou ainda o presidente da Argentina: "Não aumentamos outra ambição senão a de resolver os nossos problemas com a contribuição da nossa boa vontade. Somos amigos do trabalho e amamos a nossa patria. Não somos lutadores e apenas pugnamos pelo trabalho que dignifica. Procuramos elevar a cultura do povo, dignificando o trabalho e humanizando o capital".

Salientou, finalmente, Peron, que as remessas de trigo necessarias ao Rio Grande e São Paulo serão feitas pelo preço argentino, isto é, com a subvenção de 60%.

NOVA YORK, 7 (AFP) — "Sou um escritor, e um escritor não pode ser desleal para com o publico a quem ama e que o levou ao poder" — declarou o sr. Romulo Gallegos, presidente da Venezuela, durante o almoço que lhe foi oferecido pelo "Overseas Press Club of America", do qual fazem parte os correspondentes dos jornais norte-americanos no Exterior.

O sr. Gallegos, que se encontra em visita oficial aos Estados Unidos, externou em seguida a sua satisfação pela cordial acolhida de que vem sendo objeto neste país, declarando-se particularmente satisfeito por se encontrar entre os seus confrades norte-americanos.

O comentarista radiofonico Kalterborn ofereceu ao presidente da Venezuela, em nome de seus confrades, magnifica caneta-tinteiro. Agradecendo, o sr. Gallegos declarou: "Aceito de todo o coração, este presente simbolico. E vos prometo jamais escreverei qualquer coisa com esta caneta que possa prejudicar a paz do mundo."

Interrogado sobre o comunismo na Venezuela, o sr. Gallegos respondeu: "O perigo comunista não é tão serio como se pensa, em meu país, e suas tentativas de expansão poderão ser contrabalançadas pelo exercicio leal da democracia. Nas três eleições recentemente realizadas na Venezuela os comunistas sofreram serias derrotas. Obtiveram cerca de 60.000 votos, enquanto que o Partido Democratico — que se encontra presentemente no poder — conseguiu mais de um milhão de sufragios.

Uma adequada politica de reformas sociais e o desenvolvimento da instrução, constituem os remedios para muitos males."

Respondendo a outra pergunta, declarou o sr. Gallegos:

"Posso assegurar-vos que, em caso de guerra, os recursos petroliferos da Venezuela não serão recusados aos Estados Unidos. e meu país estará sempre pronto a defender as liberdades ameaçadas."

ULTIMAS NOTICIAS

FAVORAVEL O BRASIL A ABOLIÇÃO DO VETO

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — Falando na "Pequena Assembléia" da ONU, que hoje se reuniu pela primeira vez desde 21 de março ultimo, o delegado brasileiro sr. Sousa Gomes, declarou que seu país era favoravel à abolição ou modificação do veto no Conselho de Segurança, por ter ficado provado durante os dois anos de vigencia desse direito, que êle apenas foi utilizado "como elemento negativo", para permitir "a uma grande potência opor-se às decisões adotadas pela maioria do Conselho de Segurança".

REVISÃO DE CARTAS DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — Durante a sessão da Pequena Assembléia, (da qual a Russia se recusou participar), o delegado Argentino, sr. José Arce, pediu a convocação da Assembléia Geral da ONU para a revisão da carta, adotando-se já nessa reunião o criterio de maioria de dois terços para a aprovação das modificações.

NOVAS ACUSAÇÕES DE TITO CONTRA O GOVERNO ALBANÊS

Teria dispensado maus tratos a cidadãos iugoslavos — A Conferência Danubiana

BELGRADO, 7 (AFP) — O governo iugoslavo publicou um comunicado indicando que convocará a Bulgaria, a Checoslovaquia, a Bulgaria, a Checoslovaquia e a Ucrania, e, a titulo consultivo, a Austria, para participarem, ao lado dos quatro grandes, na Conferencia Danubiana que se realizará nesta Capital, no dia 30 do corrente, conforme notas entregues ontem no Ministerio dos Negocios do Exterior de Belgrado pelos embaixadores da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos e da União Sovietica.

BELGRADO, 7 (UP) — O governo da Iugoslavia formulou, hoje, novas acusações contra o governo da Albania, responsabilizando-o por possiveis maus tratos que teriam sido dispensados a cidadãos iugoslavos, na Albania, porém, ao mesmo tempo, anunciou que reina a ordem e a paz ao longo da fronteira entre a Iugoslavia e a Albania. Acrescenta que na zona fronteiriça, do lado da Iugoslavia, não são notados movimentos de tropas. E isso desmente rumores de que destacamentos militares iugoslavos estariam sendo enviados para a fronteira da Albania.

O jornal "Rad", orgão dos sindicatos trabalhistas, anuncia que noventa e quatro cidadãos iugoslavos, expulsos da Albania, chegaram à localidade de Titogrado, no Montenegro, depois de terem sido escoltados até a fronteira pelos guardas albaneses que os trataram como se fossem criminosos.

Entrementes, o sr. Velizar Sauvic, diretor do Departamento de Informações, da Iugoslavia, confirmou as noticias de que as quatro grandes potencias, inclusive a União Sovietica solicitaram ao governo de Belgrado que envie convites às partes interessadas na Conferencia do Danubio, que será iniciada em Belgrado a trinta do corrente mês. O sr. Velizar Sauvic fez tais revelações durante uma entrevista coletiva que manteve com a imprensa.

A Conferencia do Danubio, de acordo com a decisão tomada na conferencia do Conselho dos Quatro Chanceleres, em dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, deverá redigir o novo tratado para regular a navegação comercial ao longo do Danubio.

Novo gabinete de coalizão no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 (UP) — Anuncia-se oficialmente que o presidente Gonzalez Videla formou um novo gabinete de coalizão e que o novo ministério constituido por quatro partidos, prestará juramento hoje.

Alastra-se a greve dos mineiros "yankees"

PITTSBURG, 7 (AFP) — Quarenta mil mineiros da região de Pittsburg aderiram, por solidariedade à greve de 45.000 trabalhadores das minas, pertencentes às fundições. Segundo informações procedentes da bacia mineira, a greve se estende pouco a pouco e se prosseguir nesse ritmo, significará um grande golpe à produção siderurgica.

O governo de Schuman sofreu sua primeira derrota no Parlamento

Foi reduzida a verba destinada às forças armadas francesas

PARIS, 7 (AFP) — No decorrer da sessão de hoje da Assembléia Nacional verificou-se um fato, cuja importancia não deve ser exagerada, mas que não deixará de provocar comentarios: socialistas e comunistas uniram seus votos e fizeram aprovar a emenda que reduz ligeiramente os creditos militares, emenda esta apresentada pelo deputado socialista Jean Capdeville. A Assembléia havia rejeitado por 409 votos contra 183 uma emenda comunista, tendente a reduzir os creditos de 310 para 200 bilhões de francos. Em seguida, pela mesma maioria, outra emenda comunista, propondo que os efetivos militares fossem reduzidos tambem foi rejeitada. O sr. Jean Capdeville anunciou então que o grupo socialista proporia uma serie de emendas visando reduzir de 3.260.000.000 de francos os creditos militares referentes à denominada «secção comum». Apesar da oposição do sr. Pierre Henri Tettgen, ministro das Forças Armadas, a emenda do sr. Capdeville foi aprovada por 276 votos, dos deputados comunistas e socialistas, contra 183 dos representantes do Movimento Republicano Popular, e uma parte dos deputados da Concentração das Esquerdas. Os deputados da direita se abstiveram de votar.

PARIS, 7 (UP) — O primeiro ministro Robert Schuman autorizou o ministro das Forças Armadas, sr. Pierre Henry Tettgen, a pedir um voto de confiança sobre a questão do orçamento militar, caso assim considerar necessario durante os debates desta noite ou amanhã na Assembléia Nacional.

PARIS, 7 (AFP) — Ao se reiniciarem os trabalhos da Assembléia Nacional, o sr. Capdeville, o deputado socialista que apresentou uma emenda visando reduzir o orçamento militar encaminhado pelo governo, solicitou que os debates sobre os creditos militares fossem adiados para amanhã cedo. Essa proposta foi aprovada por 377 votos contra 185. Foram em seguida consideradas, em segunda discussão, varios projetos de lei. A sessão foi suspensa às 23 horas.

PARIS, 7 (UP) — A Assembléia Nacional francesa aprovou o acordo com os Estados Unidos sobre o auxilio do Plano Marshall, por 336 votos contra 183. Os deputados comunistas votaram contra o acordo bilateral e os degaullistas se abstiveram de votar. Bidault chefiou a luta em prol da aprovação, nos debates da Assembléia que começaram sexta-feira ultima. Bidault e outros membros do governo declaram à Camara que a França seria obrigada a abaixar de 50% o seu padrão de vida se obtivesse o auxilio norte-americano. Negaram que o acordo bilateral escravizaria a França, como afirmavam os comunistas. Disseram que os Estados Unidos concordariam com a França sobre clausulas controvertidas.

A nova personalidade de Truman

Thomas F. Reynolds

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASINGTON — O presidente Harry S. Truman, durante sua ultima excursão pelo oeste, dificilmente poderia ser reconhecido pelos seus amigos de Independence, Missouri, ou pelos republicanos em Washington. Suas faces estão crestadas pelo sol e seu espirito dominado pela politica. É um homem pacato transformado num politico decidido; um homem que luta bostinadamente. E usou o seu cargo presidencial paralevantar o povo, evidentemente na esperança de que uma grande votação em novembro significará a eliminação do controle republicano no Congresso. Além disso, está lutando para obter a sua indicação como candidato democrático, o que, em condições normais, lhe caberia apenas aceitar o oferecimento. Truman está lutando por algo que anteriormente todos os presidentes, após o seu primeiro periodo, recebiam sem um "muito obrigado" aos seus partidos.

Nenhum presidente, desde Andrew Jackson, teve de travar uma luta tão grande. E Truman reconheceu este fato diante da represa do Grand Coulee, ao declarar que o atual Congresso é pior do que o que procurou declarar o "empeachment" contra Johnson.

Que espécie de homem é este "novo" presidente que se colocou deliberadamente numa situação politica tão perigosa? O fato é que Truman está fatigado e confuso com os conselhos dos peritos da Casa Branca, que são definidos e reformados para seu beneficio e julgamento. O presidente resolveu abandonar tudo isto e decidiu ser apenas ele próprio, enfrentando os problemas como o faria o simples Harry Truman de Independence.

O novo Truman merece ser visto e ouvido. Os presidentes são limitados pelo protocolo. Mas o mesmo não lhe acontece. O seu léxico politico é baseado em palavras que os dirigentes norte-americanos não ouvem desde os dias dos pioneiros: "mentira", "total deturpação dos fatos" "bobos", "interesse especial do Congresso", "impostos contra os homens ricos" e "o pior Congresso da história".

Truman sabe muito bem que estas são expressoes entendidas pelos eleitores. Nas palavras mais simples possivel, Truman disse-lhes que eles poderão decidir a sorte dos Estados Unidos nas próximas eleições, e, se afinal de contas, não votarem certo, a "culpa" será sua e não terão merecido coisa melhor do que receberão. Afirmou num comicio que, se os trabalhadores não gostam da Lei Taft-Hartley, deve afastar os homens que votaram a favor do projeto — presumivelmente os democratas e republicanos que se coligaram para a aprovação da lei anti-trabalhista. Este é o Truman que o leste — nem mesmo Independence, no Missouri — nunca viu. Cerra os punhos e agita os braços. A sua voz vibra de paixão.

Truman tem atualmente 64 anos de idade e seu médico afirma que sua saude, nunca esteve melhor, muito embora tenha atravessado dias de trabalho insuportaveis para os seus auxiliares mais jovens. homem de Missouri está lutando, e sabe como fazê-lo. Ninguem, no entanto, sabe dizer se a sua batalha será vitoriosa.

Em todas as regiões visitadas, o presidente Truman verificou que a máquina politica democrática está cheia da areia da dissenção. Em muitos casos, sua própria atitude para com os politicos contribuiu para aumentar as cisões. Truman está concorrendo à presidência como um politico municipal luta pelo cargo de xerife. Mas a máquina eleitoral com a qual se conquistam as vitorias nacionais está emperrada justamente no centro. Se conseguir vencer sem a máquina, terá sido a primeira vez em que um corpo pesado muda de lugar sem o auxilio de sua própria combustão interna.

JORNAL DE NOTICIAS
Propriedade da
"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."
Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 144/48
Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge; Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575
Redação — Tel. 2-8446 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel. 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-9261
Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9761
Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8447
Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-9918
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553
ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,80

A ação de Rodrigues Alves

TODO o Brasil comemorou condignamente o centenario do nascimento de Rodrigues Alves. Foram homenagens justissimas à memoria do insigne paulista, cuja vida publica constitui um padrão de honra na historia republicana. E' verdade que, antes do 15 de Novembro, Francisco de Paula Rodrigues Alves, como deputado provincial, se revelou homem de inteligencia e de ação, com a visão objetiva dos nossos problemas fundamentais. O projeto Ulhoa Cintra concedendo privilegio e garantia de juros de 7% sobre o capital de três mil contos, à companhia nacional ou estrangeira que se organizasse para construir uma estrada de ferro, de bitola estreita, de Campinas a Mogi-Mirim, com um ramal para Amparo, encontra no jovem homem publico um defensor equilibrado e inteligente. E a propria agricultura, segundo ele, não se desenvolvia em consequencia da falta de braços pelo desaparecimento do elemento servil, pela falta de instituições de credito que proporcionem à lavoura capitais a prazos largos e juros moderados, e ainda pela falta de um eficiante sistema de vias de comunicação.

Não era, como se vê, um retórico, mas alguem que sabia ver os problemas do seu país e apontar o remedio adequado para a sua solução.

Ministro da Fazenda no governo de Floriano, teve o desassombro de expor francamente, numa reunião ministerial, o ponto de vista de todos os companheiros de governo, inclusive o seu, que era a situação inconstitucional do marechal-presidente, violando o preceito do artigo 42, da carta de 24 de fevereiro, porquanto a renuncia de Deodoro se verificara antes do decurso de dois anos do exercicio da 1.a presidencia, e por isso se impunham novas eleições. Aquilo que o intrépido Custodio de Mello não teve a coragem de comunicar ao marechal de ferro, foi serenamente exposto por aquele civil, pequeno de estatura, mas grande de bravura moral. Como Floriano não concordasse com a proposição do seu ministro, este, dias depois, exonerou-se do cargo.

Na missão de saneamento da Capital da Republica, o presidente Rodrigues Alves prestigiou a obra dos seus auxiliares, enfrentando corajosamente a rebelião armada que pôs em perigo as instituições. E aconselhado a recolher-se, com o ministerio, diante do perigo iminente, a um navio de guerra, respondeu com aquele senso da alta dignidade do seu cargo: "Aqui é o meu lugar".

Quando na presidencia da provincia, na sua mensagem de 10 de janeiro de 1888, revelou o seu genio politico na maneira ponderada de analisar o fenômeno social da escravidão, encarando de frente o problema imigratorio e vaticinando a extinção próxima do elemento servil.

Ninguem mais do que esse paulista teve o senso das realidades nacionais, ninguem mais do que ele prestou serviços ao Brasil, ninguem soube cercar-se de valores mais altos na politica e na administração. Sofreu os botes da calunia com animo sereno, mas nunca tergiversou no cumprimento do seu dever. Pertence ao periodo aureo da nossa historia republicana, e o seu nome ficará sempre na galeria dos nossos maiores presidentes. Prestigiando a obra miraculosa de Oswaldo Cruz, ele não salvou apenas milhares de vidas, mas redimiu o nome do Brasil no concerto das nações.

Outro aspecto da moral desse homem extraordinario foi o seu altruismo, o seu desprendimento pessoal, o seu amor militante pela causa publica. A ele cabe muito bem a definição de Cicero: "Ao homem que ama a sua patria, insensato na opinião de alguns filósofos, apraz mais, quando o Estado periga, soçobrar até o ultimo alento entre naufragios e tempestades publicas, embora não o obrigue nenhuma lei, do que viver regaladamente no cumulo da tranquilidade e do repouso".

OLEODUTO

Parece que, afinal, acabará por se transformar em realidade a velha aspiração das classes produtoras de São Paulo e sobre cuja urgencia e necessidade já não há a minima duvida. Referimo-nos à construção do oleoduto entre Santos e São Paulo. Na reunião dos diretores das estradas de ferro brasileiras, que se realiza no Rio de Janeiro, o assunto foi debatido. Embora dependente do pronunciamento do Conselho Nacional do Petroleo, ficará a obra, por cessão do presidente da Republica, a cargo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Falando sobre o assunto, declarou o sr. Renato de Azevedo Feio, diretor da ferrovia, que o projeto prevê dois canais para o oleoduto: um destinado a combustiveis claros, como gasolina e querosene, e outro para o oleo Diesel e para oleo bruto. Prevê ainda o projeto a extensão dos tubos a Jundiaí e a Campinas. Naturalmente o que nos adianta o sr. Azevedo Feio não é muito, pois ainda paira no terreno das idéias e planos.

Seria bem mais interessante se nos informasse sobre algo de sentido mais pratico. Se é pouco, contudo já é alguma coisa. Pelo menos é sinal de que o assunto não está esquecido e dele se cogita nas esferas responsaveis. Esperamos que, dentro em pouco, os estudos estejam em fase de execução pratica. Para isso, torna-se necessario que sobre o caso se manifeste logo o Conselho Nacional do Petroleo. Confirmada a cessão do oleoduto à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, caberá à sua direção diligenciar as providencias necessarias para que as obras tenham andamento.

O "Diario Oficial" está publicando edital de concorrencia publica para permuta de carros velhos da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo com materiais ou veiculos indicados pela R.A.E.

CONSTRUÇÕES CIVIS

Permanece, como se sabe, a crise de habitações. Constituiu ela um dos mais cruciantes problemas com que se debateram as nossas populações urbanas durante a guerra. O mal, se foi maior no Rio e em São Paulo, não deixou de fazer-se sentir nos centros menores e até em cidades pequenas. Por motivos que são mais ou menos do conhecimento do publico, os nucleos urbanos exerceram nos ultimos anos uma atração poderosa no espirito e no animo do homem rural que, emigrando em massa, veio contribuir para agravar o problema de habitação nas cidades.

Procurando defender os interesses dos inquilinos, acorreu o legislador que criou uma serie de entraves ao aumento de aluguel. Isto, se, de um lado, impediu a exploração desenfreada, por outro fez com que se reduzisse o surto de construções civis. Essa é a situação em que nos encontramos. Parece, entretanto, que há agora um esforço mais acentuado, por parte da classe media, para adquirir a casa propria. Socorrendo-se de institutos de previdencia, ou de empresas construtoras que concedem facilidades, muitos estão empenhados na construção da casa propria.

Se houve, de um modo geral, queda do ritmo de construções, acredita-se que tenha havido um acrescimo no numero daqueles que estão construindo para a sua propria residencia. Não há muito interesse em edificar para obtenção de renda. Há, entretanto, um aumento de construção de casas proprias. A essa suposição nos leva a divulgação de alguns dados relativos a construções civis nesta capital.

Por esses dados verificamos que houve uma queda de 70% nos predios de três pavimentos localizados em zonas mais ou menos centrais. De janeiro a maio de 1947, foram aprovadas 320 plantas para esse tipo de casas, enquanto em identico periodo do corrente ano não foi solicitada aprovação do que para mais de 117 predios. Cremos que estes são predios com os quais os proprietarios visam sobretudo renda. Aumentou, entretanto, o numero de casas terreas situadas em bairros distantes: de 636 plantas aprovadas em 1947 elevou-se o seu numero para 1.162 neste ano. Neste tipo, cremos nós, incluem-se os predios que sobretudo são construidos para residencia dos proprietarios.

QUEDA DA PRODUÇÃO

Segundo um despacho divulgado pelos jornais desta Capital, o governo federal estaria seriamente preocupado com a queda da produção nacional, considerada verdadeiramente alarmante. Não sabemos em que fontes foram obtidas as informações que teriam inquietado os altos circulos governamentais. Mas o certo é que a revelação não poderia ter sido assim tão surpreendente, pelo menos para as altas esferas oficiais, quando é sabido de todos os que se têm ocupado da situação economica do país, inclusive os tecnicos do governo, que a causa de muitas crises que nos têm afligido repousa, precisamente, no fenomeno da redução dos meios de produção. A esse respeito, as apreensões do governo, agora reveladas, teriam por certo outra explicação. Mesmo porque não se compreenderia que, sendo esta a compreensão oficial da realidade nacional, no tocante à produção, tão aleatorias fossem as medidas até aqui preconizadas para o combate a mal de efeitos tão amplos na vida do país.

Ao que se deduz das escassas informações contidas no despacho a que nos referimos, teriam chegado as altas esferas administrativas da Republica à triste conclusão que o Brasil estaria hoje mais pobre, talvez, do que há vinte anos atrás. Evidentemente, há aí um exagero de afirmação. E nem é possivel acreditar-se que o alarme das classes produtoras, em face dos declives a que estamos sendo arrastados no terreno da economia, tenha levado ao governo a convicção de que a situação do país neste particular é realmente calamitosa. E' fora de duvida que a falta de visão panoramica da origem e desenvolvimento das dificuldades e crises que de dia para dia vêm agravando a situação geral do país, pode ser apontada, no atual governo, como uma das falhas mais graves de sua administração. E é justamente nesse ponto que as afirmações temerarias encontram vulnerabilidade, chegando mesmo a formar na opinião publica clima propicio ao desenvolvimento de falsas convicções alarmantes.

Na verdade, ninguem poderá negar que o país sofre, há longos meses, as consequencias desse fenomeno da mais alta importancia economico-social — o da redução dos meios vitais de produção. Daí, porem, não seria justo concluir que estamos às portas da bancarrota, e que só agora teria o governo despertado para essa dolorosa realidade.

A PRAGA DOS DESASTRES

A despeito dos apelos e advertencias que aparecem diariamente nos jornais, e das medidas preventivas e punitivas que, inegavelmente, são postas em pratica pela Diretoria do Serviço de Transito, os desastres automobilisticos continuam a figurar na cronica policial da cidade com uma assiduidade que impressiona. Por mais que se fale em campanha educativa de transito, por mais que se apele para a consciencia dos que guiam carros nas ruas e nas estradas, por mais que se alertem os sentidos dos que se acham à mercê do perigo, não diminui o numero dos atropelamentos, nem arrefece a furia dos que conduzem carros pelas ruas com o estouvamento e a inconsciencia dos loucos ou dos tarados. E' bem de ver que essa calamidade tem causas profundas, que não podem ser encontradas na indisciplina social ou no desprezo pela vida humana. Medidas contra os abusos e as irregularidades, sejam eles de que natureza forem, não têm faltado por parte das autoridades responsaveis. Nas ruas e nas estradas, a vigilancia da fiscalização foi redobrada. A cautela com que transitam os pedestres é hoje muito maior do que era ontem. Pois todos sabem que disso depende a segurança da vida de cada um. Como, pois, explicar, a insistencia com que se repetem os desastres de consequencias fatais, os atropelamentos de cada instante, na cidade que por força dos acontecimentos está cada dia mais atenta e mais vigilante contra os perigos?

Há, sem duvida, nessa nova praga da civilização, uma causa que cumpre investigar, uma causa que é preciso descobrir e eliminar, tenha ela a força que tiver.

NOSSOS SERVIÇOS DE SAUDE

Em recente excursão que fez ao interior do Estado, observou o secretario da Saude que os poucos serviços de assistencia medica mantidos pelo governo, em algumas cidades que funcionam como centros de zona, estão longe de corresponder às necessidades das respectivas populações. Sob esse aspecto, pode-se dizer mesmo que as impressões transmitidas aos jornais pelo srâ Astolfo Monteiro da Silva são positivamente desalentadoras. Referindo-se, por exemplo, ao papel que desempenham os Centros de Saude, organismos mais ou menos disseminados por varias regiões, disse o titular da Saude que encontrou esses postos de assistencia funcionando como repartições burocraticas, com uma ação circunscrita aos centros urbanos onde se acham sediados, longe portanto de exercerem a missão que na verdade lhes caberia no aparelhamento assistencial do Estado. Apontou a falta de meios de locomoção rapida, e disse que na ineficiencia da aparelhagem dos "Centros" encontrou uma das causas mais diretas da improdutividade do pessoal.

Criticando assim a situação dos serviços afetos à sua pasta, não deixou o secretario da Saude de reconhecer a necessidade de ir o governo em seu auxilio, quanto antes possivel, dotando-os de aparelhamento adequando e traçando-lhes plano de ação dentro do qual eles possam realmente preencher os fins a que são destinados. No caso dos Centros de Saude, aos quais se referiu mais diretamente, as observações do sr. Monteiro da Silva revelaram senso administrativo e uma perfeita compreensão do problema. Disse ele, por exemplo, que os Centros de Saude devem ter como função imediata a tarefa de imunização das populações, tendo em vista a recuperação do elemento humano, em particular dos trabalhadores rurais, que são os mais necessitados de assistencia. Aludiu, ainda, à conveniencia de os sanitaristas irem aos sitios e fazendas à procura dos doentes, oferecendo-lhes assim proteção contra os males e endemias peculiares ao meio.

Embora isso que aí está indicado ainda não seja tudo, não resta duvida de que já é perspectiva para um passo à frente, na tarefa que cumpre ao governo desempenhar em setor de tamanha importancia como é o da saude.

Vila Lobos seguiu para os EE. UU.

RIO, 7 (Asapress) — Seguiu hoj epara Nova York o compositor brasileiro Heitor Vila Lobos, um dos nomes da musica sul-americana mais apreciados na America do Norte. Sua nova opera lirica, "Madalena", será estreiada em Los Angeles no dia 26 e a seguir será apresentada em Nova York em 20 de setembro.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25. Minima, 13.
NO INTERIOR — Temperatura máxima, 31, em Catanduva. Minima, 12, em Jau, S. Carlos, Ribeirão Preto e Brotas.
NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Santos. Minima, 12, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

À sombra do Jaraguá
RODRIGUES ALVES

Existe sobre a terra uma classe de homens, cujo caminho é diferente dos outros. Seguem estes homens uma estrada que os leva, forçosamente, ao plenario da Historia. Todos os atos da sua existencia como que trazem em si uma força identica e uma mesma direção de modo que a sua vida, os seus esforços tomam o curso da imortalidade. Há um poder prestigioso conduzindo a eficacia da sua obra, sempre grandiosa e deixando sempre o sinal indelevel da sua superioridade. O eco do seu nome permanece como um aviso, uma referencia, constantes e iterativos, convocando os seus semelhantes para as lições incisivas do exemplo.

A sua fama se desprende dos acontecimentos em que foi parte para ser a energia tutelar das tradições de uma raça, das virtualidades do homem publico do seu país.

Rodrigues Alves pertence à estirpe desses homens privilegiados, homens que se destinam a dar feição a uma época da sua terra, a mudar o ritmo de uma civilização. Rodrigues Alves foi, indubitavelmente, um grande homem no sentido historico desta palavra. Não se faz mister entrar nas minucias da sua atuação de homem publico e de estadista, para reconhecer a superioridade da sua obra definitiva, criando a obrigação indissoluvel da nossa suprema veneração e do nosso culto imperecivel. Rodrigues Alves experimentou, como politico, uma situação invejavel e rara, situação que não é dada comumente aos homens da sua vocação. Conseguiu ele a justiça plena dos homens, antes da justiça da Historia. Esta consagração ele a deve por ter sabido ajustar os anseios do seu povo com as exigencias da lei. A politica, para ele, foi, na verdade, e em toda plenitude, a arte de administrar. A Constituição da Republica tinha nele um interprete, não das palavras, porque estas matam, mas do espirito, porque este vivifica e dá corpo e forma à verdadeira, à pura Democracia.

M. DE GRIMM.

A reversão do marechal Mascarenhas de Morais

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — Continua a ser focalizado na Camara o projeto do deputado Rui Almeida, mandando reverter à ativa do Exercito, no posto que lhe foi conferido pela Assembléia Nacional Constituinte, o marechal João Batista Mascarenhas de Morais. O projeto, depois de largo debate foi enviado à Comissão de Constituição e Justiça, onde ainda se encontra. A proposito do assunto, o deputado Rui Almeida recebeu, do general José Pessoa, o seguinte telegrama:

"Temos lido nos jornais discussão havida na Camara sobre personalidade nosso unico marechal e maior nossos soldados vivos não podemos compreender que haja brasileiro que no menos por dever civico não apoie justas homenagens àquele que na ultima conflagração comandou os bravos soldados brasileiros que perante mundo cobriram de glorias bandeira e nome Brasil. Estamos certos de que Parlamento que se tem mostrado tão espontaneo no reconhecimento dos extraordinarios serviços prestados pela nossa FEB gloriosa não se deterá diante de injustificadas oposições, nem deixará de premiar aqueles que enfrentam morte em defesa de nós mesmos, da nossa patria e da nossa liberdade."

Os preços dos tecidos

RIO, 7 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Uma vez terminado o tabelamento das bebidas, tinturarias, cinemas e transportes coletivos, a Comissão Central de Preços, ao que se sabe, procederá imediatamente a um reexame nos preços de todos os tecidos. Para tal fim já foram tomadas varias providencias pelos orgãos daquela Comissão. A Secção de Pesquisas já está procedendo a estudos junto às fabricas a fim de estabelecer a margem de lucro no comercio varejista.

NOTICIAS DO RIO

CONSIDERADA ABSURDA A LICENÇA-PREVIA EXIGIDA PARA AS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

Transformada uma lei ótima em camisa-de-força da produção nacional

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — Esteve reunida hoje a Comissão de Industria e Comércio. No expediente foi lido um telegrama do Sindicato da Industria de Lacticinios, manifestando-se contra a dispensa da licença previa para a importação de leite em pó.

O deputado Amando Fontes apresentou seu relatorio sobre o projeto que isenta de licença previa de exportação o café e da licença de importação à sacaria de juta.

Manifestando-se favoravel ao projeto, faz o relator forte critica ao regulamento da lei de controle da exportação e importação, publicada em 23 de fevereiro ultimo, sob n.º 262, acusando aquele de haver transformado uma lei ótima em uma camisa-de-força da produção nacional.

O sr. Amando Fontes demonstra como o regulamento se apartou do espirito da lei, sob todos os aspectos por que se a considerasse.

Assim, de referencia aos generos alimenticios de primeira necessidade, que a lei exclui da exigencia de licença previa, para entrarem no país, organizou o regulamento uma lista, que incluindo a banha, a carne fresca ou seca, a manteiga de leite e os legumes frescos, não mencionou tambem, como devera, o leite condensado, em pó ou em emulsão, o peixe em conserva, os legumes conservados e os oleos adequados à alimentação. Estes ultimos produtos são todos generos alimenticios de primeira necessidade, pelo seu teor em proteinas, hidratos e gorduras. Acentuou o erro lamentavel do regulamento, que, excluindo tais produtos, classificou, entretanto, como genero alimenticio de primeira necessidade, o vinagre de uva. Mostrou como, estabelecendo a lei que só por ato do poder Executivo, isto é, "decreto-regulamento" poderia ter sua inclusão ou exclusão do regime de licença previa, mercadorias nacionais ou estrangeiras, foi isso desvirtuado pelo regulamento que, em seu art. 5.º, determinou a possibilidade daquelas alterações, por simples "avisos" na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

ESDRUXULA EXIGENCIA

Declarou que a vontade do legislador foi estabelecer uma relação dos produtos sujeitos a licença-previa, para importação ou exportação, deixando os demais livres de tal controle, no concernento ao sistema de livre cambio. O regulamento, porém, sujeitou todos os produtos, sobretudo os nacionais, àquele regime de exceção. Daí essa esdruxula exigencia, a de se exigir licença-previa, a de se criar mil embaraços à exportação dos artigos que sobram entre nós, como o café, o mate, as madeiras, diamantes, minerios, mamona, algodão, castanha, babaçu, cacau, borracha, bananas, laranjas, cera de carnauba, fumo.

E isso está asfixiando o comercio exportador, matando a produção.

Para viver — disse ao concluir o sr. Amando Fontes — necessitamos de exportar mais e mais. Ao invés de incentivarmos essa atividade, restringimo-la, dificultamo-la.

O deputado Aldo Sampaio acompanha o relator, quanto à liberação do café, não concordando com a livre importação da sacaria. Diz que nas licenças-previas, o poder publico há-de organizar previamente as listas das mercadorias de importação e exportação, segundo o grau de utilidade, de interesse para o país. A Comissão de Industria e Comercio não está senão colocando nos primeiros lugares da lista aquilo que ela considera de vital importancia para a nação.

A seguir, o sr. Daniel Faraco com a palavra, acentua o carater geral da lei de controle da exportação e importação declarando que a derrogação de seus preceitos para dois produtos, abriria um precedente que tornaria inevitavel a revogação de toda a lei; argumenta que é preciso ter em vista os objetivos da lei que são diferentes, nos dois casos distintos da exportação e da importação; no primeiro o controle visa assegurar o abastecimento interno, no segundo tem em mira evitar o malbaratamento do saldo de divisas. Reconhece que o regulamento criticado pelo orador não corresponderá à expectativa e tinha falhas que poderiam, entretanto, ser corrigidas pelo proprio poder Executivo, sem desmantelar uma lei que não tinha ainda um ano de vigencia. Propõe, em consequencia, que a comissão envie ao Executivo um pedido de informações sobre os entraves que a licença-previa estaria opondo à exportação de café e à importação de sacaria, para depois deliberar. Insiste em que, aceito o projeto para isentar a exportação do café da licença-previa, choveria emendas isentando todos os demais produtos. E como manter a exigencia para produtos como o arroz e a carne, sem criar uma discriminação odiosa entre os diversos Estados produtores do Brasil?

Como varios outros deputados se manifestassem, uns favoravelmente, outros contrarios à preliminar levantada, o deputado Daniel Faraco solicita vista do projeto, a fim de considerar os argumentos opostos à sua apreciação da materia.

O sr. Diniz Gonçalves relata a seguir o projeto de autoria do sr. José Arnaud, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras importação de maquinas destinadas ao beneficiamento e aproveitamento de sisal, apresentando substitutivo, tendo sobre o mesmo pedido vista o sr. Daniel Faraco.

A "DEBACLE" DA LAVOURA DA LARANJA E A VISITA DO GENERAL ANAPIO GOMES

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — A proxima partida do general Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comercio Exterior, para estudar pessoalmente uma solução de amparo ao comercio exportador de laranjas, repercutiu agradavelmente nos centros interessados cariocas e do Estado do Rio.

Como os seus colegas paulistas, os citricultores fluminenses e desta Capital, debatem-se com a crise resultante da perda rapida dos seus melhores mercados no estrangeiro e cuja causa principal não reside nas dificuldades cambiais do momento. Salienta-se que a Inglaterra que sempre foi excelente compradora de nossa produção de frutas, assinou há dias um acordo comercial de vulto com o Brasil e nenhuma providencia adotou o governo, visando salvar o que resta da presente safra de laranjas enviando-a em maior quantidade possivel para aquele país.

Em consequencia da crise de exportação, o desanimo entre os produtores não só de S. Paulo como tambem da metropole do país e do Estado do Rio, não é mais um fato esperado, mas consumado. Estes, em sua maioria já iniciaram o corte de suas arvores para se dedicarem a outra lavoura qualquer com que possam assegurar a sua subsistencia.

Daí o apelo endereçado ao governo pela Sociedade Rural Brasileira, em nome dos produtores nacionais e em favor da propria economia da Nação, se esta ainda pretende nos proximos anos contar com algumas cambiais provenientes desse tipo de exportação.

A situação torna-se ainda mais critica — adiantam os interessados — em face da praga que vem assolando as plantações de frutas citricas no país, pois nessa epoca do ano toda laranja colhida ou por colher apresenta um grau de infestação superior a cinquenta por cento da Mosca da Mediterraneo, o que seria facilmente evitado, se, a exportação normalizada, houvesse interesse por parte dos compradores logo no inicio da safra, pois aquela praga já começa a atingir as frutas de maiores proporções, depois do mês de maio. Como já é insignificante a parte ainda não atingida, pode-se dizer que a safra das laranjas deste ano, está praticamente perdida, cabendo, pois, ao governo, assegurar desde já, mercados consumidores para a nossa produção, evitando o corte das arvores pelos fruticultores já desanimados e assegurando a existencia desta atividade agricola entre nós.

Providencia para coibir o abuso verificado no transporte aereo

Prorrogado o prazo de entrega das propostas de novas tarifas pelas empresas aeronáuticas

RIO, 7 (Da sucursal — via "Vasp") — Com a prorrogação até 10 do corrente do prazo concedido às empresas de navegação aerea pela Diretoria da Aeronautica Civil, para que as mesmas apresentem as suas propostas para as novas tarifas, brevemente a serem adotadas por aquela repartição, em face da portaria ministerial, estabelecendo a tarifa-teto, desse modo, somente dentro desse limite determinado poderão as companhias de transporte aereo comercial fixar os preços dos seus serviços.

Cogitam ainda as autoridades do Ministerio da Aeronautica coibir o abuso verificado na exploração do transporte aereo, em nosso país, a fim de ser evitado o que ora ocorre com varias empresas, que atravessam um periodo de crise, não cumprindo regularmente, com nenhuma de suas principais obrigações — a realização dos vôos e o pagamento do seu funcionalismo.

A adoção de tarifas proprias para cada empresa será o ponto de partida para a reforma da nossa politica aeroviaria, de vez que ao mesmo tempo que aprovará as tarifas, a Diretoria de Aeronautica Civil passará a exigir a comprovação de condições tecnicas para execução do trafego aereo, bem como exigirá solidas garantias financeiras das empresas que se organizarem, proibindo de voar aquelas que não satisfizerem um nivel minimo de manutenção a ser estabelecido.

O DESENVOLVIMENTO DA CIENCIA SO' FOI POSSIVEL, COM A COOPERAÇÃO
O dr. A. F. Phillips dirige-se à A. B. I.

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do dr. A. F. Philips, fundador das Industrias Philips da Holanda, em resposta a uma sua carta enviada por intermedio do jornalista Alfredo Machado, que acompanhou àquele país os candidatos vitoriosos no Concurso Internacional de Musica, realizado por aquela organização, uma expressiva mensagem, nos seguintes termos: "A ciencia não é mais tarefa exclusiva de um unico homem; a ciencia tornou-se cooperação e esforço combinados de muitos. De tal modo que a ciencia jamais teria percorrido o caminho vencido não fora o impeto de progresso evidenciado em paises como o Brasil. Podeis maravilhar-vos, como disse em vossa mensagem, das vitorias do meu país no terreno cientifico, mas nós, da nossa parte, não nos maravilhamos menos pela vontade de progresso constante e ingentes esforços do vosso país e, por extensão, podemos dizer tambem que estamos orgulhosos das vossas realizações nacionais, visto o nome da Holanda ter sido mencionado, com frequencia, na historia do Brasil, e devido, tambem, à excelente cooperação e entendimentos existentes entre os nossos dois paises".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 7 (Da sucursal — pelo telefone) — Reuniu-se hoje o Supremo Tribunal, em sessão plena, sendo julgados os seguintes processos de São Paulo:

Habeas-corpus — Relator: min. Edgard Costa. Paciente: Aniceto Geronimo. Negaram a ordem unanimemente.

Relator: min. Lafaiete Andrada. Paciente: Ozaki Mogosabro. Foi concedida a ordem, para ser posto o paciente em liberdade vigiada, sem prejuizo do processo de expulsão, unanimemente.

CHUVA RALA

Marques Rebêlo

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

RIO — Afinal Dagmar restabeleceu o seu hábil equilibrio momentaneamente perdido, mais aguda e liberalmente durante aquele delirante carnaval de corsos, bailes, cordões e garganta rouca, fantasiada de camponesa russa. E foi em boa hora, pois a familia mostrava já impacientes sinais de apreensão quanto ao bom fim do por demais prolongado capricho da filha unica.

Jogou para trás, num golpe, os cabelos de sol:

— Gilberto, meu anjo, você é um amigo magnifico, encantador. Jamais poderei me esquecer da sua amizade. Mas casamento é outra coisa. Não devemos alimentar ilusões. De ilusões não se vive.

Como o amigo magnifico, encantador, nunca falara em casamento, apenas em amor, com arrebatamento até, não ofereceu nenhuma resistencia, aliás inutil, porquanto a namorada de seis meses não era dessas de perder o pé com pouca agua. Lamentou, somente, e não em voz alta, a perda de fascinantes atos, pois a lourinha espigada misturava, tão nova, por instinto, doses perfeitas de loucura e sabedoria.

— Dagmar, você sabe que eu agora não posso assumir nenhum compromisso. Nem sei mesmo quando poderei.

Ela louvou-lhe o coração generoso (gostava de ser um tanto dramatica, teatral, leitora de literatura barata) e despediu-se um pouco contraditoria:

— Para falar a verdade, me pesa muito este momento. As lagrimas que não escorrem dos olhos são as que mais oprimem o coração. Nunca amei senão a você! Você me conhece, sabe que eu não minto. Te esperaria muitos anos. Os anos que fossem precisos, mas ao cabo de tudo, seriamos felizes? Não sei. Tenho duvidas. Contrariar a familia nunca dá bom resultado...

Lembrou-se, seguramente, de romances em que familias eram contrariadas sem que isso afetasse a posterior felicidade dos amantes, e acrescentou:

— Falo da minha, bem entendido.

Tudo foi entendido. As noites ficavam vagas por algum tempo, e Dagmar reaceitou a côrte do apaixonado e perseverante tenente, rapaz simpatico, filho de prestigioso general. Três meses depois, de sobrenome trocado, marchava para Cruz Alta, para onde o militar fôra destacado. Lá deu à luz seguidamente a dois futuros soldadinhos. E engordou.

* * *

Como foi dito, da escrivaninha da sala pode-se ver o quarto das crianças. Bem agasalhadas, elas brincam, e Laurinda com elas, convalescentes, mas ainda tossindo muito, duma gripe meio alarmante com suas bruscas quedas de temperatura e convulsões, aflição que gerou um tácito armisticio domestico, já na iminencia de ser rompido.

A tradução, tão aborrecida e mal remunerada duma novela policial, marcha a passo de cágado, nem adianta acelerá-la, porquanto não será paga antes do prazo, que é relativamente longo.

Há um atrito infantil, logo serenado, e na sua frente é posto um não solicitado cafezinho. Custa ter palavras:

— Está bem.

Lobélia desaparece na casa minima. Em meio de um cheiro de frituras, começa no vizinho, exageradamente alta, uma irradiação esportiva. Larga de vez o trabalho, põe-se a escuta, interessado, queimando cigarros, recordando, por entre as peripecias do jogo, passadas e entusiasmadas tardes de futebol. Sente saudades. Pensa em Tatá, companheiro inseparável de torcida, afastado pelo casamento. Estouram foguetes longinquos. E o domingo escoa, estupido, mas não vazio, um bonito domingo de inverno. Garcia prometeu vir de noite para umas partidas de xadrez, em que estão-se iniciando. E' apaixonante. E ao lembrar da promessa fica sensivelmente ansioso.

Quis convencer Francisco Amaro das vantagens do anestésico, mas não houve jeito. E' irredutivel a respeito de jogo. E não precisa de anestésico.

* * *

Foi no lavatorio e aquilo me deu na hora, quando vi o cadarçozinho da combinação, aparecendo. Avancei, fulminante, e beijei Edelweiss. Ela fez: oh!

Depois, enxugando as mãos:

— Louco!

* * *

Não posso mais, não podemos mais, tudo está por terra, e persistimos como num inconcebivel exercicio de suplicio. Os dias são elasticos, a voz odiosa, os olhares odiosos, as noites monstruosas.

* * *

Depois Madalena apareceu com umas manchazinhas brancas nas unhas. Doutor Vitor diz que é anemia, e preconiza xarope iodotanico. Mariquinhas tem outro sentido clinico — são mentiras.

* * *

A vida cautelosa — primeiro, o pé direito.

PERÓN NÃO VIRA' AO BRASIL

RIO, 7 (Asapress) — O embaixador argentino Juan Cook, chegado hoje de Buenos Aires, declarou à imprensa carioca, que o presidente Peron não virá ao Brasil devido extraordinarias preocupações frente ao governo, pois executa um plano de ação revolucionaria, na politica social e economica.

O DISSIDIO DOS COMERCIARIOS

RIO, 7 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — A pedido do procurador da Justiça do Trabalho, o presidente do Tribunal Regional encaminhou ao Sindicato dos Comerciarios a documentação apresentada pelo empregadores retrucando as razões apresentadas pela classe relativas ao aumento de salarios pleiteado.

Tendo recebido ontem, aquela documentação, hoje mesmo o Sindicato dos Comerciarios entregou ao presidente do Tribunal a contestação dos empregados às alegações do orgão patronal.

Dessa maneira, espera-se que dentro de poucos dias seja designado o relator do processo do dissidio, cujo julgamento se deverá dar dentro dos proximos vinte dias.

SABOTAGEM NA CENTRAL

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — A policia do 25.º distrito recebeu do agente da Estação de Deodoro, um oficio, denunciando um fato de gravidade. Dizia o funcionario da Central do Brasil, que, no dia 3 do corrente, às 4,20 horas da manhã, fôra notado um defeito no aparelho seletivo, na cabine n.º 6. O rondante da linha, José Tomaz de Aquino, foi chamado para investigar a causa do defeito, e apurou então que no quilometro 21 a uns 400 metros da linha n.º 5, nas proximidades da rua João Vicente, a calha havia sido quebrada por mãos criminosas e jogada sobre os trilhos, e o cabo do seletivo numa extensão de 13 metros fôra inutilizado. O caso, ao que tudo indica, é de sabotagem, pois o não funcionamento do aparelho seletivo pode ocasionar muitos desastres, principalmente numa estação de grande movimento como a de Deodoro. A policia está diligenciando a fim de apurar devidamente o caso.

Os sete antropofagos

Fernando Sabino

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — Se um dia sete maiorais de uma tribo africana se reunissem para derrubar o cacique que se insurgiu contra a antropofagia, e resolvessem voltar ao hábito de se devorarem uns aos outros, tal reunião seria considerada como degradante e vergonhosa pelo mundo civilizado. Mas se nesse mundo civilizado, sete governadores de Estado se reunem para firmar um pacto contra seu presidente, sob o fundamento de que ele se insurgiu contra o direito dos brancos de matar a pancadas um negro indefeso, tal decisão será considerada por todos como mera manobra politica na escolha do candidato para as próximas eleições. Não houve, nos Estados Unidos, o clamor publico que se era de esperar, quando os governadores Thurmond, de Carolina do Sul; Folsom, de Alabama, Caldwel, de Florida, Wright, de Mississipe, Laney, de Arkansas, Thompson, de Georgia e Jester, do Texas, na Conferencia dos Governadores do Sul, assinaram um acordo, segundo o qual repudiarão qualquer candidato à Presidencia ou Vice-Presidência dos Estados Unidos que advogue o chamado "civil rights program".

Embora não declarassem expressamente o nome do Presidente Truman, o pacto firmado se refere ao programa com que este resolveu, por óbvias razões politicas, emprestar certa fôrça aos preceitos de igualdade social assegurados pela Constituição e particularmente a um projeto de lei contra o linchamento.

Todos sabem que linchar significa a multidão assassinar alguém geralmente apontado como criminoso; mas, nem todos sabem que o linchamento é uma instituição tipicamente americana, de longa tradição histórica. Foi Charles Lynch, nascido em Virginia em 1736 e mais tarde juiz naquele Estado, quem instituiu o processo de executar sumàriamente um indigitado criminoso, entregando-o à furia da multidão, antes que a Justiça o declarasse culpado. E' verdade que, muito antes dele, houve no mundo Poncio Pilatos. O processo em si não é novo; mas de lá até hoje quase dois mil anos decorreram e nos Estados Unidos, depois de Charles Lynch, esta forma de praticar justiça se tornou respeitavel tradição. Tão respeitavel que hoje sete governadores se abalam lá de seus Estados no Sul para irem a Washington defendê-la publicamente, sob a alegação de que o Presidente Truman não tem nada que se meter a modificar os costumes do povo, nem que o estejam movendo mui urgentes e sutis objetivos de caráter politico. De 1900 a 1946 houve nos Estados Unidos 1973 linchamentos, o que dá uma média de mais de 7 para cada 2 meses, e destes, apenas 193 foram de criminosos brancos: os outros 1780 foram linchados pràticamente pelo crime de serem negros. Com o correr dos anos, o numero de linchamentos tem diminuido sensivelmente e é de se esperar que esta maneira festiva e sangrenta com que certos americanos brancos comemoram a supremacia racial desapareça de todo, daqui a dois ou três séculos, a se julgar pelas estatísticas. Porque então, dizem eles, querer precipitar uma solução que o próprio tempo se encarregará de trazer? Até hoje, todas as tentativas de estabelecimento de uma legislação especial que fizesse punir os responsaveis, não passaram de tentativas. Volta-se agora a falar no assunto, quase às vésperas das eleições e portanto em ocasião mais do que nunca importuna, de mistura com a defesa do direito de voto dos negros, garantia contra a discriminação racial, e outras impertinentes leviandades. Mas a população branca saberá reagir, e o sul se levantará glorioso, na figura dos seus impolutos governadores, para assegurar nas eleições a vitória de um presidente que saiba respeitar de longe o seu passado respeitabilissimo de crimes raciais, que formam o fundamento de suas mais caras instituições. E' assim que estes sete sacripantas praticam e defendem a democracia, na qual o mundo confia as ultimas esperanças, enquanto vai inexoràvelmente caindo na tirania do comunismo: um deles, Folsom, governador de Alabama, tipo popular sob a alcunha de "Big Jim", devido a evidente desproporção entre o tamanho de seu corpo e de suas idéias, depois de se envolver num escandalo no seu Estado, em que foi apontado como o pai adultero de uma criança, acaba de chegar sensacionalmente a Nova York para ser homenageado por uma escola de modelos que o elegeu por aclamação o Gostosão do Sul: fez parar o tráfego na Quinta Avenida nas duas horas que levou beijando uma por uma das centenas de mulheres que o homenageavam. Os outros seis são muito feios e portanto não ganham beijos, mas suas manobras politicas conquistam a admiração de grande parte do eleitorado. Outros Estados do Sul, como Virginia, Maryland, Louisiana, já deram sua adesão ao movimento contra o "civil rights program" (com o qual o Presidente Truman conquistaria o eleitorado negro, da mesma forma que está em jogo o eleitorado judeu na decisão do caso da Palestina). Não têm vergonha, esses ilustres governadores, de vir a publico, para em ultima análise endossar tradições que são meros casos de policia, como o linchamento — e ninguém os bota na cadeia por causa disso.

Se os sete canibais a que me referi no principio resolvessem, de uma vez por todas, que ninguem tinha o direito de condenar a antropofagia e para confirmar acabassem comendo o cacique, todo mundo sacudiria a cabeça, horrorizado, e as acharia monstruosos. No entanto, eles seriam mais dignos, porque estariam muito simplesmente resolvendo um problema de alimentação.

* * *

Poderia, agora, para contrabalançar e aproveitar o resto do papel, escrever alguma coisa sobre a Russia. Mas estou aqui, não estou lá — e se estivesse, não me deixariam escrever. Ouço, pelo radio ligado, alguém descompondo a atuação politica de alguem, parece que do próprio presidente — dizendo, em suma, que se trata de um bocó. Viva a democracia!

Fui ontem, acompanhando um amigo, ao Savoy, clube de negros do Harlem. Deprimente. A presença de um branco, ainda que sempre extraordinaria por si só não cria incidente nem gera ao redor uma franca hostilidade; a horas tantas surgiu mesmo no meio do salão, dançando com um mulato uma loura extraviada que meu amigo, espantado, perguntou se por acaso não seria filha de Henry Wallace. Mas, na estudada naturalidade com que aceitavam a nossa presença, nem um só olhar, um gesto, uma palavra veio desfazer a impressão gelada de que para eles simplesmente não existiamos, éramos invisiveis. Essa a maneira digna com que reagem contra a nossa estadeada superioridade de brancos, contra a onda de injustiças que arrasta a sua raça a tamanhas humilhações. Democracia. Nunca escrevi uma crônica com tal desagrado, esses assuntos me oprimem, me cansam, me enojam. Por que será que nunca foi dado aos homens viverem como irmãos? Por que a tirania na Russia, o ódio na Palestina, a humilhação na Espanha, a miséria na India, o crime nos Estados Unidos, a fome na China e no Brasil essa sempiterna avacalhação? O que haverá com esta humanidade? Seremos definitivamente selvagens comedores de gente, ajuntadores de dinheiro, cobiçadores do bem alheio e da mulher do próximo, assassinos, usurpadores? Minha culpa em tudo isso me dói como ferida, sinto o remorso dos crimes da humanidade inteira. No jornal aberto sobre a mesa alguém está dizendo que a guerra será inevitável este ano, possivelmente em maio, a menos que... A menos que? Lá fora a noite está escura e feia, cai uma chuva impalpável sobre Long Island. Que farão para salvar o mundo os gigantes do nada?

Cai uma chuva, são onze horas da noite, o gêlo embacia o vidro das janelas. Desce lentamente um enorme avião a caminho do aeroporto La Guardia, por detrás das casas, lá para os lados da Northern Boulevard, com suas luzinhas vermelhas piscando, os motores girando lento, o imenso farol rasgando a noite. Trazem passageiros de outras terras, esses aviões, homens que vão viver em Nova York, turistas que vão se maravilhar, cartas de selos estranhos escritas em outras linguas, conduzindo consigo a palpitação humana das lembranças, das paixões, dos compromissos. E são centenas, milhares de aviões que foram feitos para carregar bombas em tempos de guerra, produto da gigantesca industria bélica americana que é capaz de nos assegurar a vitoria sobre o inimigo e com ela a degradação, a miséria e a morte, da mesma forma. Não poderiam carregar alimentos para os outros povos, máquinas de lavrar a terra, livros para os estudantes, brinquedos para as crianças, jogar gratuitamente essa carga de humilde e definitiva solidariedade humana sobre todas as raças amigas ou inimigas, sobre um mundo livre afinal dos soldados, das policias e dos passa-portes? Como essas posso encher o papel que está se acabando, de outras longas e ridiculas interrogações. Algumas já trazem consigo a resposta; outras nunca se responderão.

NOTINHA POLITICA

O ELEITORADO EXISTE

Muito embora ainda não conheçamos o texto do parecer do senador Atilio Vivacqua sobre o relatorio do ministro Corrêa e Castro, já conhecemos — através das declarações feitas ontem, pelo senador capixaba, a um vespertino do Rio — as linhas mestras do documento que será divulgado, ao que tudo indica, na proxima quarta-feira.

Pelo que nos foi dado conhecer, o sr. Vivacqua não desapontará o povo nem desmerecerá a confiança que nele depositam os verdadeiros democratas do país. A intriga intervencionista nem sequer merecerá sua atenção.

Entretanto, o relatorio Corrêa e Castro servirá para inspirar um ou dois projetos de lei. Esses projetos servirão, naturalmente, de cortina de fumaça, para salvar as aparencias e garantir aos insidiosos inimigos da autonomia paulista uma retirada menos ridicula. O que pesa na balança é, porém, o fato de o senador não encarar, ao menos, como assunto serio, os suspiros golpistas dos sucessorios.

O Senado acompanhará, certamente, o parecer Vivacqua, que interpreta a opinião da Comissão de Justiça. Em consequencia, cairá por terra a futrica daqueles que colocam as divergencias pessoais acima dos interesses superiores do regime, já abalado em suas bases por medidas e providencias que, para "reforçá-lo", o enfraquecem e desnaturam.

Resta ver, agora, que atitude tomarão os inimigos de S. Paulo. O caminho da pacificação é — naturalmente — o mais indicado. Provocar novas agitações estereis é contribuir ainda mais para o enfraquecimento da democracia.

Não terá soado a hora de ser feita alguma coisa que corresponda aos interesses e aos anseios do povo? Afinal, a hora de fazer novas promessas aproxima-se e os srs. dirigentes partidarios e legisladores não se esqueceram certamente de que o eleitorado existe...

MONSIEUR BERGERET

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio de Cerqueira Cesar — Dia 14, quarta-feira proxima, às 20,30 horas, em sua sede provisoria, sita à rua Pinheiros n. 137, haverá uma reunião deste diretorio.

Chamado ao Rio o senador Ismar de Goes

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos, depois de conferenciar com o general Dutra, passou um telegrama ao senador Ismar de Goes Monteiro, chamando-o ao Rio.

O parecer do relator da Comissão de Justiça do Senado não cogita da hipotese da intervenção em S. Paulo

Não existe motivo plausivel para um remedio tão perigoso como a intervenção em São Paulo

Se a aventura intervencionista não estivesse já completamente desmoralizada e falida, ninguem ouviria sem espanto a noticia de que o deputado padre João Baptista de Carvalho, ex-lider da bancada estadual do Partido Social Democratico, não está solidario com os manejos daqueles que pretendem sacrificar a autonomia de S. Paulo, em beneficio de interesses politicos inconfessaveis.

Entretanto, estamos certos disto, ninguem se surpreenderá — nem mesmo o sr. Macedo Soares ou o aurinflamado lider Moura Andrade, se afirmarmos que o padre Carvalho está de fato no lado de S. Paulo contra a ofensiva dos politiqueiros. Estes já sabem que não contam mais com o apoio dos elementos ponderados e serenos dos nossos quadros partidarios e, portanto, não se emocionam ao saber que são agora pequena minoria, mesmo onde tinham, tempos atrás, o seu reduto: a Assembléia Legislativa do Estado.

No que diz respeito à opinião publica, é obvio que nenhuma surpresa lhe causará a informação de que um dos elementos mais representativos do pessedismo paulista não acompanha a ala extremada do seu partido. O povo se espanta, isto sim, ao verificar que ainda existem alguns "valdemares" que não se fatigaram de sua obra insidiosa e daninha contra a dignidade da terra bandeirante.

UM EXPOENTE DO P.S.D.

Ninguem desconhece, em S. Paulo, o que significa politicamente o padre João Baptista de Carvalho. Trata-se de um deputado nitidamente pessedista e — como membro do clero — profundamente conservador. Dentro dos quadros do partido onde milita, o deputado padre Carvalho pode ser considerado como uma expressão altamente representativa.

Na Assembléia Legislativa ninguem mais acredita no perigo da medida extrema contra a autonomia do Estado — "Representamos o povo e não os políticos" — Importantes declarações do deputado padre João Baptista de Carvalho ao JORNAL DE NOTICIAS

Não se lhe pode negar tambem a sinceridade com que sempre defendeu suas idéias e as do seu partido ou o ardor com que se manteve, durante longos meses, na liderança de sua bancada.

Sereno e moderado, o padre Carvalho sempre teve por habito não participar — na Assembléia — de discussões tumultuarias. Seus atos, seus gestos, são habitualmente o fruto de longa ponderação. Sua atitude oposicionista ao governo de S. Paulo foi sempre um reflexo de suas proprias convicções e tambem da linha partidaria a que obedece. Jamais resvalou, porém, pelo terreno escorregadio da oposição sistematica e sectaria em que são doutores os sulfurosos.

ATITUDE MUITO NATURAL

Durante os trabalhos da ultima sessão da Assembléia, o deputado Batista de Carvalho, ao aproximar-se da bancada da imprensa, foi inquirido pelo representante do JORNAL DE NOTICIAS a proposito da inglória campanha intervencionista. Mostrou logo o ex-lider pessedista o desejo de que a sua opinião não fosse divulgada. Ocorre porem que — e isto fizemos ver ao nosso entrevistado — não nos julgamos no direito de ocultar palavras que podem ser da maior importancia para o esclarecimento da opinião publica. De resto, o intervencionismo é questão aberta no PSD. Deputados da maior significação para o partido majoritario, como os srs. Silvio de Campos, Diogenes de Lima, Narciso Pieroni, Silvio Luciano, Martinho di Ciero e varios outros combatem a guerrilha da ala antipaulista. Nada mais natural do que o fato de o padre Carvalho assumir a mesma atitude.

"JAMAIS HAVERA' INTERVENÇÃO"

Entre os sulfurocratas do Largo do Café, é obvio que a situação é diferente. Haja vista a perseguição movida contra o deputado Andrade Lourenção, só porque este distinto parlamentar não se presta ao jogo da felonia e da traição ao nosso Estado. Por isso, interrogamos o deputado Batista de Carvalho sobre o sectarismo udenista. A sua resposta, que anotamos textualmente, foi a seguinte:

— "Meu filho, a intervenção nunca virá para S. Paulo. Não existe motivo plausivel para um remedio tão perigoso. Nem adianta estar gritando, clamando. Tudo será em vão. Quem assumirá a responsabilidade de coisa tão grave assim? Não... Decididamente, jamais haverá intervenção em nossa terra".

UM MOMENTO IRREFLETIDO

Após outras considerações, e falando sempre em voz pausada e baixa — embora se utilizasse de palavras apaixonadas — o padre Carvalho afirmou:

— "Alem do mais, ninguem acredita em intervenção, aqui nesta Casa. Houve um instante em que a Assembléia parecia empolgada, quase arrastada à catastrofe. Isso foi apenas um momento irrefletido, e logo superado. Veio depois a serenidade e é o que se vê..."

Num relance, o nosso entrevistado apontou o plenario. O seu gesto nos pareceu bem claro. O dialogo prosseguiu, e o jornalista anotou em seguida estas palavras:

— "Só mesmo uns poucos apaixonados ainda insistem, gritam. Só eles. Os seus companheiros já dizem abertamente o que pensam, isto é, que não se justifica a intervenção nem nada. São uns apaixonados. Só isso".

REPRESENTANTE DO POVO E NÃO DE POLITICO

Alguem veio dizer ao deputado pessedista que o telefone o estava chamando, na cabine n. 2. Mas, antes que se fosse, o operoso deputado pe. Carvalho concluiu:

— "A politica, pela politica, é de uma esterilidade apavorante. Perniciosa. Sou da oposição, sem duvida, mas não discuto coisas de intriga. Abandono o plenario sempre que adivinho tempestade. Dou meu apoio a tudo que seja bom, honesto, de interesse publico. Venha de onde vier, de quem fôr. Meu voto não é a favor desse ou daquele, de uma ou de outra facção. E' do que é bom e não tem faltado às iniciativas do governo. O povo está numa expectativa perigosa. Tudo parece paralisado, à espera de um desfecho. A vida do Estado está sendo perturbada. Urge acabar com isso".

E numa exclamação pouco clerical, concluiu, já saindo:

— "Que diabo! Afinal de contas, representamos o povo — que quer bem-estar — e não os politicos, que querem o poder..."

O senador Atilio Vivacqua não entrou, sequer, na apreciação da tese intervencionista — O relatório será lido na Comissão de Constituição e Justiça, na próxima quarta-feira — Importantes declarações do eminente senador republicano a um vespertino carioca

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — Na Comissão de Justiça do Senado, o senador Atilio Vivacqua, relator da mensagem do presidente da Republica sobre a situação economico-financeira de São Paulo, fez à "A Noticia", as seguintes declarações:

"Estou ultimando o meu parecer sobre o assunto. Pode, todavia, antecipar que ele será lido em reunião da Comissão de Justiça, convocada para a proxima quarta-feira, de maneira a possibilitar a presença do maior numero possivel dos seus membros.

Não quero, porém, revelar o meu pensamento a respeito, antes de dá-lo a conhecer à Comissão, mesmo porque representando esta a media da opinião do Senado, claro está que devo primeiro ouvir os pontos de vista dos meus companheiros."

Como ponderassemos que já lhe haviam sido atribuidos certos pensamentos a respeito, respondeu-nos o sr. Atilio Vivacqua:

"Sei que há muitos rumores nesse sentido e é mesmo possivel que no meio de tantos, alguns deles estejam certos. Entretanto, o que lhe posso adiantar é que o meu parecer concluirá pela recomendação de algumas medidas legislativas."

Insistimos no sentido de conseguir um pouco mais e falamos então na possibilidade ou não da intervenção no Estado.

"Bem — respondeu-nos o senador Vivacqua — este é um ponto em cuja apreciação não entrei. Examino o assunto mais do ponto de vista geral. Quanto a esta questão de intervenção federal, já tenho, aliás, um pensamento formado a respeito e que é mesmo anterior ao caso de São Paulo. Na minha opinião — concluiu o representante capixaba — a intervenção é uma medida extrema e somente deve ser adotada quando existirem motivos constitucionais ponderaveis e incontestaveis, capazes de justificar tal providencia."

Severa critica ao convenio do trigo

RIO, 7 (Asapress) — Esteve reunida a Comissão de Agricultura, com a presença dos representantes dos Estados de São Paulo, Bahia, Minas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e do representante da Comissão Executiva da Mandioca, sr. Orlando Almeida. Falou em primeiro lugar o sr. Francisco Toledo Piza, representante de S. Paulo. O orador fez ligeiras considerações a respeito da situação da produção da mandioca, pleiteando a extinção da taxa cobrada sobre os produtos de mandioca. Tambem falou o sr. Orlando de Almeida, que, na parte financeira, não deixou duvidas quanto à situação insustentavel da Comissão Executiva. Pelo sr. Toledo Piza foi lido o memorial dos produtores do Estado de S. Paulo, no qual fez um apelo à Camara dos Deputados no sentido de que sejam apresentadas medidas capazes para a continuidade de seu trabalho. O sr. Galeno Paranhos achou justissima a pretensão dos produtores paulistas, tendo o ensejo de fazer severa critica ao convenio do trigo, assinado entre o Brasil e a Argentina. Essa materia será discutida na proxima reunião da Comissão.

Vai ser julgado o recurso contra a diplomação do governador potiguar

O Ministério da Guerra não atendeu a um pedido do Tribunal Regional Eleitoral de Natal

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — Na proxima terça-feira será, finalmente, julgado o recurso da Coligação Democrática do Rio Grande do Norte contra a diplomação do governador José Varela. E' relator o ministro Sabola Lima que já tem pronto o seu voto. Para esse julgamento, várias vezes adiado e que vem causando vivo interesse político, declarou-se impedido o ministro Cunha Melo. Para substituí-lo foi convocado o ministro Sampaio Costa, do Tribunal de Recursos.

NÃO FOI ATENDIDO O PEDIDO DE FORÇA FEDERAL FEITO PELO T.R.E. DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 7 (Asapress) — O T.R.E. do Rio Grande do Norte, em reunião secreta, resolveu solicitar força federal, para guardar sua sede durante o julgamento dos recursos das eleições municipais ultimamente ali realizadas, dirigindo-se, nesse sentido, ao comandante da 7.a R.M. O gal. comandante dessa região comunicou o fato ao ministro da Guerra, pedindo instruções a respeito.

Como tivesse sido esclarecido que o governador do Rio Grande do Norte estava disposto a atender a qualquer pedido do Tribunal nesse respeito, o ministro da Guerra achou que a requisição da força federal não se justificava no caso. Só quando há negativa por parte das autoridades estaduais no tocante ao assunto é que a requisição de força federal se torna imperativa.

Ameaçam recorrer ao "lock-out" os distribuidores cinematograficos

Petição dirigida à Comissão Central de Preços

RIO, 7 (Da sucursal, via "Vasp") — Na sua petição à CCP, os distribuidores cinematograficos adiantaram que não é possivel encontrar uma formul conciliatoria para o cumprimento da portaria que estabeleceu preços de entradas para os cinemas. Acentuaram que o regime percentual, na base de 40 por cento de lucro, não corresponde às suas necessidades, e o preço fixo de locação por filmes, tambem não lhes convém. Desse modo, afirmam ainda, só lhes resta a retração aos negocios, abandonando a locação de filmes às empresas exibidoras.

Os distribuidores de filmes cinematograficos, pela palavra de seu representante, informaram ao major Idino Sardenberg que os exibidores se encontram, na sede de seu sindicato, em reunião permanente e, qualquer decisão que venham a tomar comunicarão imediatamente à CCP. Com essa informação, prevê-se que os exibidores recorrerão à mesma medida recentemente adotada pelos seus colegas de S. Paulo, qual seja a do "lock-out".

A CONSTRUÇÃO DO OLEODUTO ENTRE SANTOS E SÃO PAULO

Em 1946 custaria 120 milhões de cruzeiros

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Renato Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, prestou esclarecimentos na reunião dos diretores de estradas de ferro, sobre a construção do oleoduto Santos-S. Paulo, cuja concessão foi dada àquela estrada paulista, devendo ainda o Conselho Nacional do Petroleo opinar sobre a concorrencia para a construção desse "Pipe-line". Este terá duas canalizações, uma de 10 polegadas, para combustiveis claros, como gasolina e querozene; e outra de 13 polegadas, para oleo diesel e oleo bruto, que será refinado numa refinaria a ser construida proximo a S. Paulo.

O projeto inicial do oleoduto, feito em 46, orçava a obra em 120 milhões de cruzeiros. A sua construção deverá levar um ano e meio a dois anos, e está previsto o seu prolongamento a Campinas e a Jundiaí, futuramente.

O transporte ferroviario de oleo entre Santos e S. Paulo constitui 25% do movimento com a estrada e os 450 vagões utilizados nesse serviço poderão ser encaminhados para o serviço de cargas no interior do Estado.

SENADO FEDERAL

Refutadas as afirmações de que o Banco da Borracha estaria falido

Projeto regulando a matricula dos filhos de artistas de circo nas escolas públicas

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — No expediente da sessão de hoje do Senado, foram lidos telegramas: da secretaria da Camara Municipal de Ribeirão Bonito, manifestando desagrado à decisão judiciaria que considerou sem imunidades parlamentares os vereadores municipais — do presidente da Camara Municipal de Campos do Jordão, Estado de São Paulo, solicitando rejeição às medidas de intervenção federal naquele Estado. — Do presidente da Camara Municipal do Recife, externando apelo no sentido de ser reconhecido, com brevidade, o Estado de Israel.

Oficios: do major-general M. P. O. Lotaon, secretario do governador-geral do Canadá, agradecendo em nome deste as manifestações e homenagens de que foi alvo durante sua estada nesta Capital — Do prefeito municipal de Jamboeiro, Estado de São Paulo, solicitando auxilio financeiro para a Santa Casa local. — Do presidente da Camara Municipal de Rio Claro, protestando contra a pretendida intervenção federal nessa unidade da Federação. — Do presidente da Assembléia Legislativa de Goiás, agradecendo a comunicação feita pelo Senado em telegrama de 16 do mês fluente.

BANCO DA BORRACHA

Iniciada a sessão normal, para discussão das materias em pauta, o sr. Augusto Meira, pessedista do Pará, ocupou a tribuna para referir-se a um discurso do deputado Duvivier, sobre o Banco da Borracha, no qual afirmara estar falido este banco. O senador Meira leu a respeito uma longa carta do presidente do Banco da Borracha, sr. Otavio Meira, que, aliás, é seu filho, na qual aquele deputado, demonstra que não é de falencia a situação daquele banco. O banco nada deve e tem um deposito de borracha de mais de 200.000.000 de cruzeiros.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado, sem debate, em discussão unica, o seguinte projeto da Camara:

"O Congresso Nacional decreta: art. 1.o — Os filhos de artistas de circos, pavilhões de variedades que acompanhem seus pais em excursões pelo interior do país, serão admitidos em escolas publicas ou particulares locais, mediante apresentação de certificado de matricula da escola da ultima localidade por onde tenham passado. Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Tambem figurava da Ordem do Dia a segunda discussão do projeto de lei do Senado, que dispõe sobre os servidores mensalistas e diaristas, não funcionarios publicos, das organizações economicas, comerciais ou industriais, em forma de empresa, da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territorios e dos Municipios. O sr. Melo Viana apresentou uma emenda e o projeto com a emenda voltou à Comissão de Constituição e Justiça.

A sessão foi depois levantada.

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração economico do Brasil às fontes de riquesas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente, do Atlântico ao Pacifico, unindo Santos a Arica. É ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnifica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se póde afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

PERÚ
La Paz
Viacha
Cochabamba
Oruro
S. Cruz
San José
Roboré
ARICA
PACIFICO
Corumbá
P. Esperança
Campo Grande
Três Lagôas
Araçatuba
TRONCO
Bela Vista
Baurú
TRONCO
Guaira
S. Paulo
Mayrink
Juquiá
SANTOS
ATLÂNTICO

-E DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

Firmando-se, desde o inicio como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua tonelagem-quilômetro e o numero de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

têm a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PARA que os necessitados tenham um pouco de confôrto, para que as crianças abandonadas tenham um lar, a Liga das Senhoras Católicas pede a colaboração dos corações bem formados. Auxilie a Obra de Assistência Social da Liga das Senhoras Católicas que, desde 1922, através de seus vários departamentos, tem dado auxílio e amparo aos desprotegidos.

A migalha de sua fortura, é a fartura do pobre.

LSC
FIDES INTREPIDA

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Instantaneos de todo o mundo

★ Mlle. Jacqueline Charpentier, nascida a 11 de março de 1934, filha de André Charpentier, piloto categorizado que totaliza 5.800 horas de vôo, é certamente a mais jovem piloto do sexo feminino não só de toda a França, mas do mundo. Efetuou seu primeiro vôo, sozinha, aos 13 anos e meio, e já totaliza hoje mais de 50 horas como piloto.

★ Está alcançando exito verdadeiramente notavel a campanha contra o analfabetismo no Equador. Cerca de 37.200 cidadãos equatorianos, até então analfabetos, aprenderam a ler e a escrever em 1947. Com isto se eleva a 131.800 o numero de pessoas incorporadas ao grupo dos alfabetizados desde 1944. O governo pretende prosseguir na sua campanha, até que tenha resolvido o problema do analfabetismo, que atinge especialmente a população indigena, e que constitui um dos maiores obstaculos ao progresso social, economico e politico do país.

★ A Camara de Comércio de Marselha estuda o projeto do porto petroleiro de Avera, na comuna de Martigues. A primeira etapa compreende a construção de duas docas para navios de alto-mar; a segunda incluiria a construção de outra doca, para a navegação interior. A Camara de Comércio procede a um estudo minucioso; Marselha será assim um dos primeiros portos petroleiros da Europa, especialmente preparado para receber os petroleos brutos do Oriente Médio.

★ Uma organização britanica de pesquisas criou uma maquina que pode calcular com precisão a proporção das partes inuteis do algodão natural, resolvendo, assim, um dos mais importantes problemas da industria algodoeira. As partes inuteis são constituidas pela poeira acumulada e pelas folhas, que o comprador deve calcular decidamente quando examina os fardos, pois um erro mesmo de meio por cento pode acarretar prejuizos serios. Em geral, o calculo é feito fiando-se apenas na vista, com grandes inconvenientes, como é facil perceber. A maquina que acaba de ser lançada e que vem resolver o problema é um mecanismo relativamente simples e barato, denominando-se "Shirley Analyser". Funciona separando quase por completo em uma amostra o fio de algodão, a peira e outras materias estranhas. A maquina funciona baseada no principio da diferença de peso entre a fibra e as partes inuteis. Como as partes inuteis são mais pesadas, vão caindo num receptaculo, enquanto as fibras são transportadas a um tambor giratorio perfurado, no qual um ventilador separa do pó as particulas mais finas. A fibra já limpa e as partes inuteis são pesadas separadamente, de modo que o comprador conhece exatamente as respectivas proporções.

★ O numero de médicos inscritos no Serviço Nacional de Saude da Grã-Bretanha alcançou a cifra de 14.800, no fim da semana passada. Na ultima semana mais 2.271 médicos se inscreveram no plano. Se os alistamentos voluntarios continuarem nessa proporção, o total de 17.000 médicos, considerado como necessários para o funcionamento normal do serviço, será facilmente atingido até o dia de inauguração, a 5 de julho.

Tomam tambem parte do programa 14.000 farmaceuticos. Seus representantes visitaram o ministro da Saude, Aneurin Bevan, e lhe asseguraram seu apoio. Externaram sua determinação de proporcionar um serviço farmaceutico em beneficio da comunidade, embora mantendo o alto padrão de sua profissão e acompanhando os progressos modernos.

De conformidade com o Serviço Nacional de Saude, todos os habitantes da Grã-Bretanha poderão dispôr, através do médico de familia, dos remédios e drogas de que precisam sem onus.

★ A economia cubana, que depende até agora quase exclusivamente das firmas bancárias estrangeiras existentes no país, contará dentro de pouco tempo com um sistema bancário nacional, de acôrdo com os propósitos anunciados pelo sr. Prio Socarras, o presidente eleito de Cuba.

O presidente eleito anunciou o seu propósito de criar um Banco Central de emissão e redesconto, um banco agricola, um banco hipotecário, um banco industrial e um banco açucareiro, cujo principal objetivo será o de financiar a industria do açucar, vital para o país.

Cabe destacar que o sistema bancário nacional permitirá dar ao país um unico sistema monetário, visto que no presente circulam, simultanea e indistintamente, as moedas cubana e norte-americana, cotadas no par.

A notícia foi muito bem recebida nos circulos comerciais e industriais cubanos, onde a criação de um sistema bancário nacional era uma necessidade sentida desde há muito tempo.

DE COMO UM MACACO PÔDE SATISFAZER SUA GULODICE — *Nada mais explicito do que o flagrante acima. O chimpanze, que nele aparece, foi submetido a um "test" de inteligencia e, pelo visto, passou brilhantemente. Resume-se nisso: um cacho de bananas suspenso por um cordão preso ao teto. O cerebro do animal trabalhou avidamente para encontrar a forma de apanhá-lo. "Como alcançá-lo?" (teria pensado). "Bom. É simples. Aqui estão alguns caixotes que "eles" me deixaram, portanto é só aproveitá-los. Mas de que meneira? Um sobre o outro e no terceiro"... aí está o resultado. Não precisamos acrescentar que o simio comeu as bananas, mas é necessario que se diga que o macaco é de circo...*

★ Quando o "Caronia" — novo transatlantico de passageiros de 34.000 toneladas da "Cunard White Star", da Grã-Bretanha — entrar em serviço, no fim do ano, os viajantes poderão sentar-se em qualquer parte do convés sem o risco de sujar suas mãos ou roupas, pois o fumo que sairá da chaminé não conterá fuligem. No interior da imensa chaminé há um mecanismo que lava o fumo, de modo que a fumaça sai da mesma sem a possibilidade de depositar fuligem no convés. O mesmo se dá com o fumo das caldeiras, assim como à fumaça da cozinha, que tambem são expelidos através da chaminé.

★ Qualquer biblioteca poderá, de agora em diante pôr à disposição de seus leitores, em um espaço não maior do que o necessário para umas poucas e pequenas prateleiras de livros, a coleção completa do famoso jornal londrino "The Times", desde o seu primeiro numero, aparecido em 1785 até os dias de hoje. Isso porque ela é agora obtivel em microfilmes, que possibilitam a consulta de qualquer cópia daquele periodo, durante um espaço de tempo de mais de século e meio. A série está em dia até o fim de 1945, e pretende-se acrescentar, em intervalos regulares, os anos subsequentes.

★ A industria mexicana de automovel está experimentando notavel desenvolvimento, de acordo com as ultimas cifras dadas à publicidade nesta Capital. Com efeito, a General Motors Corp. fez saber que 35 por cento dos automoveis que circulam no Mexico saem das fabricas estabelecidas em territorio mexicano. A empresa fez saber, tambem, que sua produção diaria sobe a 73 automoveis de passageiros e caminhões. As fabricas que essa empresa possui no Mexico dão trabalho a 1.200 operarios, prevendo-se a expansão de suas atividades em futuro proximo.

CAMPANHA CONTINENTAL CONTRA A FEBRE AMARELA

★ O Escritorio Pan-Americano de Saude Publica, com sede em Nova York, informou que se projeta realizar uma campanha de alcance continental contra o mosquito portador da febre amarela.

Essa campanha abrangerá inicialmente as zonas onde existe esse mosquito, no Paraguai, Equador, Colombia, Venezuela, Guianas e nalguns pontos setentrionais da Argentina e o Uruguai. Informou-se tambem que, quando se dispuser de suficiente pessoal, será realizada uma campanha similar de saneamento no resto das nações latino-americanas especialmente na America Central e nos países do Mar dos Caraibas.

A campanha será feita com a colaboração entre o Escritorio Pan-Americano de Saude Publica e as autoridades sanitarias oficiais de cada um dos países interessados.

ULTIMAS DE ESPORTES

CRISE NO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL DO CORINTIANS

Inesperadamente, estourou ontem à noite, uma crise no seio do Corintians Paulista. O tecnico Gentil Cardoso solicitou rescisão de contrato e a diretoria aceitou seu pedido. Desta maneira, o referido treinador já não pertence mais ao alvinegro do Parque S. Jorge.

Tambem os diretores do Departamento Profissional, srs. Claudio Loeb, Antonio Abdala e Saverio Nigro, solicitaram demissão coletiva, pedido esse que a diretoria apreciará, ainda não tendo atendido.

Segundo conseguimos apurar, tudo isto se verificou, em vista da derrota de domingo ultimo contra o Santos, quando o quadro corintiano vinha disputando sua melhor partida do campeonato e Gentil Cardoso ordenou que os jogadores recuassem, inexplicavelmente, o que decretou o revés e consequente quebra de invencibilidade do lider.

Informou-nos o presidente Lourenço Flô Junior que um jogador dirigirá o ensaio desta tarde, como preparativo final para o "classico" de domingo proximo, sendo possivel que a missão será confiada a Servilio, o craque mais antigo da equipe.

Novas suspensões pelo Tribunal de Justiça Desportiva

Verificaram-se ontem novas suspensões pelo Tribunal de Justiça Desportiva, conforme se pode verificar:

Og Moreira e Turcão foram suspenso por 1 jogo, sem "sursis"; Alcides e Cabareli, do Juventus, 1 jogo sem "sursis"; Moacir, do Votorantim, de Sorocaba, 2 jogos, sem "sursis"; Inacio, do Velo Rioclarense, 2 jogos, sem sursis"; Armando Dias, do Portofelicense, 2 jogos, sem "sursis". O presidente da Portuguesa santista, sr. Alberto Ferreira dos Santos, foi suspenso por 60 dias; o tecnico José Folker, do Velo Rioclarense, suspenso por 30 dias; José Anhelo, secretario do Mogiana, de Campinas, 120 dias de suspensão; o campo do Batatais foi interditado por 30 dias.

FATOS POLICIAIS

O consul adjunto da Argentina e sua espôsa vítimas de um acidente

No cruzamento das ruas Cubatão e Abilio Soares, ontem, aproximadamente às 15,30 horas, o auto particular de chapa n. 17.213, dirigido por Marcelo Roberto Debenest, colidiu com o de chapa n. 28.863, que tinha na direção Edith Hildengar Meyer. Em consequencia do desastre, ficaram feridos o consul adjunto da Argentina, Albano Antonio Larrea, de 44 anos e sua esposa, Carmen Esther Ituarte Larrea, de 41 anos, domiciliados à rua Heitor Peixoto, 321. Sofreram eles ferimentos de pouca importancia e foram medicados no posto de curativos da Assistencia, conforme providencias tomadas pelo escrivão Decio Nitrini, da Delegacia de Acidentes em Trafego, que registou a ocorrencia, instaurando inquerito.

Caiu de uma escada e morreu — Ontem, às 9 horas, na Cia. Cobrorma, em Osasco, onde trabalhava, o operario Jacinto Gutierrez, de 22 anos, solteiro, domiciliado à avenida Quatro, s.n., naquela localidade, caiu de uma escada, morrendo em consequencia dos ferimentos que recebeu. Seu corpo foi transportado para o necroterio do Araçá e sôbre a ocorrencia foi iniciado inquerito de acidente no trabalho.

Esfaqueou a mulher que estava em companhia de outro homem — No Parque Jabaquara, ponto final da linha de onibus, ontem, às 10 horas, Leda Odierno, de 30 anos, solteira, domiciliada à rua Itaboraí, 1.494, foi agredida a golpe de faca por Miguel Cavalcanti, residente à rua Conego Eugenio Leite, 613. Na ocasião do delito a vitima estava em companhia do engenheiro inglês Sydnei Albert Munn, morador à rua Martinico Prado, 25, apartamento 52. Ferida por dois golpes no peito, Leda Odierno, depois de passar pelo posto da Assistencia foi internada no Hospital das Clinicas, não tendo, por isso, prestado esclarecimentos no inquerito iniciado pelo delegado de serviço na Central. Ignora-se, portanto, os motivos da agressão, pois alem da vitima estar impossibilitada de prestar informações o agressor conseguiu fugir, tomando um carro particular. Sabe-se que há tempos, na rua Xavier de Toledo, em frente ao predio da "Light", Leda Odierno tentou matar Miguel Cavalcanti, desfechando-lhe um tiro, sendo por isso presa e autuada em flagrante.

Espancou a jovem que seduzira — Maria Helena Pimenta de Oliveira, de 16 anos, solteira, domiciliada à alameda Barão do Rio Branco, 252, ontem, às 12 horas, esteve no plantão da Central, onde pediu providencias quanto a uma agressão que sofreu por parte de Jonas Braga da Silva, residente à rua da Gloria, 529. Segundo contou a jovem, Jonas a havia seduzido e, não querendo reparar o mal, tratou de se afastar de Maria. Ontem, entretanto, ao ir até o domicilio de uma irmã, na "Favela Paulista", à av. do Estado, Jonas Braga dos Santos encontrou-se com Maria e com ela passou a discutir, acabando mesmo por agredi-la a socos e pontapés, não se importando ele com o fato de a moça estar em adiantado estado de gestação. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

Conflito numa habitação coletiva — Por motivos futeis, ontem, às 9,30 horas, na habitação coletiva, sita à rua Felipe Camarão, 258, Francisco Marques Gomes, de 79 anos, viuvo e Maria Marques, de 23 anos, solteira, ali domiciliados, discutiram e brigaram com Assunta Guiete Galo, de 32 anos, casada e uma filha desta, tambem ali residente. Os quatro travaram luta corporal e só com a intervenção de outros moradores do cortiço é que os animos foram serenados. Verificou-se então que os envolvidos na contenda, com exceção da menor, ficaram feridos e foram socorridos pela Assistencia.

Motocicleta apanhada por um caminhão — Na rua Vitoria, proximo à esquina da rua Barão de Limeira, ontem, às 13,20 horas, a motocicleta de chapa n. 290, guiada pelo sargento do Exercito Wilson Rodrigues Alves, de 26 anos, solteiro, domiciliado no Q. G. da 2.a Região, foi apanhada pelo autocaminhão de chapa n. 71.223, guiado por Mario dos Anjos Parra. Do acidente resultou o militar ficar gravemente ferido, sendo ele, depois de passar pela Assistencia, internado no Hospital do Cambucí. Há inquerito a respeito.

Menor gravemente ferido — Em frente ao predio n.o 2 da rua Diamantino, ontem, às 16 horas, o menino Reinaldo Pinheiro, de 9 anos, filho de Joaquim Pinheiro, residente à rua Celeste, 10, foi alcançado na cabeça por uma pedra atirada por outro menino, ficando em consequencia gravemente ferido. Reinaldo foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas, apurando a autoridade de serviço na Central que o menino que atirou a pedra agiu a mando de Anselmo Cipriano Moreira Neto, empregado da fundição localizada no predio mencionado.

Agredido no interior de um "Circular" — Ontem, às 13,30 horas, no interior de um onibus da linha "Circular", parado no largo do Paisandu, Baltazar Vaz Moreira, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Mercurio, 34, foi agredido e gravemente ferido pelo cobrador do coletivo, Oscar Binini, que se utilizou de um picotador de bilhetes. Ferido no rosto, Baltazar foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado a seguir, tendo o agressor, na Central, esclarecido que havia sido insultado pela vitima, daí ter reagido.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na avenida São João, esquina da avenida Ipiranga, Domingos Antonio Frankl, de 52 anos, domiciliado à rua Xavier de Toledo, 71, foi apanhado pelo bonde 1.781, guiado pelo motorneiro de chapa 1.233.

— Na avenida Guarulhos, em frente ao predio n.o 121, Gregorio Rodrigues, de 44 anos, casado, residente à rua das Embaramas, 30, foi ferido pelo autocaminhão de chapa n.o 22.28.84, dirigido por Armando Antonio Quintaneiro.

— Na avenida Celso Garcia, Gilberto Augusto, de 12 anos, filho de Manuel Augusto, morador à rua dos Trilhos, 1.390, foi atropelado por um onibus da linha "Agua Rasa", cujo motorista fugiu.

— Na avenida Santa Marina, passagem de nivel, José Leandro Filho, de 18 anos, morador à rua Carlos Vicari, 272, foi apanhado pelo "Ouro Verde" da Sorocabana.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

Vitima de um assalto — Na rua Bento Freitas, em frente ao predio n.o 88, ontem, às 2 horas, Lauro Alonso, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Jupia, 17, foi assaltado e ferido por 2 individuos não identificados, ficando sem a importancia de 4.800 cruzeiros. A vitima passou pela Assistencia e a policia registou a ocorrencia.

Explosão de Deodoro

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Guerra concedeu prorrogação por mais 15 dias para a entrega do inquerito policial-militar referente à explosão de Deodoro, cujo encarregado é o general Agra de Lacerda.

EXPOSIÇÃO DE OBJETOS DE ARTE DO CONGO BELGA — No salão de exposições anexo ao Salão de Chá da Livraria Itapuan, à Praça da Republica, 64 - 1.º andar, estão franqueadas ao publico duas interessantes exposições de arte, constituidas de telas de Descamps, Bouvier-Hanneton, Nolpe, Fleurich e Visconti, dos séculos XVII, XVIII e XIX e curiosissimos e valiosos objetos de arte primitiva do Congo Belga, trabalhados em marfim, ébano e rafia. No clichê, um aspecto da interessante mostra de arte que pode ser visitada das 8 às 20 horas, diariamente

SEARA ESPIRITA

MATERIALIZAÇÕES DE ESPIRITOS NO ITAIM

Impressões do deputado estadual Castro Neves

O jornal "O Dia" desta Capital, publicou, em sua edição de ontem, uma reportagem sensacional para os leigos, mas que, para os espiritas convictos se reveste de grande naturalidade. Trata-se de sessões realizadas no C. E. Amor e Caridade, do Bairro do Itaim, e assistida pelo deputado Francisco Carlos de Castro Neves alem de numerosos medicos e outras pessoas, tendo se realizado fenomenos dignos da nossa atenção, principalmente por se terem dado, debaixo de toda a fiscalização possivel, afastando desse modo a possibilidade de fraude.

Em suas declarações ao jornal, o entrevistado disse, ter assistido a fatos que ultrapassaram o ambito de alcance dos mais arrojados teoremas cientificos da atualidade. Numerosos foram os fenomenos de levitação e transporte de objetos tais como cornetas, pandeiros e vitrolas, alem dos fenomenos de transporte. Declara textualmente o deputado Castro Neves: "A trajetoria dos objetos variavam, instantaneamente, em circulos, elipses, avanços e recuos cruzando-se uns com os outros no ar em grande velocidade". Operou-se ainda, durante a sessão, fenomenos de voz direta, tendo o deputado conversado com os espiritos sobre assuntos que só eram conhecidos por ele e obtendo respostas surpreendentes. Tendo o espirito manifestante espargido perfume, e falado que o obtivera fóra do Centro, por meio do "transporte mediunico", ocorreu ao parlamentar fazer uma experiencia. Trouxe para o centro, em outra sessão, uma caixa de aço, com fechadura "yale", contendo um frasco de perfume, a fim de que esse frasco fosse retirado da caixa sem o auxilio da chave. Tomou-se para isso todas as precauções tendo sido as chaves colocadas num envelope lacrado, o qual foi entregue ao sr. Ribas Marinho, presidente da A. P. I. O vidro foi retirado da caixa pelo espirito e o perfume espalhado entre os presentes, tendo sido verificado que o envelope estava intacto e ter sido o perfume retirado sem o auxilio das chaves. Nessa mesma sessão deram-se fenomenos mais surpreendentes ainda. Foram os da materialização de uma entidade que foi minuciosamente examinada pelos drs. Joel Lagos e Milton Castanho de Andrade, especialmente este ultimo, que não tiveram duvidas em afirmar que haviam examinado uma "criatura humana, normal e perfeita". O deputado Castro Neves diz, não ter duvidas quanto ser a criatura materializada um ente humano. A sala estava iluminada com uma lampada de 25 watts vermelha, um pouco amortecida por um lenço, permitindo porém, perfeita visão a todos os presentes, afirma o parlamentar, tendo os medicos, enquanto o espirito materializado permanecia na sala, examinado o medium José Correia, que estava amarrado a uma cadeira e devidamente algemado. Interessante é notarmos, segundo declarações textuais do deputado, que no momento da materialização "surgiu, por entre as duas partes da cortina existente na sala, sem provocar, entretanto, aumento da abertura entre as duas partes, um homem de longos cabelos brancos e revoltos e de ampla, espessa e emaranhada barba branca".

E' esse mais um fenomeno, que pelas condições em que se verificou, e diante da idoneidade das pessoas que o assistiram, afastando qualquer idéia de fraude e mistificação, vai inquestionavelmente se pôr ao lado dos realizados pelos grandes cientistas que estudaram a metapsiquica.

Liga Espirita do Estado de S. Paulo — Sabado, às 20,30 horas. Sessão publica. Palestra a cargo do sr. Emilio Peres.

Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo — Dia 31 do corrente, em local a ser oportunamente anunciado: eleição da primeira diretoria. Solicita o clube aos que ainda não devolveram as propostas que o façam sem demora para a sede da agremiação. Pedidos de propostas, podem ser feitos das 13 às 19 horas, diariamente, ao sr. Wandick Freitas, pelo telefone 2-8430.

— Sabado, às 20 horas, reunião da diretoria provisoria, na sede.

União da Mocidade Espirita do Estado de S. Paulo — Terça-feira proxima, às 20,30 horas, na sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo. Sessão litero-doutrinaria. Conferencia a cargo do jornalista J. Herculano Pires, membro do Conselho da União Social Espirita.

Centro Espirita Vicente de Paulo — Dia 16, na sede, à rua Paulista, 102 (Vila Esperança), palestra pelo jornalista Wandyck Freitas, secretario do Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo.

— Dia 25 — Grandioso festival dramatico em comemoração ao 11.o aniversario de fundação da sociedade. Representação da notavel peça "Um erro judiciario", pelo conjunto de amadores do Centro. Orações pelos srs. Armando Miguel Arinella, presidente do C. E. Vicente de Paulo e pelo sr. Benedito Policastro.

Terceira Semana Espirita de Franca — Prossegue com grande exito, a Terceira Semana Espirita de Franca, promovida pela União Municipal Espirita Francana. Hoje — Ho- Falarão as sras. Clotilde Veiga de Barros, de Presidente Prudente; Elisabeth Steagale e Nancy Pulman, de S. Paulo.

Em beneficio do Departamento Social de Assistencia da L. E. E. S. P. — Realiza-se sabado proximo, às 16 horas, no Teatro Municipal, um concerto de violino e piano em beneficio do Departamento Social de Assistencia a cargo dos virtuoses Fritz Jank e Gino Alfonsi

Notícias de Portugal

Inaugurada a Central Elevatoria de Olivais — Lisboa — O ministro das Obras Publicas, sr. José Frederico Ulrich, inaugurou a Central Elevatoria dos Olivais, para aproveitamento das aguas do Tejo e que vai fornecer a Lisboa, diariamente, 257 mil metros cubicos de agua. Após a visita a instalações, que não estão ainda concluidas, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o ministro das Obras Publicas e durante a qual proferiu uma palestra o subsecretario de Estado da Estado da mesma pasta, eng. Veiga Cunha, que historiou o abastecimento de agua cidade de Lisboa desde o seculo XVIII, quando a captação por habitante era apenas de 7 litros. Explicou que as obras em curso permitirão o transporte diario de 257.500 metros cubicos, ficando, assim, prevista a captação de 300 litros. Declarou, em seguida, que a agua captada no Tejo é bacteriologicamente pura, muito mineralizada, com grande percentagem de cloretos e de sulfatos e, alguma materia organica de origem vegetal, especialmente. Depois de descrever a grandeza dos trabalhos, nos quais foram empregados cerca de 2.000 homens, o sr. Veiga Cunha disse que o novo aqueduto dispõe de uma linha telefonica com 75 quilometros de comprimento, ligando todas as captações com as centrais elevatorias, e que é de mais de 500 quilometros a rede de distribuição de agua à cidade. Foi depois lido o auto da entrega ao municipio de Lisboa da Fonte Monumental, na alameda D. Afonso Henrique. Por ultimo, o sr. ministro das Obras Publicas pôs a funcionar a nova central.

Augusto Frederico Schmidt no Porto — PORTO — O poeta brasileiro, Augusto Frederico Schmidt que, com se sabe, se encontra em vilegiatura em Portugal, onde veio a convite do Secretariado Nacional de Informação, está atualmente nesta cidade.

O autotanque tombou — Porto — Devido a excesso de velocidade, um autotanque dos serviços do Exercito, que transportava agua para a carreira de tiro de Esmoriz, tombou ao fazer uma curva e sob ele ficaram, esmagados, o condutor do veiculo e um soldado dos quais se sabe apenas que o primeiro pertencia à Engenharia e o segundo à cavalaria. No veiculo seguiam mais seis praças do exercito, que ficaram feridas, algumas das quais com certa gravidade. São elas: Manuel Lourenço; Manuel Martins Dias; Albino Duarte Azevedo; Almeida Loureiro; Domingos Alves de Oliveira; e Jeronimo Ramos.

Voto de pesar pela morte de Roberto Simonsen — LISBOA — Na sua sessão de ontem, a Academia Portuguesa de Historia aprovou, por unanimidade, a proposta de seu presidente, prof. Queirós Veloso, de um voto de sentimento pela morte do academico brasileiro Roberto Cochrane Simonsen, que entrou para esta Academia em 1938 como supranumerario e passou a academico efetivo ou de numero, em março de 1945, por morte do academico Conde de Afonso Celso. Recordemos que Simonsen é autor de uma notavel "Historia Economica do Brasil", abrangendo o periodo de 1500 a 1820, prefaciada elogiosamente por Afranio Peixoto.

AOS PORTUGUESES

(Arroz, açucar, café, bacalhau, etc.)

Despachamos para qualquer cidade ou vila do Continente Português, Ilhas e Colonias, encomendas destes artigos, ou outros à escolha de VV. SS., dos nossos estoques em Lisbôa.

A rapidez que garantimos na entrega das Ordens de VV. SS. está confiada à nossa associada,

BRAMAR (PORTUGAL) LIMITADA.
Av. Almirante Reis 58, 2.º andar - Lisbôa.

Informações:
BRAMAR S/A.
Dept. de Comestiveis e Conexos.
Rua José Bonifacio, 250 — 10.º andar
SÃO PAULO

Encarece o govêrno em sua mensagem ao Congresso...

(Conclusão da 1.a pag.)

bra, no tocante às preferencias já representa uma conquista apreciavel, desde que se considere o problema com objetividade e nitida compreensão das dificuldades a vencer.

Devemos ter em vista que os vicios e erros da politica comercial são ainda reflexos da politica geral que as grandes potencias seguirão por longos anos, em desacordo com as obrigações que lhes cabiam em face da inelutavel interdependencia economica dos povos.

5 — A nossa delegação ao conceder as reduções tarifarias em virtude das negociações de carater multilateral realizadas em Genebra sempre se manteve subordinada aos criterios de vantagem mutua e do principal supridor.

Tratando-se de negociações que fazem parte de um plano de cooperação internacional, exigido imperativamente pela atual conjuntura economica, procuramos contribuir, na medida do possivel para reduzir as barreiras alfandegarias que tanto dificultam a expansão da economia mundial e o retorno a uma era de apreciavel bem estar social.

Levamos muito em consideração, tambem, o fato de que a nossa expansão economica depende principalmente da exportação de produtos primarios por meio da qual, praticamente, é que podemos adquirir as divisas estrangeiras, necessarias ao pagamento dos bens de produção de que tanto precisamos.

Por outro lado, dependendo a maioria dos paises latino-americanos substancialmente dos mercados com que contamos para a colocação de produtos similares havemos de convir que tais competidores tornam ainda mais imperiosa a defesa desses mercados para os principais produtos de nossa exportação.

Consideramos tudo isso ao elaborar as listas de concessões tarifarias, não só no tocante às que fizemos, como em relação às que nos foram feitas visto como as negociações se processaram, na fase bilateral, de forma mutuamente vantajosa.

Procuramos agir de modo que as listas de nossas concessões representassem tanto quanto possivel, a defesa dos interesses nacionais em harmonia já se vê com o principio da justa equivalencia entre as concessões a serem feitas mutua e vantajosamente, pelos dois paises, tendo sempre em vista observar os criterios mais objetivos e aconselhaveis em tais circunstancias.

Fizemos estudos cuidadosos com base em dados estatisticos, inqueritos, informações e pareceres de assessores, tecnicos, examinando em conjunto e em confronto com as listas das ofertas de reduções de direitos que nos faziam os outros paises, as listas preliminares das nossas ofertas aos mesmos.

Tivemos sobretudo a preocupação de excluir determinados produtos do ambito das negociações. Esse procedimento foi motivado pela impossibilidade de conhecer a nossa delegação o verdadeiro grau de produtividade tecnica de nossas industrias. Recorrendo sempre que foi necessario, à declaração de que não podiam assumir qualquer compromisso em relação a tal ou qual produto, os nossos negociadores reduziram consideravelmente a probabilidade de concessões prejudiciais à industria nacional.

Cumpre-nos reconhecer que alguns paises, como os Estados Unidos, ao formularem seus pedidos, levaram em consideração nosso justo anseio de industrialização, revelando desse modo, compreensão dos nossos problemas e tornando menos dificil, nesse ponto as negociações.

6.o — As concessões que fizemos se apresentaram sob três aspectos:

1) consolidação das taxas existentes, o que representa um aumento de 40% das taxas até agora em vigor;

2) reduções inferiores a 40%, o que importa em taxação levemente mais alta do que a anterior.

3) reduções superiores a 40%, isto é, maiores do que o coeficiente de correção utilizado, de modo geral para reajustamento dos direitos, em virtude de a incidencia efetiva ter sido reduzida pela depreciação monetaria. Essas foram, como é natural, em menor numero.

As consolidações e reduções que fizemos não prejudicam a nossa industria e atendem aos interesses do nosso consumidor.

O exame das nossas concessões revelará, outrossim, que, na maioria dos casos, recaem elas em artigos diretamente ligados ao equipamento industrial do país ou ao suprimento de materias-primas essenciais.

Naturalmente, tivemos de atender a alguns pedidos relativos a artigos manufaturados e a produtos alimentares, mas seguimos sempre o criterio de amparar, tanto quanto possivel, o similar nacional. Em alguns casos, fizemos concessões sobre produtos destinados à alimentação porque tivemos tambem em vista os interesses dos consumidores, prejudicados por taxação excessiva.

Em relação a maquinas operatrizes adotamos, de modo geral, o criterio de, ao menos, congelar os direitos existentes.

Em beneficio da produção agricola consolidamos a isenção já concedida para os instrumentos de trabalho desse importante setor da nossa economia o que, para efeito das negociações, é considerado concessão tarifaria.

De modo geral, pode afirmar-se que as concessões feitas asseguram à nossa industria, ao menos a margem de proteção que prevalecia anteriormente.

7 — Na primeira Reunião da Comissão Preparatoria da Conferencia das Nações Unidas, realizada em Londres, em fins de 1946 a delegação brasileira, ao ser discutido o relatorio final em que eram fixadas as normas a serem observadas nas negociações tarifarias que se realizariam, no ano seguinte, em Genebra, impugnou o seguinte dispositivo submetido à aprovação dos paises participantes:

"Caso se torne necessario converter uma tarifa especifica em tarifa "ad-valorem", a substituição não deverá acarretar o aumento da respectiva incidencia protetora."

Essa atitude da delegação brasileira decorria do fato de possuirmos tarifa especifica, tornando-se imperioso, portanto, reajustar os respectivos direitos, em consequencia da depreciação do cruzeiro, a partir de 1934, quando foram os mesmos fixados em função do dolar.

Só após longos debates e entendimentos pessoais com as delegações, foram vencidas as dificuldades com que deparavamos e, finalmente, obtida a aprovação do seguinte substitutivo:

"A mudança de forma ou alteração da tarifa de um país, em virtude da respectiva depreciação ou desvalorização monetaria, desde que não importe em aumento da incidencia protetora, não deve ser considerada, por força deste paragrafo como novo aumento de direitos."

Estava o Brasil, portanto, habilitado a fazer, desde logo, o reajustamento de sua Tarifa das Alfandegas. Não pôde, porém, o assunto ser objeto de deliberação do Congresso Nacional, na legislatura de 1946, porque a conferencia terminara no fim daquele ano. À vista disso foi solicitado o seu exame na mensagem presidencial, dirigida ao Congresso em 15 de março de 1947.

Tendo em vista essa orientação governamental o chefe da Delegação do Brasil ao proferir em 14 de abril do mesmo ano, o discurso inicial em que fixava os nossos pontos de vista gerais na segunda reunião da referida Comissão Preparatoria em Genebra, fez a seguinte declaração:

"A tarifa brasileira não sofreu majoração durante os anos de guerra tendo sido, ao contrario, reduzida por força da depreciação monetaria, visto serem especificos os direitos cobrados. Em consequencia disso e de conformidade com os principios que presidem às concessões mutuas neste dominio, o Brasil se reserva o direito de reajustar sua Tarifa até o ponto em que tal correção não ocasione aumento dos efeitos protetores da Tarifa."

Tornando publica e inequivoca nossa intenção de realizar, oportunamente, o reajustamento em causa, a nossa delegação teve o cuidado de ressalvar, nas listas relativas às negociações bilaterais com cada país, o direito de fazer o reajustamento da Tarifa sem aumentar o nivel da incidencia protetora de 1934.

Não poucas e serias dificuldades decorrentes do fato de não termos podido, pelas razões expostas, fazer o reajustamento antes do inicio das negociações, teve a nossa delegação de superar para conseguir, finalmente, o assentimento unanime da Conferencia, na sessão plenaria especialmente convocada para examinar o assunto.

Com a anuencia formal de todos os paises, puderam então ser concluidas as negociações realizadas durante 5 meses feito previamente o reajustamento, na base de mais de 40%, sendo por consequencia alterados todos os direitos aplicaveis aos artigos que foram objeto de concessões ou cujas taxas foram simplesmente consolidadas.

A redução efetiva, causada pela depreciação monetaria nos direitos especificos de nossa Tarifa ficou, desse modo compensada, pois, ao contrario do que ocorre com a tributação "ad valorem" a taxação especifica não se ajusta automaticamente às flutuações do poder aquisitivo da moeda.

Os fundamentos desse reajustamento foram mais tarde consagrados no Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comercio, cujo artigo II, 6 (a) dispõe que se o valor de uma moeda fôr reduzido de mais de vinte por cento em consonancia com o Acordo do Fundo Monetario Internacional poderão as partes contratantes concordar sejam reajustados os direitos especificos de qualquer delas, para fim de ser atendida tal redução.

8 — Nos termos do artigo 3.o do Protocolo de Aplicação Provisoria, se o Brasil quiser pôr provisoriamente, o Acordo em execução deverá assinalar aquele Protocolo até 30 de junho corrente. Se não o fizer o Acordo em causa só poderá vigorar em relação ao Brasil quando tiver sido aceito em carater definitivo, por um aumento de paises que apresentem 85% do comercio externo total dos paises signatarios do Ato Final da Segunda Reunião da Comissão Preparatoria da Conferencia das Nações Unidas sobre Comercio e Emprego ou sejam mais de 2/3 do comercio mundial.

Essa alternativa, evidentemente, não nos convem, pois nos colocaria em situação desvantajosa quanto aos nossos competidores em face de mercados que abrangem mais de 2/3 do comercio mundial.

A perda, ainda que parcialmente, de tais mercados, seria desastrosa para a propria estabilidade economica do país.

9. Alem do que já foi dito sôbre o reajustamento, cumpre esclarecer que em virtude do que dispõe a Parte II do Acôrdo, deverão ser eliminadas as restrições quantitativas com fins protecionistas. Os direitos de importação passam a constituir praticamente o unico meio de proteção à industria nacional. O reajustamento da nossa Tarifa das Alfandegas representa, por conseguinte, providencia indispensavel, a fim de que seja restabelecido o nivel de incidencia protetora considerado essencial segundo a Tarifa de 1934, à defesa e estimulo da industria nacional. Não se trata propriamente de aumento do ônus tributario que pesa sôbre as mercadorias, mas de mera correção de valor atual do cruzeiro em função do dolar, para restabelecer a mesma relação, em termos "ad-valorem" dos direitos especificos que, em consequencia da depreciação monetaria perderam em parte sua expressão real, visto representarem, relativamente menos do que quando foram estabelecidos e julgados suficientes quer do ponto de vista fiscal quer na feição protecionista.

10. O petroleo e seus derivados de que trata o artigo 599 da Tarifa das Alfandegas não devem ser atingidos pelo reajustamento a fim de evitar que os direitos atualmente cobrados influam ainda mais no custo da produção nacional.

Dada a natureza do tributo e a sua repercussão no custo da produção e dos transportes, qualquer aumento das taxas vigorantes poderia prejudicar a economia do país.

O regime especial de tributação desses combustiveis, sob a forma de Imposto Unico cujo produto é recolhido ao Banco do Brasil, em conta especial, sob a denominação "Fundo Rodoviario Nacional", nos termos do Decreto Lei n.o 8.463, de 27 de dezembro de 1945, bem como a utilização de parte desse fundo pelos Estados e Municipios, de conformidade com a Lei n.o 22, de 15 de fevereiro de 1947, aconselham sejam excluidos os respectivos direitos de importação do referido reajustamento.

Nada impede que a tributação desses combustiveis seja reexaminada, em oportunidade mais propria, pois houve o cuidado de se não fazer negociações sôbre o artigo 599 da Tarifa das Alfandegas.

Não é demais ressaltar que o financiamento das estradas de rodagem já conta em virtude da instituição daquele fundo especial, com elevada soma, pois a partir de 1947 a arrecadação total do Imposto Unico se destina àquele fim.

No periodo de 1940 a 1947, a evolução da receita do Fundo Rodoviario foi a seguinte:

Anos	Cruzeiros
1940	20.296.387
1941	118.395.287
1942	70.404.545
1943	61.468.449
1944	82.163.503
1945	105.743.563
1946	437.947.360
1947	837.993.912

O quadro abaixo dá uma idéia do nivel de tributação dos combustiveis, em dois diferentes exercicios:

MERCADORIAS (Art. 599 da Tarifa das alfandegas)	Valor da importancia em milhares de Cr$		Direitos arrecadados em milhares de Cr$		Direitos em termos ad-valorem	
	1944	1946	1944	1946	1944	1946
Oleos refinados:						
Combustiveis:						
Para fornos ou caldeiras de vapor (fuel oil)	167.083	225.475	27.008	53.056	16,2	23,5
Para motores de explosão (diesel oil)	49.443	63.002	7.542	14.138	15,2	22,5
Gasolina	198.476	439.752	226.936	609.964	14,4	138,7
Iluminantes:						
Querozene	87.443	76.214	28.565	57.702	76,3	75,3
Para fabricação de gás, Pintsch e outros (gás, oil)	—	5.147	—	1.141	—	22,2
Para lamparina de mecha (sinal oil)	—	—	—	—	—	—
Lubrificantes	126.713	103.292	28.781	22.648	22,7	21,9

11 — Por espirito de coerência com o principio em que se apoiou para defender o reajustamento, a nossa delegação se viu obrigada a reconhecer a legitimidade dos argumentos especialmente da delegação da Australia, de que os direitos sôbre a lã em bruto ou preparada, previstos nos artigos 133, 134 e 136, haviam sido consideravelmente aumentados depois de 934 devendo, portanto, serem excluidos da majoração de 40%.

Por essa razão é que, no projeto de lei, excluimos aqueles artigos do reajustamento de que se trata.

12 — A data de 1.º de agosto do corrente ano, para as concessões entrarem em vigor, é uma consequência do fato de, no artigo 2.º do Protocolo de Aplicação Provisoria do citado Acordo, ser exigido o prazo de 30 dias depois de feita a respectiva notificação ao secretário-geral das Nações Unidas, relativamente à vigência provisoria do Acordo, uma vez respeitada a data limite de 30 de junho de 1948.

13 — O art.º 3.º do projeto tem em vista evitar que o reajustamento possa em casos especiais, contribuir para o aumento do custo de vida embora o gravame relativo dos direitos não tenha sido alterado.

Dada a impossibilidade de discriminar os produtos em tais circunstancias e atendendo a que somente após a realização de pesquisas que permitam analisar objetivamente cada caso será conveniente fazer tal exclusão, parece que, de fato deve caber ao Executivo a adoção dessa providencia, uma vez autorizado pelo Poder Legislativo.

Dentro dos limites e das condições estipuladas no dispositivo proposto a atribuição dada ao Executivo só apresenta vantagens e não passa em verdade, de mera interpretação e execução de determinação legislativa, em termos precisos e limitados.

Em matéria aduaneira varios paises dão atribuições mais amplas ao Executivo como ocorre com a nossa propria Tarifa nos artigos 3, 4 e 5 das suas Disposições Preliminares, a fim de fazer face à guerra economica, ao "dumping" e aos trustes e cartéis, bem como para assegurar, em certos casos, o desenvolvimento economico de determinadas regiões do país e ainda para pôr em prática o "drawback" com emissão ou isenção de direitos.

Outro exemplo tipico nessa matéria é a autorização legislativa que desde 1934 foi dada ao presidente dos Estados Unidos, para fazer reduções tarifárias até 50% dos direitos já existentes, sem audiência do Congresso, conforme se vê do Artigo 350 (a) da Tarifa de 1930, modificado pela Lei de Acordos Comerciais.

14 — Cabe, finalmente, ressaltar que a aplicação do Acordo, a titulo provisório, não só nos permitirá conhecer os seus efeitos, antes de ser o mesmo ratificado pelo Congresso, como nos dará o direito de suspender tal aplicação, provisória, tornando efetiva a sua Renuncia depois de expirado o prazo de sessenta dias a contar da data em que o secretário-geral das Nações Unidas receber, por escrito, a respectiva notificação.

15 — Nessas condições, temos a honra de submeter à consideração de Vossa Excelencia o anteprojeto de lei que consubstancia as medidas propostas.

Aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelencia os protestos do nosso mais profundo respeito."

(Assinados) — Corrêa e Castro — Raul Fernandes.

PRAÇA MONTEIRO LOBATO

RIO, 7 (Asapress) — Na Camara Municipal foi apresentado um projeto dando o nome de Monteiro Lobato à praça do Ipanema denominada Jardim de Alah.

CONTRA O EXCESSO NOS CINEMAS

RIO, 7 (Asapress) — A Delegacia de Diversões e Costumes iniciou uma nova campanha, desta vez contra o excesso de lotação nos cinemas. As autoridades policiais visitaram varios cinemas dos suburbios, onde verificaram aquela irregularidade.

Transferencia de fabricas paulistas

RIO, 7 (Asapress) — Divulga-se que algumas fabricas de tecidos, que funcionavam em São Paulo, em virtude da crise da industria de sedas, vão ser transferidas para a Argentina.

OUÇA

diariamente, às 8 horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

MAIS DE 150 MILHÕES...

(Conclusão da ultima pagina)

Paulo o assunto, demonstrando a necessidade urgente de o governo federal providenciar no sentido de remover o "impasse", em beneficio da economia nacional. Aliás, há poucos dias, a Federação enviou ao ministro da Fazenda um telegrama dando seu integral apoio ao ponto de vista dos madeireiros nacionais, que desejam seja reiniciada a exportação de madeiras.

ESPETACULOS

TEATRO

"Divórcio"

A Companhia de Comedias Procopio Ferreira acaba de estrear no Teatro Santana, com o original inglês "A bill of divorcement" de Clemer e Dane, que Bibi Ferreira traduziu muito bem e adaptou à cena brasileira sob o titulo de "Divorcio".

Não sendo uma peça de tese, pois se limita apenas a apresentar o tão debatido problema do divorcio, sem chegar a nenhuma conclusão, consegue no entanto despertar e manter vivo, por todo o desenrolar do espetaculo, o interesse de qualquer espectador. Trabalho bem feito, quer do ponto de vista da teatralização quer do enredo, não lhe faltando mesmo a intensidade dramatica de certas cenas, oferece ele o ensejo para Procopio demonstrar as suas excelentes qualidades de artista dramatico, desmentindo a velha afirmativa de que ele só sabe fazer rir. Os fatos que se desenrolam na comedia de Clemer e Dane são logicos e equilibrados, com timbres profundamente humanos e sentimentais onde aparece a figura de um perturbado mental, cuja molestia exige o seu internamento num sanatorio, tendo a ciencia lavrado a sua sentença da impossibilidade de qualquer cura. "Williams" depois de 15 anos de completo isolamento do mundo, fica bom de repente, foge do sanatorio e ao chegar à casa encontra a sua esposa, que ama desesperadamente, toda entregue aos enlevos de uma nova paixão, e cuidando já do divorcio. Alem disso, vê tambem na sua filha, já moça, apoiando e até ajudando a mamãe, na historia da sua nova paixão, que irrompera na ausencia do marido.

A interpretação do conjunto constituiu, sem duvida, auspicioso inicio de temporada.

Procopio no protagonista "Williams" realiza trabalho soberbo, empolgante. Intervindo em diversas cenas dramaticas, com justeza e equilibrio, com precisão de gestos e atitudes, soube manter bem alto o clima dramatico da peça. Bibi Ferreira — a garota "Bessie" — tem a seu cargo papel de responsabilidade, dando-lhe o realce que este precisa oferecer, interpretando o tipo da moça voluntariosa de carater de altos e baixos, ora sensata, equilibrada, ora caprichosa versatil, com mudanças bruscas de atitudes. Alma Flora, uma atriz de talento, vive esplendidamente a figura moça e bonita da esposa que não conhece o amor, pois logo após o casamento, viu o seu marido, um paranoico, ser internado num sanatorio. Belmira de Almeida se conduziu admiravelmente no dificil papel que lhe coube. Rodolfo Arena, muito correto como sempre, defendeu-se com propriedade e segurança, como o terceiro personagem da peça, o homem que despertou o coração da esposa de "Williams" para o arrebatamento da paixão. Salu Carvalho num trabalho bem comedido. Carlos Duval e os demais à altura.

Bonito cenario e "mis-en-cene" cuidadosa.

M. J. S. (Interino)

"A Princesa das Czardas", no Odeon — A Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios, levará à cena hoje, às 20,45 horas, na Sala Vermelha do Odeon, a famosa opereta de Kalman, "A princesa das Czardas"

Na "A princesa das Czardas" tomarão parte todos os aplaudidos artistas do homogeneo conjunto, encabeçados pelo grande "regisseur" cav. Gino Bianchi.

MUSICA

Sonatas de Beethoven no Municipal — Sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, realiza-se sabado proximo, dia 10, às 16 horas, no Teatro Municipal, o anunciado "Concerto de Beethoven", com a participação dos consagrados "virtuosos" do piano e violino Fritz Jank e Gino Alfonsi.

O programa a ser executado nessa noitada de arte está assim organizado:

1.a parte — Sonata op. 12 n.o 1 — em ré maior; a) Allegro con brio; b) Tema com variazioni (andante com moto); c) Rondó (Allegro).

2.a Parte — Sonata op. 24 em fá maior (Primavera); a) Allegro; b) Adagio molto expressivo; c) Scherzo (Allegro molto); d) Rondó (Allegro ma non troppo).

3.a parte — Sonata op. 47 em lá maior (Kreutzer); a) Adagio sostenuto (Presto); b) Andante com variazioni; c) Finale. Presto.

RADIO

Figuras do rádio

JANET CLAIR

Esta moça bonita e inteligente, que de há muito ganhou um lugar definido na admiração do publico paulistano, representa, sem duvida, a exata e valiosa contribuição da mulher brasileira para o engrandecimento do radio da sua terra. Tendo ingressado no semfio nas "Associadas"" paulistas, foi desde logo evidenciando a sua decidida vocação para o radioteatro e, sabendo interpretar muito bem papeis comicos, dramaticos, caracteristicos, encontrou a estrada que deveria percorrer toda forrada de rosas, não lhe sendo dificil por isso mesmo, atingir o estrelato. Entretanto, Janet Stoco Elmer — este é o seu verdadeiro nome — deveria unicamente desempenhar os papeis dramaticos, pois é aí justamente quando ela empolga o ouvinte, pelo equilibrio e intensidade do seu trabalho. Esta é a opinião sincera do cronista e muita gente é bem possivel que dará toda razão a ela. Mas... não pensem que Janet é somente radioatriz. Não. Ela é locutora, animadora e escreve bons programas e, ainda agora, na Radio America — onde atua presentemente — Janet apresenta um programa da sua criação, intitulado "Segure seu homem", realização essa que tem conseguido prender a atenção do nosso mundo feminino.

A carreira artistica de Janet Clair tem sido uma sucessão de vitorias e não pensem que ela se contenta com o triunfo de hoje. Estuda e trabalha com afinco pelo aprimoramento da sua arte, para que a vitoria de amanhã seja ainda maior do que a de ontem, o que vale dizer que a sua estrela tende a brilhar cada vez mais.

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C.

Programa para hoje: 19,00 — Sumario dos programas; 19,05 — Inglês pelo radio; 19,15 — Noticiario; 19,30 — Documentario — "O seguro na Grã-Bretanha de hoje"; 20,00 — Segurança Social — "A administração do novo Serviço de Saude", palestra; 20,15 — Banda da Guarda do País de Gales, 1.a parte; 20,30 — Industrias britanicas, palestra; 20,45 — Banda da Guarda do País de Gales — 2.a parte; 21,00 — Noticiario; 21,15 — O panorama economico, palestra de Grahan Hutton; 21,30 — John Tainsh, tenor e John Linn, viola; 22,00 — Sumario de noticias e radiopanorama.

As comemorações do centenário do conselheiro Rodrigues Alves

Dedicada à memória do ilustre estadista a sessão de ontem do Senado — Na Camara dos Deputados — Conferência do prof. Aloysio de Castro na Academia Brasileira

RIO, 7 (Da sucursal) — Na primeira sessão de hoje do Senado, foi evocada a memoria do cons. Rodrigues Alves, cujo centenario de nascimento se comemora.

O senador pessedista de São Paulo, sr. Rodolfo Miranda, foi o primeiro orador. Recordou a vida e a obra do grande estadista e assim concluiu:

"Um dia e certamente estará proximo, será erguido um monumento para perpetuar a memoria de Francisco de Paula Rodrigues Alves, mas a verdade é que esse grande benemerito brasileiro, já tem o mais precioso dos monumentos perpetuando a sua memoria, o coração do povo que ele tanto amou e a quem tanto serviu."

Seguiu-se na tribuna o sr. Ivo d'Aquino, que falou em nome do PSD. Disse no decorrer de sua oração: "Não há quem não saiba que ao governo de Rodorigues Alves se deve o milagre da conversão do velho Rio de Janeiro, insalubre, doentio, campo aberto à febre amarela, à variola e à peste bubonica, triste e sombrio nos corredores das suas vielas sublinhadas em todos os roteiros de viajantes como onde a morte rondava, sem porto digno, mal iluminada, sem atrativos, a não ser o que a natureza lhe doou com prodigalidade — uma cidade que se rasgou em avenidas deslumbrantes, banhada de luz, bem servida de trafego, saneada, limpa, asfaltada, brunida, cheia de encantos, que se foram daí em diante multiplicando uns criados pelo seu governo outros que continuaram nascendo da semente fecunda lançada pela providencia de quem tão humanamente e com tão dilatado patriotismo concebeu a grandeza do Brasil."

Falou depois o sr. Ferreira de Sousa em nome da UDN, que a certa altura declarou:

"Sr. presidente. Se quisesse citar ainda as benemerencias desse admiravel homem de governo, que podia não ser um genio no campo das idéias, mas que o foi na escolha dos seus auxiliares; se eu quisesse novos fatos, poderia relembrar o que já foi aqui relembrado — sua ação no mundo financeiro, sua preocupação em manter o credito do Brasil, em ter em alta conta o valor da nossa moeda e garantir o bem-estar das populações nacionais."

O sr. Marcondes Filho falou, em nome do PTB. O seu discurso constituiu assim tambem uma definição politica. Disse ele no decorrer do seu discurso:

«Há, porem, uma pagina na vida de Rodrigues Alves que do meu ponto de vista constitui um dos instantes mais famosos da sua brilhante carreira. Devemos tê-la presente em nossa memoria, mais porque dá extraordinario relevo não só à egregia figura que hoje consagramos, como tambem excepcional realce à sabedoria dos fundadores da Republica. Foi quando, decorridos apenas alguns anos da implantação do novo regime, não tiveram duvida em confiar a uma individualidade que nascera e crescera na obediencia aos postulados do Partido Conservador de uma monarquia que durara 60 anos, já não mais as responsabilidades de um ministerio, porem a suprema direção da propria Republica, ainda jovem e talvez incerta na marcha que devia dar aos destinos brasileiros»

O sr. Bernardes Filho falou em nome do PR. Concluiu o seu discurso repetindo as palavras de Rui Barbosa sobre Rodrigues Alves: «Soube pôr a patria acima das localidades, a Republica acima das facções, a Constituição acima dos individuos e acima dos cortesãos a opinião nacional».

E acrescentou:

«Sr. presidente. Não poderia ainda esquecer a feliz circunstancia de que o insigne brasileiro pertenceu ao Partido Republicano, ao qual tenho a honra de representar nesta Casa e em cujo nome trago as palavras de solidariedade às homenagens aqui prestadas ao saudoso estadista».

Falaram ainda os srs. Vitorino Freire, pelo PST, e o sr. Euclides Vieira, pelo PSP. Este ultimo disse:

«Senador por São Paulo e representante do Partido Social Progressista, não poderia silenciar os meus sentimentos. Traduzindo, afirmarei apenas que o homenageado, como paulista, engrandeceu o seu Estado natal e, como brasileiro, elevou, glorificou no conceito das nações civilizadas o nome da nossa patria».

Assistiram à sessão pessoas da familia do saudoso estadista.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 7 (Da sucursal — pelo telefone) — A sessão da Camara dos Deputados, conforme se decidira anteriormente, foi destinada à comemoração do primeiro centenario de nascimento de Rodrigues Alves.

O sr. José Augusto, ao abrir a sessão, declarou a sua finalidade e, em rapidas palavras, exaltou a personalidade do homenageado.

Em seguida deu a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Aureliano Leite, que pronunciou um discurso sobre o cons. Rodrigues Alves, relembrando sua longa vida publica no Imperio e na Republica.

Seguiu-se na tribuna o sr. Batista Pereira, que dedicou grande parte da sua oração ao estudo do quatrienio Rodrigues Alves.

Em nome do PSD, o sr. Enrico Sousa Leão pronunciou pequeno discurso.

O orador seguinte foi o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que historiou a vida e a obra de Rodrigues Alves.

Falaram em seguida os srs. Mario Brandt, do PR; Coelho Rodrigues, Deoclecio Duarte e, finalmente, o sr. Romeu Fiore, do PTB.

O sr. Samuel Duarte, antes de encerrar os trabalhos, associou-se às homenagens em nome da Mesa da Camara.

A sessão foi assistida pela embaixatriz Muniz de Aragão, filha do cons. Rodrigues Alves e outras pessoas de sua familia.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 7 (Asapress) — A Academia Brasileira de Letras, em comemoração ao centenario de Rodrigues Alves, realizou uma sessão solene, com a presença de representantes do presidente da Republica e ministros de Estado. O prof. Aloisio de Castro realizou uma conferencia evocativa da figura de Rodrigues Alves .

A MARINHA REVERENCIOU A MEMORIA DE RODRIGUES ALVES

RIO, 7 (Da sucursal — Via "Vasp") — Assinalando a passagem do centenario de Rodrigues Alves, o ministro da Marinha baixou circular comentando e enaltecendo a personalidade do grande estadista, e determinou que a mesma fosse lida no dia de hoje, a bordo dos na-

(Conclui na 6.a pagina)

EDUCAÇÃO E CULTURA

PLANOS E REALIZAÇÕES

Quando uma nova organização é lançada, no terreno do ensino, alimentam os seus idealizadores, em regra geral, planos ambiciosos. E, quase sempre, em vez de procurar cumprir, apenas, a parte desses designios cuja realização imediata é possivel, desde o inicio dispõem as coisas como se não houvesse a menor duvida sobre a inteira exequibilidade de tudo quanto teoricamente pretendem levar a cabo.

Estas considerações nos são sugeridas pela leitura dos estatutos da Associação Paulista de Educação, onde, figuram, em artigo a eles reservado, nada menos de dez "departamentos" e secções, a saber:

"a) — Departamento de ensino pre-primário e primário.
b) — Departamento de ensino secundário.
c) — Departamento de ensino normal.
d) — Departamento de ensino industrial.
e) — Departamento de ensino comercial.
f) — Departamento de ensino superior.
g) — Secção de biblioteca e documentação.
h) — Secção de consultas e serviços.
i) — Secção de publicidade.
j) — Secção de assuntos do Interior."

Tudo isso é deveras formidavel... no papel. Qual desses departamentos, perguntemos, se acha atualmente funcionando? A resposta é: NENHUM. Pode se afirmar, pois, que, relativamente às suas finalidades expressas, a A. P. E. representa um tremendo fracasso. Ela sómente subsiste, na verdade, graças à dedicação de alguns amigos do presidente, que lhes vão levar os votos (em numero de vinte, no todo) no momento das eleições.

E, no entanto, temos necessidade, em São Paulo, de uma entidade congregando os estudiosos de assuntos pedagógicos. Para dar vida à Associação, provavelmente, o seu presidente-perpétuo incluiu, na vitoriosa chapa oficial, como já fizemos ver, elementos de reais possibilidades. Esperemos que, com essa especie de transfusão de sangue, possa a nova diretoria reerguer a entidade, fazendo-a recuperar a confiança dos educadores paulistas.

EDUCADOR

PREFEITURA MUNICIPAL

Ocupações, Desocupações e cessões de imoveis da municipalidade

O prefeito municipal baixou a ordem interna n.o 503, determinando sobre ocupações, desocupações e cessões de imoveis municipais, dirigida à Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, nos seguintes termos: "Determino às secretarias municipais que quaisquer ocupações, desocupações ou substituições de ocupantes de proprios municipais, quer se trate de imoveis alugados, quer de imoveis cedidos para fins artisticos, educacionais, de assistencia ou outros, só se façam mediante autorização expressa do secretario titular da secretaria à qual está confiado o imovel, ressalvados os casos de novas ocupações ou mudança de ocupantes, que dependem de autorização do prefeito.

Quaisquer obras municipais, quer se trate de reformas substanciais, quer de simples conservação, só poderão ser feitas por intermedio da Secretaria de Obras."

Denominação de vias publicas — O prefeito do municipio de S. Paulo, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, promulgou os decretos n.os 1.698 e 1.699, o primeiro dispondo sobre a rua Biguá, que passa a denominar-se Francisco Estacio Fortes, no subdistrito do Perdizes; e, o segundo, determinando que seja dada a uma das vias publicas do perimetro urbano da cidade a denominação de Silvia Celeste de Campos, autorizando, ao mesmo tempo, a confecção de uma placa em bronze com o nome da ilustre poetisa paulista.

Comissão de Arbitramento de Aluguel do gabinete do prefeito — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos expediu portaria, tornando sem efeito a de n.o 411, pela qual o sr. Libero Ancona Lopes, foi designado para servir, pelo prazo de um ano, com representante da Prefeitura junto à Exposição Internacional de Industria e Comercio, promovida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, na cidade de Petropolis.

Por outra portaria, da mesma data, a Secretaria Juridica, designou o sr. Libero Ancona Lopes, para, com prejuizo das funções do seu cargo, servir como membro da Comissão de Arbitramento de Aluguel do gabinete do prefeito.

Novos auxiliares para a Comissão Municipal de Preços — Em portaria baixada ontem, pelo secretario dos Negocios Internos e Juridicos, foram postos à disposição da Comissão Municipal de Preços o sr. Mozart Leite de Sá e a sra. Maria da Conceição Maynardes; o primeiro para exercer as funções de consultor-juridico daquele organismo e, a segunda, para exercer as funções que lhe forem determinadas.

TUDO ESTÁ REALMENTE no
NOTICIAS DE TUDO
a
DE TODO O MUNDO
JORNAL DE NOTICIAS
TOME UMA ASSINATURA COM O AGENTE LOCAL
ASSINATURA ANUAL
Cr$ 150,00

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Adarp, S. P.; Atilio Bertin, rua Domingos de Moraes, 177; Ary dos Santos, rua Guaicurus, 845; Benini Cia, rua Xavier de Toledo, 99-1.o, sala, 2; Braz Ribeiro dos Santos, rua da Estação, bar 32; Elvira Ferreira, rua da Consolação, 304; Elizes Bunhar, rua Atlantica, 385; Esmeralda Leitão Caciani, rua Cameta, 254; Gines Sand, rua São Bento, 29, 6.o andar; Hilda Pereira Leite, rua Capitão Cavalcanti, 56; Julia Eugenio Silva, rua Mazei, 13; José Garvasio de Moura, largo Pompéia, 2027; Setralia, S. P., e, srta. Wanda Foz, rua Paulo Eiró, 41.

PASSA-TEMPO

CHARADA PARA PREENCHER

As palavras de 5 letras cada uma, que devem ser colocadas horizontalmente na figura, têm o seguinte significado:

1. Porção limitada de materia — 2. Estratagema — 3. Rio da França — 4. Rei do Epiro — 5. Diligencia para descobrir alguma coisa — 6. A atmosfera, um dos 3 termos da trindade vedica — 7. Oasis do Sahara a S. do Marrocos — 8. Decreto — 9. Espirito inspirador — 10. Cidade na Italia — 11. Ninfa — 12. Homem extraordinario pelas suas proezas — 13. Peso — 14. Outro nome para o arquipelago da Sociedade — 15. Preceptor de Carlos IX e Henrique III, reis da França — 16. Nome dos dois mais antigos monumentos da literatura escandinava — 17. Escritor norueguês — 18. Rio da Alemanha — 19. Chamamento — 20. Chefe dos eunucos na corte do Grão-Mogol — 21. Cidade na Russia — 22. A maior das ilhas Baleares.

Os quadrados marcados, lidos em conjunto e da direita para a esquerda, formam uma sentença de D'Aguesseau.

SOLUÇÃO

MATEMATICA PARA TODOS
PENSILVANIA — INDIANA

(Perola — Rola) + (Nata — Ata) + (Silabo — Abo) + (Vapor + Nico — Porco) + (Atomo — Tomo) + (India — Dia) + Diana = Pensilvania, Indiana

Comemorado ontem o "Dia da Cooperação"

Mandada celebrar pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo conjuntamente com as entidades que desenvolvem em nosso Estado os ideais de Rochedale, realizou-se ontem, às 9 horas, em altar montado à porta principal da catedral de São Paulo, solene missa campal, oficiada pelo cardeal Mota.

A esse ato compareceram o representante do governador do Estado, altas autoridades e personalidades do nosso mundo economico e social, alem de grande massa popular e representações de cooperativas do Interior e da Capital.

Após o termino da cerimonia religiosa, o cardeal Mota pronunciou algumas palavras sobre a importancia do cooperativismo.

Em seguida teve inicio um desfile que percorrendo as principais ruas da Capital demandou para o Palacio dos Campos Eliseos. Os cooperativistas transportavam suas bandeiras e flamulas das entidades a que pertenciam na Capital e interior do Estado.

Recebidos no Palacio do Governo pelo cel. João Negrão, chefe da Casa Militar do governador e outros membros do gabinete do sr. Adhemar de Barros, os visitantes, por intermedio do sr. Ferraz de Almeida, manifestaram os propositos a que ali compareciam. Tratava-se da entrega ao governador Adhemar de Barros de um distintivo, finamente lavrado em ouro, e que conferia ao chefe do Executivo paulista o titulo de "cooperativista n.º 1".

O cel. João Negrão agradeceu, em nome do homenageado, ficando marcada para hoje a entrega do referido distintivo, pois o governador Adhemar de Barros viajara para Guaratinguetá, a fim de participar das festividades comemorativas do 1.º centenario de Rodrigues Alves.

NOTAS DE ARTE

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES

De acordo com o ato do secretario da Educação, de 3 do corrente, publicado dia 4, foi dispensado a pedido, o prof. Rui Martins Ferreira, das funções de membro da Comissão de Seleção da Secção de Pintura do XIV Salão Paulista de Belas-Artes, tendo sido designado o prof. Antonio Pacheco Ferraz, para exercer essa mesma função.

Assim sendo, as Comissões de Seleção do XIV.º Salão Paulista de Belas-Artes, ficaram assim constituidas:

SECÇÃO DE PINTURA — Profs.: João Del Nero, Antonio Pacheco Ferraz e Tulio Mugnaini.

SECÇÃO DE ESCULTURA — Profs.: Julio Guerra, Caetano Fracarolli e Vicente Larocca.

SECÇÃO DE ARQUITETURA — Arquitetos: Zenon Lotufo, Benedito Calixto de Jesus Neto e Carlos Alberto Gomes Cardim Filho.

Ontem, encerrou-se o prazo da entrega dos trabalhos que concorrerão àquele certame.

Notas Religiosas

Hino do V Congresso Eucaristico Nacional

E' o seguinte o hino do V Congresso Eucaristico Nacional, que se realizará em Porto Alegre. A musica é de Cecilliano e a letra do P. José Junges:

Andante
Sob as bên-çãos do lin-do Cru-zei-ro, Que nos
céus do Rio Gran-de re-luz. Dobra a fronte o Brasil al-ta-
Maestoso
nei-ro. Ante a Hóstia de Cris-to Je-sus. Sobre os
po-vos teu rei-no se expan-de, Je-sus Hós-tia no
tro-no do altar: Guarda sem-pre o Brasil forte e
gran-de, Que o Bra-sil quer a ti sempre amar! Guarda
sem-pre o Bra-sil for-te e gran-de, Que o Bra-
sil quer a ti sempre a-mar!

Pelas várzeas e pelas coxilhas,
Por vinhedos e louros trigais,
Pelos templos e pelas familias,
Passa a Hóstia em triunfos reais.

Nobres filhos de raça dos bravos,
Brasileiros fiés ao Senhor,
Livre sois, nunca fostes escravos,
Mas da Hóstia o sereis por amor!

Hóstia viva, torrente de graças,
Sol de amor e arco-iris de paz,
Tu que todas as almas enlaças,
Tu sómente os mortais unirás!

Pão dos Anjos, maná desta vida,
Corpo e Sangue do Filho de Deus,
És dos homens, na luta renhida,
O penhor mais seguro dos céus.

Pòrto Alegre, cidade formosa,
És da glória gaucha o fanal:
Sê, tambem, a princesa piedosa
Junto à Hóstia de amor imortal!

IV Congresso Argentino de Oftalmologia

Em viagem de intercambio cultural, e com a incumbencia de apresentar o convite oficial dos oculistas argentinos aos seus colegas brasileiros para assistirem ao IV Congresso Nacional Argentino de Oftalmologia, a realizar-se em Mar del Plata de 13 a 18 de dezembro do corrente ano, chegaram hoje a esta Capital o prof. Francisco Belgeri, presidente honorario da Sociedade dos Amigos da Associação Pan-Americana de Oftalmologia.

O ilustre oftalmologista, que deverá visitar varios de nossos estabelecimentos cientificos durante a sua estada em São Paulo, será recebido em sessão especial, pela Sociedade de Oftalmologia e pelo Centro de Estudos de Oftalmologia.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: João da Silva, José de Moraes, Pedro dos Santos, Joaquim de Almeida e Osvaldo Mariano.

Sras.: Ester Vieira, esposa do sr. Jonas Vieira, Alda de Gonzales, esposa do sr. Fernando de Gonzales e Marina Salgado, esposa do sr. Vitorio Salgado.

Meninas: Ana, filha do sr. Osorio Primo e de d. Amelia Primo.

NOIVADOS

Contraram casamento nesta Capital:

— O sr. Edgar Pacheco, filho do sr. Paulo Pacheco e de d. Antonia P. Pacheco, e a srta. Ivone Feijó, filha do sr. Galdino Feijó e de d. Elisabeth O. Feijó.

— O sr. Epaminondas Rabelo, filho do sr. Jurandir Rabelo e de d. Faustina Oliveira Rabelo, e a srta. Jandira de Castro, filha do sr. Augusto de Castro Filho e de d. Maria Aparecida de Castro.

— O sr. Vasco Giaquinto, filho do sr. Caetano Giaquinto e de d. Ofelia Di Giulio Giaquinto, e a srta. Jandira Soares da Rocha, filha do sr. Joaquim Soares da Rocha e de d. Elvira Cosentino da Rocha.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

As meninas: Maria do Carmo, filha do dr. Vicente de Paula Barbosa e de d. Maria Cecilia de Andrade Barbosa.

— Cecilia Aparecida, filha do sr. Manoel dos Santos e de d. Elisabeth Bueno dos Santos.

— Margarida Maria, filha do sr. Pedro Silveira Gonçalves e de d. Ligia Monteiro de Barros Ferreira Gonçalves.

— Maria Helena, filha do sr. Silvino Furini e de d. Madalena R. Furini.

— Maria Cristina, filha do sr. Ismael Paiva Luna e de d. Adalgisa Ribeiro Luna.

— O menino: Clovis, filho do sr. Francisco Cespedes de Miranda e de d. Maria Cespedes de Miranda.

BODAS DE PRATA

Casal Bruno-D. Olivia Feder — Comemoraram ontem o 25.o aniversario do seu casamento o sr. Bruno Feder e a sra. Olivia Feder. Por esse motivo, os filhos do casal, Marjorie e Gerson, mandaram realizar, às 9 horas, missa em ação de graças, na igreja de Santa Ifigenia.

HOMENAGENS

Sr. Aureliano Pizzotti — Amigos e correligionarios do sr. Aureliano Pizzotti, secretario-geral do P. S. P. oferecer-lhe-ão um banquete na "Cantina Capela", depois de amanhã, às 20 horas, pelos serviços que vem prestando àquela agremiação partidaria. A lista de adesões acha-se na sede do partido, à praça da Sé, 23, com o sr. Angelo.

A morte do cientista Teixeira Mendes

FOI SEPULTADO ONTEM, EM CAMPINAS, O MALOGRADO TECNICO DO INSTITUTO AGRONOMICO

CAMPINAS, 7 (Da sucursal) — Repercutiu dolorosamente na cidade a lamentavel ocorrencia da manhã de ontem, conforme noticiamos, na sede do Instituto Agronomico do Estado, nesta cidade, quando sucumbiu, por asfixia, no momento em que realizava experiencias, num dos laboratorios, sobre o poder germinativo da semente de mamona, o competente tecnico Pedro Teixeira Mendes. Pertencente a tradicional familia radicada à tecnica agronomica, figura de prestigio no seio da agronomia paulista, o sr. Pedro Teixeira Mendes deixa entre nós um largo circulo de amizades. Por isso o seu repentino desaparecimento causou profunda consternação em todos os circulos sociais de Campinas. Hoje, pela manhã, quando foi efetuado o seu sepultamento, no cemiterio da Saudade, foram-lhe prestadas as ultimas homenagens dos colegas aqui sediados, tendo a direção do Instituto Agronomico nomeado uma comissão, constituida dos agronomos José Elias de Paiva Neto, Reinaldo Forster e Luiz Aristeu Nucci, que cuidou das homenagens à memoria do extinto. Os dirigentes do Clube dos Agronomos de Campinas e da Sociedade Paulista de Agronomia tomaram conhecimento, com grande pesar, da morte do seu antigo presidente e associado, sendo cerradas as portas das sedes das duas entidades.

Caravana do Centro Acadêmico "Horácio Berlinck" com destino à Bahia

Seguirá amanhã, por via aerea, com destino ao Estado da Bahia, uma caravana de estudos e aproximação universitaria, composta dos seguintes alunos da Faculdade de Ciencias Economicas de S. Paulo. Antonio Augusto Fernandes, Armindo Nannini, Benedito Sergio F. Martins, Bernardo Itikawa, Carlos Guerreiro, Carlos Romano Machado, Cezar Pires, Elias Jorge Daher, Erasto Dias Ferreira, Guilherme Hernandes, Helio Cintra Ferreira, Helio Ohl, Humberto Vansetti, Jamil Saliba, João Clusca Neto, José Ferreira dos Reis, José Oscar A. Sampaio, Manoel Sanches, Marco Aurelio M. Mello, Mario Saraiva de Andrade, Manoel A. Pereira, Nagib Mansur, Onofre Henrique F. Valerio, Orlando Mattiazzo Osamu Kinouchi, Pedro Kitice, Sylvio Marchione, Vicente Guerreiro, Vinicius Mattos Carvalho e Walter Vasco Tonchi.

Essa embaixada, que vai a convite do governo bahiano, será chefiada pelo prof. Helio B. Flore, e, deverá visitar os principais orgãos do Estado, bem como grande parte do Reconcavo Baiano, estudando suas principais riquezas economicas e suas instituições.

Foi essa caravana organizada pelo Centro Academico "Horacio Berlinck", graças à valiosa cooperação do governador Otavio Mangabeira, e das Empresas Linhas Aereas Paulistas S. A. e Aerovias Brasil S. A.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. CARMELA PAPAIANI — Ontem, viuva do sr. Fortunato Papaiani. Deixa os filhos: Antonio, Mafalda, Ida, João, Rosa e Julieta. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Fortaleza, 81, para o Araçá.

SR. SAVERIO SCARPELLI — Ontem, casado com d. Ana Scarpelli. Deixa os filhos: Domingos, casado com d. Maria Josefina Scarpelli; José, casado com d. Iolanda Pelegrino; Teresa, casada com o sr. Antonio Franquini; Joaninha, casada com o sr. Archangelo Romano; Americo, casado com d. Lavinia Franquini Scarpelli. Enterro hoje, às 13 horas, da rua 3 de Maio, 6, para o Araçá.

SRA. GIUSTA GORRASI — Ontem, viuva do sr. Domingos Gorrasi. Deixa os filhos: Elvira, casada com o sr. Francisco Romero e Lourenço, casado com d. Emilia Arsia. Enterro hoje, às 13 horas, da Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1.151, (Parada Frei Gaspar), para o cemiterio São Paulo.

MENINO IRINEU SANTANA MEIRA FILHO — Ontem, filho de Irineu Santana Meira e de d. Rosa Bernardo Meira.

SRA. ANA MOLINA DUMONTE RUIZ — Ontem, viuva do sr. José Martins Ruiz. Deixa os filhos: José, casado com d. Maria Soll Martins; Maria, casada com o sr. Manoel Guilhem e d. Ana, casada com o sr. Pedro Ruiz.

SRA. MARIA MARCILIO BERTAGLIA — Ontem, casada com o sr. João Bertaglia. Deixa os filhos: Vitorio, José Natal, Antonio, Filomena, Alzira e Maria.

SR. ALFREDO BARIANI — Ontem, casado com d. Carmela Nicastro Bariani. Deixa os filhos: Aroldo, Aumir e Renée.

SRA. MARIA DE MELO — Ontem, viuva do sr. Candido Alves. Deixa os filhos: Elcio, Rubens, Osvaldo e Marcos.

SRA. BERNARDINA DE JESUS PIRES — Ontem, viuva do sr. José Maria Pires. Deixa os filhos: Francisco e Antonio Pires. Enterro hoje, às 9 horas, da Av. Cruzeiro do Sul, 116, para o Braz.

SR. AMADEU VERAGO — Anteontem, viuvo da sra. Marieta Piscell. Deixa os filhos: Hermelinda, casada com o sr. Manuel da Costa; Regina, viuva do sr. Vicente; Carolina, casada com o sr. Manoel da Silva; Idalina, casada com o sr. Julio Bolito; Jacinto, casado com d. Eliza Marques; Guerino, casado com d. Olga Verago e Mario, casado com d. Olga Favero.

SRA. IRACEMA BERNARDO — Ontem, filha do sr. Francisco Bernardo e de d. Maria do Patrocinio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua São Vicente, 208, para o Araçá.

SRA. MARIA DA GLORIA FORTES — Ontem, filha do sr. Eduardo Fortes e de d. Filomena Alves Fortes. Era viuva do prof. Armando Araujo. Deixa uma filha, Maria de Lourdes Fortes de Araujo.

SRA. LUCIA MONTEFUSCO GANDOLFI — Ontem, casada com o sr. Pedro Gandolfi. Deixa os filhos: Iolanda, casada com o sr. José Frauzino Pereira; Inês, casada com o sr. Lucio Pedroso; Floriano, casado com d. Araci Gandolfi; Raul, viuvo de d. Maria Conceição Gandolfi; Fanny, casada com o sr. José Guilherme Witaker. Enterro hoje, da rua João Rudge, 358, às 17 horas, para a Consolação.

SR. AMERICO BERTAZZO — Ontem, casado com d. Maria Justina Aquino Bertazzo. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Odete Sá Barbosa, 27, para o Araçá.

SRA. HERMINIA CAMPOS DE ALBUQUERQUE — Ontem, casada com o sr. José Ferreira de Albuquerque. Deixa os filhos: Maria, Ari, João e Jaime. O corpo será trasladado para a cidade de Pirassununga, onde será sepultado.

Em Laranjal Paulista

SR. PEDRO ZALLA — Ontem, em Laranjal Paulista, casado com d. Stella Dolazari Zalla. Deixa os filhos: Ezelino Zalla, casado com d. Helena Mori Zalla; Manuncio Zalla, casado com d. Luiza Mandelli Zalla; Mauricio Zalla, casado com d. Ermelinda Palandri Zalla; Orlando Zalla, casado com d. Herminia Sarubi Zalla; Rogerio Zalla, casado com d. Abigail Mori Zalla e Aurora Zalla, solteira. Enterro hoje, às 8 horas, no cemiterio local.

Em Americana:

Dia 3 do corrente, em Americana, a sra. Laura de França Martins, viuva do sr. Celestino Martins. Deixa os filhos: d. Palmira Martins Silva, viuva do prof. Elydio Silva e Rufino Martins, solteiro.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA * A. E. CARVALHO & CIA *
HÁ 18 ANOS SÍMBOLO DE
BONS SERVIÇOS
À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO!
Agora, instalada em sua nova sede e prédio próprio, a Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia. — mais do que nunca — sente-se à vontade para oferecer seus "bons serviços", esses "bons serviços" que em seus 18 anos de atividades ininterruptas lhe valeram a confiança e preferência do Público.
DEPÓSITO
ABONAMOS AS TAXAS ABAIXO
C/C Movimento
Juros semestrais 6%
PRAZO FIXO
Renda mensal
6 meses . . . 8%
12 meses . . . 10%
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS
Convidamos os senhores Capitalistas que desejem empregar seus capitais a nos visitar e registrar em nosso "Departamento de Empréstimos Hipotecários" as importâncias que desejam empregar, afim de que possamos procurar a sua colocação.
Comissão e outras despesas a cargo do tomador
Juros que se obtem no momento: 12% ao ano
CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.
R. FORMOSA, 413 - TELEFONE 6-1194 - S. PAULO

PELO INTERIOR

Calçamento e rede de esgoto para S. Pedro

São Pedro, não obstante o seu nome ter ultrapassado as fronteiras nacionais, graças às reconhecidas qualidades medicinais de suas aguas, continua sendo uma cidade que sofre os reflexos dos desmandos praticados pelas antigas interventorias do nosso Estado.

Assim, aquela cidade, apesar de receber grande numero de forasteiros, que não podem ficar nos hoteis de luxo das Termas, continua sem dois importantes e indispensaveis melhoramentos. Trata-se, aqui, do calçamento e da rede de aguas e esgoto.

Grandes nuvens de poeira se erguem do chão, à passagem dos veiculos. As aguas consumidas pela população permanecem estagnadas nas sarjetas, por não encontrar canalização. E, além dessas duas anomalias, existem muitas outras, decorrentes da falta de solução do que citamos acima. E, em se tratando de ser uma cidade balnearia, mais urgente se torna a solução de medidas que solucionem — de uma vez para sempre — aqueles dois casos.

* * *

O governo do Estado concedeu alguns beneficios a São Pedro, como o apedregulhamento de ruas e um ginasio. Eles foram uteis, não resta duvida. Mas não foram suficientes.

São Pedro precisa ocupar o lugar a que tem direito entre as cidades balnearias. Enfim, o caso se resume no seguinte: rede de esgoto e calçamento de ruas. Uma vez solucionado o assunto, não só os são-pedrenses lucrarão com isso. Serão beneficiados, tambem, todos aqueles que procuram nas aguas medicinais de São Pedro cura para seus males.

CAMPINAS

Será comemorada com grandes solenidades a data de 9 de Julho

CAMPINAS, 6 — Por iniciativa de uma comissão constituida pelos srs. Mario Leonardi, João Batista de Sá, Silvino de Oliveira, Benedito Cavalcante Pinto e Braulio Mendes Nogueira, será comemorado em nossa cidade o aniversario da revolução constitucionalista de 1932, devendo ser celebrada missa na Catedral, por intenção dos bravos que morreram na luta. A seguir, haverá romaria ao cemiterio da Saudade, onde será depositada uma coroa de flores sobre o monumento do voluntarios de 32, devendo participar dessas cerimonias as autoridades civis e militares do municipio.

137.o aniversario da independencia da Republica da Venezuela — A Academia Estudantina Panamericana promoveu, em sua sede social, uma sessão solene e extraordinaria, para comemorar a passagem do 137.o aniversario da independencia da Republica da Venezuela. A oração oficial esteve a cargo do academico Jairo R. de Melo, que enalteceu o heroismo e as lutas para a independencia da Venezuela. Ficou deliberado, na ocasião, que o programa panamericano de sabado, ao microfone da Radio Educadora de Campinas, será inteiramente dedicado às comemorações da independencia venezuelana.

Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio — Realizar-se-á depois de amanhã, às 20,30 horas, na sede do Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio, à rua Salustiano Penteado n.o 315, a 14.a reunião promovida pela sua diretoria. Falarão na ordem do dia, abordando palpitantes temas sobre assuntos medicos, os srs. Paulo Ariani e Armando Strazacapa, havendo, depois, a exibição de filmes cientificos.

Aniversarios — Hoje: tenente Paulo Monte Serrat Filho, oficial da Força Publica; menina Vera Regina, filhinha do sr. Celio A. Vilagelin e de d. Daisy Durbi Vilagelin; menino Marco Antonio, filhinho do sr. Benedito Antonio de Oliveira Sabola e de d. Rita Quadros Sabola.

Organização da Universidade do Brasil Central — Após ter permanecido durante alguns dias em Belo Horizonte onde foi proceder à organização de uma Faculdade de Filosofia, à convite do arcebispo de Belo Horizonte e do cardeal-arcebispo de São Paulo, o monsenhor Emilio José Salim, reitor das Faculdades Campineiras, vem de ser distinguido com um convite do governador de Goiás e pelo arcebispo d. Emanuel Gomes de Oliveira para instalar a Faculdade de Filosofia de Goiania, que constitui o primeiro nucleo para a constituição da Universidade do Brasil Central.

Agressão a cacetadas — Agredido pelo proprio irmão, deu entrada na Santa Casa de Misericordia, em estado gravissimo, o sr. Leopoldo Querubim, que apresentava fratura da base do craneo. Ao sr. Aldarico Tinoco, delegado adjunto da Regional de Policia, apresentou-se o agressor José Querubim, que declarou ter vibrado varios golpes de cacete no irmão, após acalorada discussão entre ambos. Há inquerito a respeito.

Ecos do crime do Hotel Grigoleti — A jovem Maria Aparecida Cesar Nanny, vitima da cena sangrenta da semana passada no Hotel Grigoleti, quando foi esfaqueada pelo esposo, que se suicidou, a seguir, continua internada na Casa de Saude de Campinas, para onde foi removida após o crime. O estado de Maria Aparecida tem apresentado sensiveis melhoras, devendo ela ter alta nestes proximos dias.

CANANEIA

CANANEIA, 2 (Do correspondente) — Como nos anos anteriores, realizaram-se, nesta cidade, as festividades em louvor ao Divino Espirito Santo e S. João Batista, padroeiro da cidade, as quais constaram de setenario e missa cantada nos dias 23 e 24, saindo, à tarde desses dias, imponente procissão que percorreu as principais ruas da cidade. Os festeiros, srs. João Gonçalves de Araujo e Ernesto Mateus Guimarães, se esforçaram para dar o maior brilho possivel às solenidades. Para o proximo ano foi sorteado para festeiro do Espirito Santo, o sr. Leonilo Fraga, ficando encarregada para promover a festa do padroeiro, a propria Irmandade de S. João.

Visitas — Esteve nesta localidade, dia 21, em visita de inspeção ao aeroporto local, o sr. Olavo José Fachin, engenheiro-chefe dos serviços da 4.a Zona Aerea, o qual viajou em avião militar, pilotado pelo tenente Hoeki.

Tambem estiveram em visita a esta cidade, o sr. Astolpho Martins Simões e Francisco Martins Simões, residentes respectivamente em São Paulo e Santos.

Movimento aereo — O movimento do aeroporto desta cidade, durante o mês, foi o seguinte: aviões civis, 101, militares, 10.

Mudança — Para a Capital, onde foram residir, seguiram ontem a sra. Mercedes de Mendonça Simões e sr. Ayres Lafayette Simões e familia.

O COOPERATIVISMO EM LINS

Em 28 de maio ultimo, reuniram-se em assembléia os lavradores de café em Lins, a fim de organizarem a Cooperativa dos Lavradores de Café de Lins. Foram eleitos para o Conselho de Administração da novo cooperativa os srs.: presidente, Manoel Ferreira Martins; secretario, Amadeo Ricardo Mendes e, gerente, Ranulfo Silva. Fazem parte do Conselho Fiscal os srs.: Pedro Ferreira, Paulo Freire do Prado e Elias Sabag, cujos suplentes são: srs. Manoel Antunes, Paulo Novack e José Adelino da Costa Mendes.

Os trabalhos da organização dessa cooperativa foram orientados pelo sr. Pedro Rosa dos Santos, tecnico do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Ginásio para Leme

LEME, 21 — A Comissão do Ginasio Lemense comunica-nos o seguinte:

— No 2.º semestre deste ano funcionará no predio provisorio um curso de admissão ao 1.º ano ginasial.

— A importancia necessaria para o acabamento do predio provisorio será entregue à revma. madre Eduarda, a titulo de emprestimo, sem juros, pelo prazo de 5 anos; durante esse mesmo prazo, sem ser obrigado a pagar aluguel. Findo o prazo de 5 anos, o contrato poderá ser renovado, conforme as conveniencias das partes. Caso não seja renovado, as Irmãs ficarão obrigadas a pagar juros da importancia ou liquidar o emprestimo.

— Há professoras que se prontificam a lecionar no Ginasio, no principio, mediante qualquer remuneração que se lhes possa pagar. Desejam assim colaborar na fundação do estabelecimento, que constituirá, sem duvida uma grande conquista para nossa cidade.

Campanha do cobertor e agasalhos para pobres — Encerrando essa campanha, iniciativa da sra. Elisa Leme de Arruda, o Abrigo São Vicente de Paulo distribuirá hoje, no patio do Abrigo, cobertores e outros agasalhos obtidos para os pobres desta localidade, enviados por pessoas que acudiram ao nosso apelo. Para assistir a essa distribuição estão convidados todos os doadores e o povo em geral.

GUAREI

FESTAS DE S. JOAO

GUAREI, 28 (Do correspondente) — Realizaram-se com grandes solenidades, nesta cidade, nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, as festas em louvor a São João Batista. Essas festas foram dirigidas pelos festeiros srs. Pedro Homem de Gois e sua esposa, d. Emilia Quintino de Camargo, e abrilhantadas pela corporação musical Lira São João Batista, de Guarei.

Batizado — Realizou-se dia 23 ultimo, às 14 horas, na igreja matriz desta cidade, o batizado da menina Maria Aparecida, filha do sr. José Bonifacio Viana e de d. Maria Estela de Campos Viana, tendo sido paraninfos o sr. Lucidoro de Campos Pinheiro e d. Maria de Morais Campos.

Posto de Saude — Embora não instalado oficialmente, já se acha funcionando o Posto de Assistencia Medico-Sanitaria desta cidade, sob a direção do dr. Arnaud Nery Heine.

Delegacia de Policia — Assumiu as funções de delegado de policia deste municipio, o 2.o suplente, sr. Cipriano Martins.

PIRAJU

RECONHECIDA A ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "RUI BARBOSA"

PIRAJU, 30 (Do correspondente) — Pela portaria n.o 810, do Ministerio da Educação, foi concedida a inspeção aos cursos comerciais basico e tecnico de contabilidade da Escola Tecnica do Comercio "Rui Barbosa", ficando, assim, os alunos regularmente matriculados, com seus direitos reconhecidos legalmente a partir do corrente exercicio escolar. Desde o dia 15 deste que as provas parciais estão realizando-se presididas pelo inspetor escolar, sr. Salem Abujamra, com o comparecido todos os alunos de frequencia regular. Há meses que seus organizadores vêm lutando pelo engrandecimento e prosperidade desta terra. Portanto, este acontecimento, de tradicional importancia para Piraju, terá, sem duvida, o decidido apoio e colaboração de seus filhos, no sentido de ser elevada cada vez mais no conceito das cidades progressivas.

Clube Nove de Julho — Está passando por uma completa remodelação todas as dependencias do Clube Nove de Julho. Os componentes de sua diretoria não têm poupado esforços no sentido de dotar o estabelecimento de todos os requisitos necessarios a fim de bem servir aos seus associados. A sua inauguração está marcada para o proximo dia 10 de julho, sendo nesta data reabertos os seus salões de baile. Estão sendo convidadas todas as familias dos associados do clube para participarem do baile que se realizará naquele dia. Vence assim esta entidade mais uma etapa na sua existencia, ajustando-se melhor no desempenho da sua grande finalidade, de amparo e proteção aos seus associados.

Aniversarios — a semana passada a menina Marlene, filha do sr. Dionisio Maragni, industrial nesta cidade. Dia 27, Maria Lucia, filha do sr. Geraldo Negrão Machado e de d. Maria de Lourdes D. Negrão.

Falecimentos — Sr. Polidoro Cotrim, deixando varios parentes, radicados há longo tempo nesta localidade.

Desastre — O menino Joaquim Bonifacio, que fôra apanhado por um automovel dia 23 passado, faleceu logo após os socorros que lhe foram prestados no hospital local.

JORNAL DE NOTICIAS — Informações no local com o sr. Miguel dos Santos.

SOROCABA

Prosseguirão as obras do obelisco aos expedicionarios sorocabanos

SOROCABA, 5 — Já podemos ajuizar muito bem, diante da fidelidade para julgamento que a visão proporciona, como será grandioso e imponente o Obelisco ao Expedicionario Sorocabano. Aquele monumento de gratidão aos soldados sorocabanos da segunda grande guerra vai assumindo, cada dia que passa, feições mais bonitas e mais majestosas, mercê do serviço de acabamento a que ora se submete. E, com tais minucias, o Obelisco enriquecer-se de formosura e magnitude, refletindo com sinceridade as proporções da nossa devida gratidão e justo preito de reconhecimento aos "pracinhas" sorocabanos, não só aos que voltaram como aos que como Cesario Aguiar e Antonio Martins de Oliveira, repousam no cemiterio brasileiro de Pistoia. Exaurida de fundos e recursos, a Comissão Executiva do Obelisco vinha-se debatendo com as dificuldades oriundas desse importante pormenor, resolvendo-se, através solicitação enviada à Camara, que o sr. Alvaro Nuno Pereira e o prefeito municipal concertassem a melhor maneira para conclusão das obras, conhecida que era a importancia de 55 mil cruzeiros como indispensavel a tal conclusão. Assim, após os debates, ficou decidido, por unanimidade, que fossem transmitidos poderes ao prefeito municipal, para colaborar com a maior presença possivel, na continuidade e conclusão dessas obras. Temos, pois, afastada uma duvida que vinha martirizando os sorocabanos, que de há muito compreenderam ser um dever, uma obrigação imperiosa não deixar pela metade a elevação do Obelisco, e sim concluí-lo.

APIAI

CAMARA MUNICIPAL

APIAÍ, 1 (Do correspondente) — A ultima sessão realizada na Camara Municipal local contou com o comparecimento de 8 vereadores. Na primeira parte do expediente foi aprovada a ata anterior. Foram lidos varios oficios recebidos de diversas Camaras Municipais, comunicando a constituição das respectivas Mesas e a indicação n.o 10, apresentada pelo vereador Herculino Laudario, sobre pintura e reforma geral do coreto da praça do Triangulo. Falou o vereador Joaquim Miguel da Silva sobre a estada do governador do Estado nesta cidade, nos dias 8 e 9 de maio, tendo requerido verbalmente que fosse transcrito na ata do dia o discurso do sr. Tharcilio P. de Carvalho, presidente da Camara Municipal, justificando aquele requerimento, por haver sido tambem pronunciado no banquete que as classes sociais de Apiaí ofereceram ao governador Adhemar de Barros. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foram aprovados ainda os seguintes projetos de lei: n.o 5, de autoria do vereador Guido Sarti, sobre a construção da estrada Cachoeira-Morro Agudo, e, n.o 6, de autoria dos vereadores José Ribas dos Santos e Pedro Ribas dos Santos, sobre iluminação publica na vila de Itaóca.

Ginasio para Apiaí — Causou grande alegria na população local a noticia da criação de um ginasio para Apiaí. Espera-se, pois, a confirmação oficial e as providencias para que tenhamos para o proximo ano uma escola secundaria já em funcionamento.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas na Coletoria Estadual e rua 7 de Setembro, 1.

CEDRAL

FESTA JOANINA

CEDRAL, 28 (Do correspondente) — Realizou-se no Cedral Clube, dia 26 passado, a esperada festa joanina, já tradicional nesta cidade e que, a exemplo dos anos anteriores, contou com a valiosa cooperação de uma pleiade de jovens, que muito a contento ornamentaram o salão de festas da sede social, dando-lhe a aparencia tipicamente regional. Notou-se tambem muito gosto na apresentação dos trajes a carater. Ainda para maior brilhantismo dessa festa, contou-se com a presença da simpatica dupla caipira Firmino e Fidencio, da PRB-8 Radio Rio Preto.

Aniversarios — Fazem anos no mês de julho, os seguintes socios do Cedral Clube: 1 — Waldemar de O. Jordão; 5 — Jacinto Bertoluzze; 7 — Herminio Facio; 18 — Antonio Facio; 19 — Vitoria Venturelli; 23 — Armando Franzini; 24 — Bruno Braz; 27 — Luiz Cavarzam; 31 — Jamil Chames e Nicola Baida.

Passou por completa reforma o Mercado Municipal de Mococa

Vista do Mercado Municipal de Mococa depois de inteiramente reformado

MOCOCA, 5 (Do correspondente) — Já tivemos a oportunidade de dizer por estas mesmas colunas das reformas introduzidas no Mercado Municipal, de Mococa, cujo pavilhão vinha tornando-se inutil devido às suas precarias condições de higiene e instalação. Atendendo aos reclamos do povo e norteado pelo seu espirito realizador, o prefeito municipal, mandou que se procedesse a todas as reformas necessarias à boa apresentação do nosso Mercado. Hoje, felizmente já podemos contar com mais esse melhoramento, cuja finalidade, outra não é, senão a de bem servir a população.

Antes da sua reforma o Mercado de Mococa, contava apenas com um açougue e um bar em todo o seu vasto compartimento. Agora, no entanto, já podemos divisar o constante crescimento do movimento que ali existe, pois ele conta, agora com mais um açougue, um empório, um bar e sorveteria, um salão de barbeiro, posto-telegrafo, etc. No periodo da manhã para ali se dirigem os verdureiros onde vendem suas mercadorias.

Assim o Mercado Municipal, de Mococa, que já estava sendo considerado inutil, passa no entanto, a inumerar-se entre as boas e grandes realizações do prefeito do municipio.

CERQUEIRA CESAR

Contrariando votos da C.M.P. foi aumentado de 30 centavos o preço do litro de leite

A medida foi autorizada pelo chefe do Executivo

CERQUEIRA CESAR, 2 (Do correspondente) — Embora contrariando o voto da Comissão Municipal de Preços, verificou-se nesta localidade um aumento de 30 centavos no preço do litro de leite. Os moradores desta localidade estão descontentes com essa medida, permitida pela Prefeitura local. Sobre o assunto, foram realizadas duas sessões na C.M.P. local, sendo dado parecer contrario a essa medida, por varios membros daquela entidade. Ontem, os estabelecimentos comerciais desta cidade começaram a vender o leite com um acrescimo de 30 centavos por litro, esclarecendo os comerciantes que aquela majoração fôra autorizada, verbalmente, pelo prefeito municipal, contrariando assim as determinações da Comissão Municipal de Preços. A C.M.P. local é formada dos seguintes elementos: presidente, sr. Artur Esteves Filho, prefeito municipal; vice-presidente, sr. Francisco de Almeida (fornecedor de leite à população); secretario, Benedito Machado Filho; 2.o secretario, Isaltino Vieira; membros: Jader de Sousa, Evaristo Pavam e Leonidas Fernandes. Nas duas sessões realizadas naquela entidade, os votos contrarios foram dados pelos srs. Leonidas Fernandes, Benedito Machado Filho e Evaristo Pavam. Segundo estamos informados, estes membros solicitaram sua demissão, em virtude da atitude assumida pelo chefe do Executivo local.

Camara Municipal — Tomaram posse na Camara dos Vereadores os suplentes Francisco Mascaro e João Policer, da coligação P.T.B.-P.S.P.-U.D.N. O primeiro substituirá o edil Adalberto de Assis e o segundo o sr. Joaquim Avelar Campos, licenciado por 60 dias.

Cães vadios — Continua nesta cidade a onda de cães vadios a perambular pelas vias publicas, num constante perigo de hidrofobia, e além disso durante a noite a perturbar o silencio dos que precisam de descanso. Esperamos que os dirigentes da cidade tomem medidas urgentes nesse sentido.

1 morto e 6 feridos num desastre verificado perto de Novo Horizonte

Trafegando à grande velocidade o motorista perdeu a direção e jogou o caminhão de encontro à arvore

NOVO HORIZONTE, 8 (Do correspondente) — Na manhã de ontem, às 10,30 horas, nas proximidades do bairro Capim Fino, a 20 kms. desta cidade, o auto caminhão de chapa n.o 26-84-64, procedente de Borborema, de propriedade de Serafim Jansanti, devido ao excesso de velocidade com que era conduzido pelo motorista João da Silva, que perdendo a direção projetou-o de encontro a uma arvore, motivou um desastre de lamentaveis consequencias. O aludido caminhão conduzia, com destino à Aguapel do Alto, antiga Florida, uma mudança de trabalhadores rurais, composta de 2 familias, com as seguintes pessoas: Ana Cardoso, com 2 anos; Maria R. Cardoso, com 83 anos; João Rodrigues Filho, com 43 anos; Lauro Rodrigues, com 19 anos; Laura Cardoso, com 10 anos; Luiz Jansanti, com 22 anos; Ilda Mena Silva, com 17 anos; Ana Rodrigues, com 16 anos; Pascoalina Maria dos Santos, com 82 anos; Eunice Rodrigues, com 11 anos; Rosa Rodrigues, com 9 anos; Dorcas Rodrigues, com 6 anos; Olga Rodrigues, com 2 anos; Ramiro Padeiro, com 28 anos; Qedro Cardoso, com 40 anos e Saulo Cardoso, com 5 anos. Do lamentavel acontecimento, resultou ferimentos gravissimos nos 6 primeiros, sendo que a primeira, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer ao dar entrada no Hospital São José. Os 2 ultimos, inclusive o motorista, sairam ileso e os demais com ferimentos considerados leves. As autoridades abriram o competente inquerito.

Novo Horizonte em foco — Será projetada hoje, mais uma vez em 2 sessões, na tela do Cine Bandeirantes, o filme de documentação cinematografica do municipio. E' um filme que obteve o recorde de bilheteria no Cine Bandeirantes o que, aliás, fez jus pela felicidade com que foram focalizadas as cenas naturais do municipio.

Agua e esgoto — Prossegue com atividade os serviços de abastecimento de agua e instalação da rede de esgotos da cidade, esperando-se que dentro de pouco tempo essa utilidade seja entregue à população.

Estação emissora — Para o proximo dia 15 de agosto, os concessionarios da Estação de Radioemissora local, prometem dar inicio às suas atividades, já estando para esse fim chegando à esta cidade os materiais de instalação.

AGUAS DA PRATA

REFORMAS NO BOSQUE

AGUAS DA PRATA, 21 (Do correspondente) — O prefeito desta estancia vai desapropria o bosque para introduzir uma reforma naquele local onde serão instalados mesas de piquenique, novos balanços, musicas, jogos e iluminação feerica, transformando assim aquele logradouro em um recanto agradavel, onde os veranistas poderão passar horas agradaveis.

Praça da Estação — Sob a orientação do nosso prefeito, está em obra aquele local, para transformação em uma praça com bancos e pequenos vendedores de lembranças desta estancia. Os bancos serão cobertos por guarda-chuvas de praia, e ainda uma grande e frondosa arvore ornamentará aquele recanto.

Excursão — A convite do sr. Antonio Anunziato, deverão estar entre nós no proximo mês o jornalista Ferruci Rubiano e senhora, que serão hospedes do Pavilhão de Imprensa. Aquele profissional escreverá varios comentarios sobre a estancia e os futuros melhoramentos por que ela passará.

Inauguração — Foi inaugurado no Pavilhão de Imprensa, o Museu de Homens Ilustres e Artistas Internacionais, objetos antigos e insetos, sendo esta festa muito animada pelos veranistas e autoridades. Usaram, na ocasião, da palavra varios oradores. A solenidade foi encerrada com uma "chopada", sendo o seu fundador muito elogiado por tão feliz iniciativa. Varias pessoas, por ocasião da visita, deixaram seus autografos.

"Rua da Imprensa" — Será discutido em nossa Camara, um projeto no qual é solicitado o nome de "Rua da Imprensa" para uma via central desta localidade.

Delegacia de Policia — Será inaugurado em principios do proximo mês o novo predio da Delegacia de Policia onde serão instaladas todas as dependencias daquela repartição.

Posto de Higiene e Saude Publica — Foi inaugurado o Posto de Higiene e Saude Publica nesta localidade, o que vem beneficiar sobremaneira os moradores e todo o municipio.

TAQUARITUBA

TAQUARITUBA, 24 (Do correspondente) — Realizaram-se com grande brilhantismo as festividades em louvor a São João. Fogueiras, churrasco e bailes se prolongaram por toda a noite daqueles festejos.

Aniversario — Fez anos ontem, a srta. Terezinha Claudio, filha do sr. José Claudio Sobrinho, comerciante.

Noivado — Ficaram noivos, nesta localidade, o sr. João Bertoti com a srta. Candida da Silva.

Novo estabelecimento — Instalou-se nesta cidade um bem montado bar, com salão de "snooker", de propriedade do sr. Ramiro de Campos.

Viajantes — Regressaram da Capital, o sr. Ernesto Gomes e sua filha, srta. Terezinha Gomes.

ICATURAMA

A IMAGEM DE CRISTO NA CAMARA

ICATURAMA, 1 (Do correspondente) — De acordo com o programa elaborado, foi introduzido, a 29 do mês findo, no recinto das sessões da Camara Municipal, nesta cidade, a imagem de Jesus Cristo. A imagem, oferecida pela profa. Luiza Garcia Ribeiro, saiu da igreja matriz, em procissão, acompanhada pelas Irmandades, Filhas de Maria, Rosaristas e Coração de Jesus, e ainda por grande multidão de pessoas, chegando ao local destinado às 9 horas. Fizeram uso da palavra, além do padre Dionisio Hermoso, o prefeito Antonio Guimarães e outros oradores.

Plano de urbanização — Ministrado pela direção moça local, iniciou-se aqui, o sistema do plano de urbanização, ou seja, o alargamento de calçadas, e o reparo total de nossas vias publicas.

Nova industria — O sr. Fausto Olindo Rozzio, quimico local, deu inicio aos preparativos para a montagem de um grande estabelecimento industrial na cidade. Trata-se de uma fabrica de bebidas, licores e guaranás.

Hotel Santa Rosa — Segundo fomos informados, passará por completa reforma aquele estabelecimento, de propriedade do sr. João de Almeida.

Asilo São Vicente de Paulo — Foi eleita e empossada a nova diretoria daquele orgão, que ficou assim constituida: presidente de honra, sr. Avelino G. Duarte; presidente, sr. Pascoal Cagliari; secretario, sr. Geraldo M. Ribeiro; tesoureiro, sr. José G. Abreu; guarda-livros, sr. Antonio Lerco. Conselho fiscal: srs. Mario Esteves, Antonio Lourenção, Carlos Zerba e Luiz Mussolin.

Futebol — Encerrou-se o torneio-seleção, promovido pela diretoria do Santa Rosa F. C., do qual saiu campeão local, o Guarani, da divisão extra dessa agremiação esportiva.

PIRAPOZINHO

PIRAPOZINHO, 30 (Do correspondente) — Instalou-se nesta cidade, o serviço de alto-falante, de propriedade do sr. Domingos Tezziani.

Aniversario — Dia 29, fez anos o menino Pedro Celio, filho do sr. Joaquim Pinto Cruz e de d. Alzira Cruz.

Futebol — Domingo ultimo, o Pirapozinho E. C., de Pirapozinho, disputou com o esquadrão da vizinha cidade de Coronel Goulart, uma linda taça. Nessa disputa, saiu vencendor, por 5 pontos a 0, o Pirapozinho Esporte Clube.

Baile — A diretoria do Pirapozinho Esporte Clube ofereceu aos seus socios, dois grandes bailes, em sua sede social, nos dias 27 e 29, deste.

Visita — Procedente do Paraná, esteve nesta localidade, o sr. Francisco Bertasso, um dos fundadores da cidade de Pirapozinho.

Falecimento — Faleceu, em Avaré, o sr. Altamiro Menezes, funcionario municipal nesta localidade.

CACONDE

CONFERENCIA RELIGIOSA

CACONDE, 1 (Do correspondente) — Na sede local da Ação Catolica, o advogado sr. Fiauzi Cury, provedor da Irmandade do Carmo, de S. Paulo, pronunciou uma conferencia religiosa que recebeu gerais aplausos. O conferencista foi apresentado pelo sr. José Hotum Junior.

Nascimentos — No lar do sr. Alcindo Moreira e profa. Nilde Baise Moreira, o menino Paulo Afonso; no do sr. Mario Candido de Souza e d. Irene Leonel de Souza o primogenito Mario Rubens.

Roubos — Têm havido, ultimamente, muitos roubos neste municipio, sendo atingidos os proprietarios rurais que vêm perdendo vacas e outros animais de suas propriedades. A policia está envidando esforços no sentido de coibir estes crimes, tendo sido instaurado os respectivos inqueritos.

COROADOS

Cedido o terreno para construção do aeroclube

COROADOS, 23 (Do correspondente) — Surtiu efeito a nossa publicação feita há tempos neste jornal, na qual se fazia ver ao prefeito municipal e vereadores locais a necessidade de um campo de aviação nesta cidade, porquanto o campo existente estava em completo abandono e seu contrato de locação prestes a expirar, sem que ninguem tomasse as necessarias providencias. Hoje, porém, o chefe do Executivo comunicou que juntamente com o delegado de Policia, tinham entrado em entendimentos com a proprietaria do terreno onde esta situado o campo, e que esta havia cedido o mesmo para que se fizesse o campo de pouso, e demais construções necessarias. Urge, agora, organizar a diretoria que dirigirá os destinos do novel aeroclube de Coroados.

À Delegacia de Policia — Com o funcionamento dos Serviços de Alto-falantes do Coroados Clube, instalado na av. Rui Barbosa, o povo escolheu aquele logradouro para o "footing" aos sabados e domingos, ficando aquela arteria muito movimentada nesses dias. Seria interessante que o sr. Snay Arnoso de Figueiredo, ora respondendo pelo expediente da Delegacia local, providenciasse para que o transito de veiculos, nesses dias, se fizesse pela rua Prudente de Morais, deixando, assim, das 18 às 22 horas, livre para os pedestres a principal arteria de nossa cidade.

Prisão — Encontra-se preso o individuo José Gomes, acusado de ter sequestrado uma menor no distrito de Vila Clementina.

Esportes — Domingo, dia 27, defrontar-se-ão em 2.a partida em disputa ao valioso trofeu "Manuel F. Menezes", os quadros da "Serraria" e do "Comercio". No primeiro prelio sagrou-se vencedor o "Comercio" pela contagem de 1 a 0, tento conquistado por Zezinho. Assim, dia 27, basta um empate para que o quadro do "Comercio" fique de posse do trofeu.

Coroados Clube — Após longo tempo de inatividade, reabriu-se dia 19 do corrente, o Coroados Clube, devidamente legalizado. A reabertura do aludido clube, foi muito festejada pelos seus socios numa demonstração expontanea de carinho pela sociedade que diariamente lhes oferece algumas horas de diversão.

PRESIDENTE BERNARDES

INCENDIO NA MAQUINA DE ALGODAO

PRESIDENTE BERNARDES, 24 (Do correspondente) — A população desta cidade viveu horas de intensa ansiedade, na tarde de 22 do corrente, quando violento incendio irrompeu na maquina de beneficio de algodão e café, de propriedade do sr. Ibrahim Bussanra, situada na avenida Brasil. O sinistro foi de proporções gigantescas, tendo o fogo se alastrado rapidamente na dependencia onde funciona a maquina de algodão, só não atingindo a parte da maquina de beneficio de café, em virtude da abnegação e desprendimento demonstrados pela população local que, em conjunto, tudo fez para aplacar a sanha destruidora das labaredas, fazendo o isolamento geral do pavimento não atingido e transportando agua em baldes durante a noite. As causas do sinistro não foram ainda averiguadas, calculando-se os prejuizos em 150.000 cruzeiros.

Festa caipira — A diretoria do Clube Recreativo Bernardense fará realizar na noite de 28 do corrente uma grande festa caipira, tendo já traçado um programa magnifico para as comemorações do dia de S. Pedro.

Circo — Acha-se, há dias, instalado à rua José Soares Marcondes, o Circo-Teatro Irmãos Bacioshi, composto de um elenco magnifico, e tendo como principais atrações o "Globo da Morte" e a "Escada Volante".

Quermesse — A diretoria da Associação Atletica Bernardense, fará realizar no decorrer do proximo mês, uma quermesse em prol da construção de seu estadio.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

HOMENAGENS A CAMÕES

SÃO JOSE' DOS CAMPOS, 24 - Expressivas homenagens se realizaram no Ginasio Estadual desta estancia por motivo de mais um aniversario da morte do maior poeta da lingua portuguesa — o imortal Camões. E' de se notar a brilhante atuação do diretor daquela casa de ensino, no que diz respeito à expansão cultural, com a realização de palestras, conferencias e estudos sobre os grandes vultos da literatura luso-brasileira. De igual modo se têm festejado os valores militares, cientistas e denodados educadores, que tanto se empenharam para o progresso do país em todas as manifestações de sua atividade. Não há duvida de que esses trabalhos apresentados pelos professores e intelectuais da cidade e de outras circunvizinhas, tenham servido de estimulo a um estudo mais profundo dos nossos valores morais, espirituais e culturais, proclamados pelos historiadores do país e do estrangeiro.

Recital de piano — Teve lugar há dias, nesta cidade, promovida pelo Clube Harmonia, uma audição de piano dos alunos da consagrada pianista conterranea, profa. Isolina Olival Mascarenhas. Os numeros apresentados pelos alunos da referida pianista, causaram excelente impressão ao seleto auditorio que ali compareceu.

NOTAS FORENSES

FALENCIAS E CONCORDATAS

Romão Garcia Junior requereu ao Juiz de Direito da 8.a Vara Civel, a decretação da falencia de Antonio E. Lopes, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua São Bento, 484. — 8.º oficio.

— Manoel Teixeira da Silva requereu ao Juiz de Direito da 9.a Vara Civel, a decretação da falencia da Industria Mecanica Castro Ltda., com sede nesta Capital, à rua dos Alpes n.º 166 — 9.º oficio.

— Por sentença de ontem, do Juiz de Direito da 3.a Vara Civel, dr. Benevolo Luz, foi decretada a falencia de Eduardo Acicca e Irmãos, comerciantes estabelecidos à rua Conde Francisco Matarazzo, 76, em S. Caetano, com calçados. Foi nomeado para o cargo de sindico o credor J. Caparoz Filho e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — 3.º oficio.

— Foi decretada a falencia de Jorge Saber, comerciante estabelecido à rua General Carneiro, 285, com armarinhos, etc., a contar de 60 dias anteriores a 12-4-48. Para o cargo de sindico foi nomeado o credor Jorge Ayoub, e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos.

O trabalho dos ex-pracinhas nas Industrias paulistas

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, acaba de enviar ao presidente da Federação das Industrias de São Paulo o seguinte telegrama:

"Tomo a liberdade de sugerir ao digno colega que recomende aos empregadores que dêem preferencia para a colocação dos ex-combatentes da Força Expedicionaria Brasileira na industria local, concorrendo, assim, para a demonstração do reconhecimento nacional aos denodados defensores do nosso patrimonio nacional."

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO...

(Conclusão da 3.a pagina)

vios que estacionam no porto desta capital, nas corporações, estabelecimentos e repartições sediadas aqui e fora do Rio. E' uma prova de reconhecimento por ter Rodrigues Alves, quando presidente da Republica, feito ressurgir a Marinha nacional em moldes que a tornaram poderosa.

DERRADEIRO...

(Conclusão da 1.a pag.)

Trygve Lie, secretario-geral da ONU, pedirá aos judeus e arabes que a ordem de cessar fogo seja prorrogada por três dias a fim de permitir a evacuação do pessoal da ONU, caso não seja aceita a proposta de prorrogação da tregua.

CAIRO, 7 (AFP) — O secretario-geral da Liga Arabe, Pachá Azzam, declarou hoje que "não haverá prorrogação da tregua na Palestina." Azzam fez esta declaração aos jornalistas depois de uma reunião de três horas do comitê politico da Liga Arabe, no decurso da qual foi rejeitada a proposta do conde Bernadotte para prorrogação da tregua na Palestina.

Processos de São Paulo julgados na Camara de Reajustamento Econômico

RIO, 18 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Foram hoje decididos estes processos referentes a São Paulo:

Henry Steengall — Araras — Ratificados e homologados os pagamentos efetuados em virtude da decisão de 26 de novembro de 1946, a fim de considerar o devedor inteiramente liberado de todos os seus debitos arrolados ou não desde que anteriores a 15-12-39 e não executados em lei.

Americo Ferreira de Camargo — Campinas — Ratificados e homologados os pagamentos efetuados em virtude da decisão de 5 de agosto de 1946, a fim de considerar o devedor inteiramente liberado de todos os seus debitos arrolados ou não desde que anteriores a 15-12-39 e não executados em lei.

Joaquim de Araujo Guimarães — Capital — Ratificados e homologados os pagamentos efetuados em virtude da decisão de 25 de abril de 1946, a fim de considerar o devedor inteiramente liberado de todos os seus debitos arrolados ou não desde que anteriores a 15-12-39 e não executados em lei.

Espolios de João Batista de Melo e Virgilina Maria da Conceição — Jaú — Mantido o acordão recorrido.

Dante Nonato — São Carlos — Solicite-se do lavrador beneficiado com a liberação compulsoria, a exibição urgente a esta Camara da escritura do mutuo lavrada com o sr. Inacio de Negreiros Rinaldi.

Antonio Bandeira — Itajubi — Intime-se o credor João Julião a explicar como se considera proprietario do titulo de fls. 62, que não lhe foi endossado, e representa credito de Augusto Julião. Prazo de 10 dias para a resposta, sob a pena do art. 66 do Regimento.

João Acorsi — Santa Adelia — A solução do embaraço a que se refere a petição do requerente, já foi dada pelo despacho de fls. 179, aguardando-se sobre a execução da mesma, resposta do Banco do Brasil que deverá ser pedida.

Joaquim Teixeira do Amaral — Avanhandava — O que pede o requerente na petição de fls. 124, já está atendido pelo despacho de fls. 122 verso, que aprovou o parecer da Secretaria de fls. 122, por via do qual se assegurava ao devedor o direito de remissão pelo preço da maior oferta.

José Maria de Almeida — Capital — Intime-se o requerente para no prazo de 15 dias, sob a pena do art. 66 do Regimento, depositar no Banco do Brasil 75% da avaliação dos removentes, casa e terreno, ou sejam Cr$ 8.475,00.

João Marleato — Paraguaçu — Proceda-se à nova avaliação do imoveis do requerente, correndo as custas por conta do credor Henrique Ferreira.

Expediente do presidente:

Banco do Estado de S. Paulo — Proc. 4.878; Lara Toledo & Cia. — Proc. 4.256; Henrique Ferreira Lopes — São Paulo — Proc. 5.265; Afonso Infante Vieira — Franca — S. Paulo — Proc. 8.424; Francisco Malta Cardoso — São Paulo — Proc. 5.089.

Relator, juiz Ernesto Rangel. Requerente, Egistro Janoti — Bragança Paulista — Ratificado e homologado o pagamento efetuado em virtude da decisão de 16 de janeiro de 1947 a fim de considerar o devedor inteiramente liberado de todos os seus debitos arrolados ou não desde que anteriores a 15-12-39 e não executados em lei.

Relator, juiz Ernesto Rangel. Requerente, Mario Rolim Teles — Capital — Ratificados e homologados os pagamentos efetuados em virtude de decisão de 19 de novembro de 1946 a fim de considerar o devedor inteiramente liberado de todos os seus debitos arrolados ou não desde que anteriores a 15-12-39 e não executados em lei.

Relator, juiz Sergio de Oliveira. Requerente, espolio de Pedro Bacchioga — São Manoel — Ratificados e homologados os pagamentos efetuados em virtude da decisão de 24 de fevereiro de 1947 a fim de considerar o espolio devedor inteiramente liberado de todos os seus debitos arrolados ou não desde que anteriores a 15-12-39 e não executados em lei.

Relator, juiz Sergio de Oliveira. Requerente, Itigori Inamaru — Birigui — Indeferido. Desinteresse do devedor no prosseguimento do processo.

Pedro Del Col e outros — Bragança — Mantida a decisão recorrida pelos credores Benevenuto Moreto e outros, remeta-se o processo ao Banco do Brasil para os devidos fins.

Matilde Mattar Yasbeck — Capital. Concedido o reajustamento. Vão os autos ao Banco do Brasil para que, mediante quitação faça a entrega da quantia de Cr$ 40.500,00 à credora d. Constança Pereira de Carvalho, cujo credito absorve a totalidade da importancia depositada, em substituição ao emprestimo. Feito isto considerar-se-á a devedora inteiramente liberada de todos os seus debitos arrolados ou não desde que anteriores a 15-12-39 e não executados em lei.

Manoel Ricardo de Lima — Monte Aprazivel. Digam os credores hipotecarios — Abdo José Sader e Antenor Vieira da Silva sobre a alegações feitas pelo reajustando perante o juiz de Direito de Monte Aprazivel, constante de fls. 100. Prazo de 10 dias. Em tempo — os autos devem ir ao Banco do Brasil — que notificará os credores do despacho.

Gasparino de Quadros — Agudos. Concedido o reajustamento. Autorizado o Banco do Brasil e ... presidir ao mutuo de Cr$ 596.275,00 a ser realizado entre o requerente e o Banco do Estado de São Paulo, sob cobertura da fazenda "Pau D'Alho". Servirá esse quantum para pagar ao mesmo Banco do Estado de São Paulo o seu credito coberto habilitado e mais os juros contratuais até a efetiva realização do emprestimo ora autorizado e até o limite do emprestimo. Feito isto, não haverá remanescente; 2) emprestar aos espolios deprecantes, sob garantia da Chacara em Agudos e predio à rua da Gloria, a quantia de Cr$ 36.000,00. Esta quantia, acrescida do deposito de fls. 249, e remanescente de fls. 241 (Cr$ 25.000,00) servirá para pagar aos credores descobertos (inclusive Cintra e Cia., tornada tal por ter sido o valor da garantia integralmente absorvido pelo primeiro credor hipotecario) na forma do quadro de fls. 251; 3) providenciar a lavratura de escritura da ação em pagamento, aos credores referidos a fls. 251, das 771 letras da Prefeitura de Agudos. O credor José Sebastião da Rocha Botelho será pago pelo remanescente, como quirografario. Julgados compulsoriamente liberados todos os creditos arrolados mas não habilitados, bem assim quaisquer outros porventura existentes, mesmo não trazidos ao conhecimento desta Camara, desde que passiveis de solução pelo Decreto-lei n.o 1.888.

O GOVERNO MILITAR...

(Conclusão da 1.a pag.)

destino à Iugoslavia, onde irão trabalhar.

ROMA, 7 (UP) — Fecha-se sobre a Italia a ameaça de um serio conflito entre os sindicatos comunistas e não comunistas, devido ao grande desacordo existente entre eles, com respeito aos planos do governo, para solucionar o problema do desemprego. Os comunistas alegam que os planos do governo nada mais são senão meios de auxiliar os industriais à custa dos trabalhadores. Os lideres dos sindicatos anticomunistas, por outro lado, dizem que o plano representa a unica maneira de solucionar o problema do desemprego. Giovanni Pastore, lider trabalhista democrata cristão, advertiu os comunistas de que «não pensem sequer em sabotar os planos, porque se tentarem, encontrar-nos-ão decididos a enfrentá-los». Esta foi a mais categorica e violenta advertencia até agora feita por um lider trabalhista anticomunista aos comunistas, cujos planos de greve contra o governo, podem provocar a luta, definitiva entre as duas facções rivais, do trabalhismo peninsular. O movimento trabalhista constitui a unica grande arma com que os comunistas italianos contam para a sua luta contra o governo democrata cristão.

MERCADOS

Cotações do mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 7 (U.P.) — ... as seguintes as cotações no mercado de café, a termo hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F. ant.
Julho	20,90	—
Setembro	20,50	—
Dezembro	19,80	—
Março	19,30	—
Maio	19,00	—

Total de vendas hoje: 52 contratos (1.040.000 libras).

CONTRATO "A"

CAFE' RIO (Base tipo 7):

Entrega em:	Fech.	F. ant.
Julho	14,85	—
Setembro	14,70	—
Dezembro	14,70	—

Não houve vendas.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M. — Chegada do Rio de Janeiro, às 11,30 hs.

V.A.S.P. — Partidas para o Rio de Janeiro: às 7,00; 8,00; 9,30; 10,30; 12,30 e 15,00. Chegadas do Rio de Janeiro: às 8,30; 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45. Partida para Presidente Prudente às 7,15. Chegada de Presidente Prudente às 12,45.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40, e chegada de Montevidéu, 13,30 hs.

L.A.B. — Partida para o Rio de Janeiro às 15,45. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,15 e 15,20.

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10,25. Chegada de Buenos Aires, às 15,55. Partida para New York, às 15,55. Chegada de New York às 10,10.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 8,00; 11,00; 14,00; 15,00; 16,00; 18,00; 19,00 e 21,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,30; 10,30; 14,30; 16,00; 19,00 e 21,00. Partidas para Curitiba às 8,30 e 10,30. Chegadas de Curitiba às 9,00; 13,00 e 18,30. Partida para Porto Alegre às 8,30. Chegada de Porto Alegre às 16,00. Partida para Lins às 7,00. Chegada de Lins às 10,20. Partida para Rio Preto às 7,00. Chegada de Rio Preto às 9,30. Partida para Jacarezinho às 7,00. Chegada de Jacarezinho às 14,35. Partida para Londrina às 7,00. Chegada de Londrina às 12,45.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,35; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25. Partida para Porto Alegre às 8,00. Chegada de Porto Alegre às 14,40. Partida para Curitiba às 7,00. Chegada de Curitiba às 10,00. Partida para Buenos Aires às 10,00 (de Cumbica). Chegada de Buenos Aires às 14,40. Partida para Florianopolis às 7,00. Chegada de Florianopolis às 12,35. Partida para Araçatuba às 7,40. Chegada de Araçatuba às 15,45. Partida para Campo Grande às 7,40. Chegada de Campo Grande às 15,45. Chegada do Salvador às 13,20.

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7,00. Chegada de Belo Horizonte às 16,10. Partida para Caracas às 9,10. Partidas para o Rio de Janeiro às 9,00; 9,25 e 15,30. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,17; 13,10 e 16,55. Partida para Curitiba às 9,42. Chegada de Curitiba às 15,05. Partida para Porto Alegre às 13,35. Chegada de Porto Alegre às 9,00.

FAMA e BRISTB não têm horarios para hoje.

ITAU' — Aviões de carga, às 8,30 horas, diariamente, para o Rio.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevidéu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

LAB. 4-8975. LAP 2-4268; AEROVIAS BRASIL, 4-6000 PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842 REAL 4-7166; FAMA 4-6000; NATAL 4-8744; VARIG 6-5688; K.L.M. 2-5988; NAB 4-6838. VASP 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRITISH, 6-1352 ITAU, 2-4643 AIR FRANCE, 3-5166.

ALCANÇOU O ÊXITO PREVISTO A REUNIÃO NO BONFIM

Lydia e Libreto triunfaram nas provas principais

Delta, Magistral, Embolada e Toni, os demais ganhadores da tarde de ontem em Campinas



Depois de uma estação de caça e pesca pelo interior do Estado, o bridão nacional José Nascimento reapareceu ontem em Campinas, dirigindo com grande precisão Libreto, vencedor do pareo final da tarde

Com inteiro exito o Jockey-Club de Campinas realizou ontem uma reunião extraordinaria no Hipodromo do Bonfim.

Como sempre acontece, quando não há corridas na Paulicéia, um grande contingente de turfistas desta Capital dirigiu-se ao pitoresco logradouro do Bonfim, que apresentava um aspecto dos mais festivos. Os sete pareos do programa foram disputados em ambiente de grande animação, tendo varios deles oferecido renhida luta entre os competidores.

A prova principal, Premio "Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves", foi levantada de maneira sensacional pela egua Lydia, uma uruguaia, filha de Cartaginês e Lily Pons, de propriedade do sr. Teotonio Lara Campos Jr.

A pilotada de F. Baluba largou com sensivel atraso, desanimando completamente seus apostadores. Correndo até a reta oposta em ultimo lugar, distanciada dos rivais, Lydia foi aos poucos descontando o terreno. Tal era o impeto de sua ação, que na entrada da reta a irmã paterna de Miron já dava a impressão de que não perderia a carreira, desde que conservasse o ritmo de seus galopes.

Fois precisamente o que aconteceu. A defensora da jaqueta ouro acabou liquidando sua ultima adversaria, que era Myromeris, tendo passado pela meta com nitida vantagem sobre essa antagonista.

Demonstrando o entusiasmo que sentira, o publico aplaudiu muito o piloto F. Baluba, que deixou a pista visivelmente emocionado.

Outra vitoria empolgante foi a do cavalo Libreto. Quando o popular joquei José Nascimento apareceu no prado, logo se soube que seria ele o dirigente do filho de Thompson. E Libreto passou a ser considerado uma grande "barbada".

A corrida ofereceu muita analogia com o pareo levantado por Lydia. Com efeito, Libreto tambem sofreu um prejuizo na saida, atrasando-se demasiadamente. Com otima ação, porém, o companheiro de Palmar carregou na curva sobre os rivais, que não lhe resistiram a atropelada. Na reta, Libreto foi atacado por Dona Metalica, conseguindo contê-la com esforço a pequena diferença.

José Nascimento, que tem sido muito feliz em suas excursões a Campinas, foi calorosamente aplaudido no final do pareo.

A reunião teve inicio com o exito de Delta, um grande azar, que proporcionou aos seus poucos apostadores o polpudo ratelo de 226 por 10.

Seguiu-se a vitoria do favorito Magistral, que na parte final do percurso subjugou Velomar.

A terceira prova proporcionou instantes de forte emoção. Embolada largou na ponta, foi dominada por diversos rivais, mas voltou a atacá-los na reta. De passagem, a defensora do Stud "Bombinha" derrotou seus oponentes, deixando Aclamada e Diplomata na escolta, escassamente separados.

Na prova restante, Toni venceu amplamente, aproveitando-se da forte luta que desde o inicio travaram Chamrose e Paraguaia. Aquela, contrariando a expectativa dos que a conhecem, atendeu prontamente ao grito de "larga".

As apostas estiveram animadas, tendo passado pela "Casa da Poule" a quantia de Cr$ 626.080,00.

O resultado geral dos pareos foi o seguinte:

1.o PAREO — 1.000 Metros
DELTA (J. Dias, 51 Ks.), em 1.o e LONDONDERRY (M. Gaudara, 54 Ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: Solita, Cruzeiro, Almofadinha e El Namorado. — Tempo: 66 3|5 — Vencedor, Cr$ 226,00 — Dupla: Cr$ 68,00 — Placês: Cr$ 96,00 e 69,00 — Apostas: Cr$ 53.930,00.

2.o PAREO — 1.000 Metros
MAGISTRAL (M. Signoretti, 51 Ks.) em 1.o e VELOMAR (O. Acuña, 55 Ks.) em 2.o. — Chegaram a seguir: Braza Negra, Ceranita e Gazeta IV. — Não correram: Fuzileiro, Esquiva e Urtalo. — Tempo: 66 1|5 — Vencedor, Cr$ 16,00 — Dupla: Cr$ 28,00 — Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00 — Apostas: Cr$ .... 71.700,00.

3.o PAREO — 1.300 Metros
EMBOLADA (A. Castro, 53 Ks.) em 1.o e ACLAMADA (W. Coelho, 56 Ks.) em 2.o. — Chegaram a seguir: Diplomata, Vitalina e Clarim. — Tempo: 84" — Vencedor, Cr$ 29,00 — Dupla, Cr$ 63,00 — Placês, Cr$. 21,00e Cr$ 26,00 — Apostas: Cr$ 102.330,00.

4.o PAREO — 1.500 Metros
TONI (M. Signoretti, 50 1|2 Ks.) em 1.o e CHAMROSE (O. Acuña, 53 Ks.) em 2.o. — Chegaram a seguir: Maragato, Paraguaya e Astro. — Não correu Jubiloso. — Tempo: 98 2|5 — Vencedor, Cr$ 76,00 — Dupla, Cr$ 51,00 — Placês, Cr$ 29,00 — Cr$ 22,00 — Apostas: Cr$ 103.020,00.

5.o PAREO — 1.300 metros — Premio "Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves".
LYDIA (F. Babela, 49 Ks.) em 1.o e MYROMERIS (A. Castro, 52 Ks.) em 2.o. — Chegaram a seguir: Bastardo, Pirson, Credulo, Mistral e Aymorê — Tempo: 96 3|5 — Vencedor, Cr$ 50,00 — Dupla, Cr$ .. 37,00 — Placês, Cr$ 24,00 e Cr$ 27,00 — Apostas, Cr$ 144.720,00.

6.o PAREO — 1.200 metros — Premio "Coudelaria de Campinas".
LIBRETO (J. Nascimento, 58 Ks.) em 1.o e D. METALICA (M. Signoretti, 54 Ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: Bolero, Moscorra, Futuro e Bill, que mancou. — Tempo: 78" — Vencedor, Cr$ 18,00 — Dupla, Cr$ 29,00 — Placês Cr$ 18,00 — Cr$ 21,00 — Apostas: Cr$ 150.380,00.

Total de apostas: Cr$ ...... 626.080,00 — Concursos: Cr$ .. 11.855,00 — Total geral: Cr$. 637.935,00 — Portões: Cr$ ... 3.195,00.



GARBOSA BRULEUR, cujo reaparecimento se dará domingo na Gávea, por ocasião da disputa do G. P. "11 de Julho"

Não há favoritos destacados

GRANDE EQUILIBRIO NAS CARREIRAS DE AMANHÃ

Publicamos a seguir as cotações para as corridas de amanhã no Hipodromo Paulistano:

1.o Pareo — às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Ks.	Cot.
1	Huno	56	18
2	Americana	54	30
3	Cigarrilha	54	25
4	Heisia	54	40
5	Pinga Pinga	54	40

2.o Pareo — às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 900,00 — Distancia 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Trinta e Três	58	40
2	Distração	56	30
3	Iriz	56	25
4	Mundéu	52	40
5	Sitron	52	30
6	Feudal	48	40

3.o Pareo — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Distancia — 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Cabalista	56	30
2	Al-Arussa	54	35
3	Areja	54	40
4	Discada	54	35
(5	Gazela	54	20
(6	Jubilosa	54	20

4.o Pareo — às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 900,00 — Distancia 1.300 metros.

		Ks.	Cot.
1	Passo Livre	58	40
2	Andeja	56	25
3	Dique	56	40
4	Iluminura	56	30
5	Sombra	56	30
6	Viajada	56	40
7	Marcela	52	35

5.o Pareo — às 15,40 horas — Cr$ 18.000,00 — 6.300,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Fello	58	40
2	Existencia	56	35
3	Irma	56	40
4	Momblam	56	25
5	Serio	56	35
6	Sua Alteza	56	35
7	Tamboatá	56	40
8	Vicenta	56	30
9	Clarim	54	60
10	Irsala	54	40
11	Canelinha	52	30
12	Anuska	50	40
13	Bilitis	50	40

6.o Pareo — às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Pery	58	35
2	Delgada	56	30
(3	Flipp	56	25
(4	Tamara	50	25
5	Hadifah	56	30
6	Neblina	56	40
7	Furriel	54	40
8	Gume	52	35
9	Itanora	52	35
10	Uriel	52	40

7.o Pareo — às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Ks.	Cot.
1	Diamantino	58	50
2	Falcaz	58	40
3	Vagabond	58	40
4	Moira	56	50
5	Sorose	56	25
6	Broadway	54	40
(7	Jacre	54	30
(8	Helice	52	30
(9	Jangada	52	35
(10	Norma	52	35

NOTA: — O «Betting» Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 81.135,40.

Cidadão!
A Campanha de Alfabetização e Adultos prosseguirá, em 948, na marcha vitoriosa pela redenção de milhões de brasileiros
Não demore a dar seu apoio a esse belo movimento de patriotismo
Departamento de Educação
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Rua Marconi 71 — 10.o andar — Fone. 4-2220

OUÇA
diariamente, ás [illegible] horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

Timote considerado "imperdivel"

Conhecidas as cotações para domingo

São as seguintes as cotações para as corridas de domingo em Cidade Jardim:

1.o pareo — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 mts.

		Kg	Cot.
1	Dobes	55	30
2	Buzald	55	27
3	Edacelera	53	40
4	Hazy	53	25
5	Hydra	53	40
6	Jaty	53	50

2.o pareo — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

		Kg	Cot.
1	Iogui	56	25
2	Matão	58	35
3	Piraju	56	20
4	Chaia	54	40
5	Estrosa	54	30
6	Giralda	54	40
7	Jacu	54	22

3.o pareo — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 mts.

		Kg	Cot.
1	Denodado	58	30
2	Bridge	58	50
3	Bicudo	56	40
4	Janda	56	35
5	Maracatu	56	50
6	Strong	56	25

4.o pareo — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 mts.

		Kg	Cot.
1	Boricano	58	40
2	Cabotino	58	25
3	Hippo	58	30
4	Urauto	58	30
5	Ouro Fino	56	40
6	Ultera	56	30
7	Minerva	53	20

5.o Pareo — Às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 mts.

		Kg	Cot.
1	El Galeon	60	60
2	Litoral	58	25
3	Timote	58	15
4	Trovadora	58	40
5	Profetica	56	40
6	Pacará	50	60

6.o pareo — G. P. "Antenor L. Campos" — Às 16,20 horas — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.500 metros.

		Kg	Cot.
1	Ampero	55	50
2	Doceamargo	55	40
3	Idolo	56	25
(4	Jahú	55	18
(5	Jupiter	55	18
(6	Looping	55	30
(7	Lufa Lufa	55	30

7.o pareo — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.800 mts.

		Kg	Cot.
1	Cartucho	58	27
(2	Fulgor	58	40
(3	Carlos Magno	56	60
4	Arakreon	56	25
5	Cambi	52	22
6	Galga	52	30
7	Vigor	52	40
8	Divisa Ouro	48	35

OBA!!! WATER SHOOT
POÇO DAS MIL EMOÇÕES E GARGALHADAS
...suba ao alto da torre no barco encantado e se despenque, num turbilhão de surpresas e alegria, rumo ao poço das emoções eletrizantes. O barco atinge o tanque — levanta um dilúvio de água!! Azar dos outros. Você mesmo nem um pingo!
...e aposto que você sobe de novo porque é muito gozado.
PARQUE SHANGHAI
no Parque Pedro II
REGIUS-propaganda

MOVIMENTO SINDICAL

Apresentado um substitutivo ao projeto de lei que extingue o denominado Imposto Sindical

Quando mais acesa ia a luta contra a cobrança do Imposto Sindical, o JORNAL DE NOTICIAS teve ensejo de divulgar a opinião de diversos dos mais abalizados conhecedores do direito social, em São Paulo, a proposito da legalidade daquele tributo. As opiniões insertas neste jornal e de autoria dos advogados trabalhistas Ismar de Vasconcelos, Castro Neves, Eloi Franco de Oliveira e outros, transcritas em varias publicações especializadas do Brasil, sustentavam, em resumo, dois principios hoje plenamente vitoriosos: o da impropriedade de denominação do chamado Imposto Sindical e o de sua constitucionalidade.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, PROPÕE O DEPUTADO BRIGIDO TINOCO

Desenvolvendo a tese daqueles advogados paulistas, exposta pelas colunas do JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Brigido Tinoco apresentou, na ultima reunião da Comissão de Legislação Social, voto em separado, em que propõe o nome de "Contribuição Sindical" para o Imposto; dá nova denominação tambem à Comissão do Imposto Sindical e faz outras modificações, por meio do seguinte substitutivo no projeto n. 30, de 1948, o qual projeto extingue o Imposto Sindical

"Art. 1.o — O Imposto Sindical passa a denominar-se "Contribuição Sindical", alteradas consequentemente todas as referencias da Consolidação das Leis do Trabalho àquela denominação.

Art. 2.o — A Comissão do Imposto Sindical, com a constituição a que se refere o artigo 595 da Consolidação das Leis do Trabalho, passará a denominar-se Comissão de Assistencia Sindical" (C. A. S.), incumbindo-lhe:

a) gerir o "Fundo Social Sindical" e aprovar planos para sua aplicação;

b) destinar verbas para auxilio a campanhas de ambito nacional, que revertam em beneficio direto ou indireto do trabalhador;

c) manter serviços de assistencia social aos trabalhadores, aprovar seus orçamentos e fiscalização das respectivas administrações;

d) fiscalizar a aplicação da "Contribuição Sindical", expedindo as normas que, para esse fim, se fizerem necessarias.

Art. 3.o — A Comissão de Assistencia Sindical manterá em locais de grande densidade operaria, nucleos de assistencia médica, educacional e recreativa, podendo prestar assistencia às instituições sindicais que a solicitarem.

Art. 4.o — Todos os despachos e resoluções referentes ao Fundo Social Sindical, inclusive as atas da Comissão de Assistencia Sindical, serão obrigatoriamente publicadas no Diario Oficial" da União pela referida comissão e pelos serços que mantem.

Art. 5.o — Dentro do prazo de 45 dias, após o encerramento de cada exercicio financeiro, a Comissão de Assistencia Sindical submeterá ao exame e aprovação do Tribunal de Contas da Republica as suas contas e as dos serviços mantidos pelo Fundo Social Sindical.

Art. 6.o — Trimestralmente, a Comissão de Assistencia fará publicar no "Diario Oficial" da União o seu balancete e dos seus respectivos serviços.

Art. 8.o — A presente lei en-Comissão de Assistencia Sindical e dos seus serviços, contendo os respectivos balanços, anuais, serão encaminhados pelo Poder Executivo ao Congresso para conhecimento e apreciação dos seus membros.

Art. 8.o — A presente ei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Hoje a assembléia dos bancarios

Manifesto contra o acôrdo do Rio

Realiza-se hoje, a partir das 12 horas, a votação, na séde do Sindicato dos Bancarios, do acordo firmado no Rio para aumento nos salarios da classe e que se encontra em vigor na Capital da Republica desde 1.o do corrente. Desde anteontem estão montadas na séde social as cabinas indevassaveis.

A's 21 horas será realizada a apuração.

"AUMENTO DE ORDENADO DOS BANCARIOS"

Com este titulo, foi lançado no seio da classe, na Capital, um manifesto de numeroso grupo de associados, contra a extensão a São Paulo das bases do acordo do Rio de Janeiro.

O manifesto dos bancarios é do seguinte teor:

"Continua praticamente sem solução o problema do aumento de nossos salarios. As noticias divulgadas pela Junta demonstram que foi contrariada de maneira absoluta a nossa deliberação tomada em assembléia geral, de só aceitar a aplicação da tabela de 20, 35 e 40% calculados sobre os ordenados de 31 de dezembro de 1947, sem exceções, exclusões ou qualquer restrição que não fosse o limite de Cr$ 700,00.

O que se deduz dos entendimentos concluidos no Rio, em que os banqueiros de São Paulo não se fizeram representar, é que os bancarios paulistas só seriam beneficiados (?) por uma portaria que, se vier, nos impingirá justamente o que já repudiamos em mais de uma assembléia, com a agravante de ficarmos impossibilitados de reivindicar qualquer novo aumento durante o prazo de um ano.

A imprensa tem estampado titulos pelos quais dá a entender que os bancarios foram satisfeitos plenamente em suas reivindicações. Em virtude dessas noticias o publico virá a encarar mal nossas reclamações, pois julga que já fomos bem atendidos. Muitas pessoas crêem mesmo que nosso aumento foi de 75 a 100%, quando, realmente, até agora, nada obtivemos. A Junta Governativa, por sua vez, não procurou desfazer os mal-entendidos que se tem procurado estabelecer. Ao contrario: em suas entrevistas tem declarado que a classe está satisfeita com os entendimentos e, com isso, tem ajudado a atrair a antipatia popular contra os bancarios. Sua obrigação seria tornar bem clara a nossa verdadeira situação.

De nada valeram nossos argumentos contidos nos dois memoriais enviados aos banqueiros, em que falavamos da elevação do custo de vida, de nossas necessidades e, por outro lado, do "quadro economico da prosperidade dos estabelecimentos empregadores que, na sua totalidade, praticamente oferecem — e novamente farão por estes dias — ao publico, nas colunas dos jornais, balanços que acusam resultados altamente compensadores, alem de uma situação de movimento, nas operações, que denota uma solidez cada vez mais positiva nos seus negocios". Esses argumentos foram completamente esquecidos, pois a Junta se colocou na posição comoda de simples portadora das decisões dos banqueiros.

Na primeira assembléia, realizada em março, com o intuito de obter a aprovação da classe para a tabela arbitrariamente elaborada, muito aquem de nossas necessidades, a Junta afiançou que a reconhecia modesta, que os banqueiros estavam tendentes a aceitá-la e que o sr. ministro estava disposto a interferir para sua consecução.

Agora, após três meses e meio de demarches, vem a Junta a apresentar nova tabela de 11 itens, copia revista e piorada da anterior, mas que, em absoluto, não se parece com a tabela aprovada pela classe.

Em seu primeiro memorial aos banqueiros, a Junta referiu-se ao não cumprimento do acordo que pôs termo à greve do salario profissional. Esse acordo resultou no aumento preliminar de Cr$ .... 300,00 para todos os bancarios e colimava num reajustamento, que não foi feito, o qual traria à classe novo e substancial aumento. Mesmo assim foi apresentada a tabela ora em questão que, apesar de demasiado modesta, não logrou a boa vontade dos banqueiros, os quais voltam agora a apresentar, dois e meio anos depois da greve, uma contraproposta de aumentos irrisórios, na maioria dos casos menores do que aquele de Cr$ 300,00 obtido em carater provisorio, depois da greve.

Vejamos um caso concreto: Um bancario que percebia 1.200 cruzeiros em 31 de dezembro de 1946 e que teve um aumento, ou abono, de 200,00, depois daquela data, receberia o seguinte, pela tabela que vão submeter à nossa aprovação: 35% de Cr$ 1.200,00, igual a 420,00; menos 200,00, do aumento ou abono posterior a 31/12/46, igual a 220,00. O banqueiro, porém, só será obrigado a lhe pagar 75% dessa importancia, ou seja, 75% de 220,00, igual a 165,00, que, em face de seu ordenado atual, que é de Cr$ .... 1.400,00, corresponderá a um aumento de 11,78%. Pode chamar-se a isto de aumento?

Os trabalhadores da Light do Rio e os tecelões de Jundiaí estão reivindicando 60% em seus salarios. Por que haveremos de concordar com aumentos de 10 a 20% nesta epoca em que já é tão elevado o custo de vida e quando estamos ameaçados de um aumento de 60% nos aluguéis de casa?"

O manifesto conclui exortando os bancarios a votar contra a extensão a São Paulo do acordo do Rio, exigindo, quando pouco, 20, 35 e 40% sobre os ordenados de 31 de dezembro de 1947, sem outra restrição que não seja o limite maximo de 700,00 anteriormente estabelecido.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

1.ª Semana Nacional de Estudos da Juventude Operária Católica

Realiza-se nesta Capital, de 5 a 10 de outubro proximo, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica. Deram sua aprovação à iniciativa os cardeais-arcebispos de S. Paulo e Rio de Janeiro. Ao certame, cuja organização prossegue ativamente, estará presente o conego Cardjin, fundador da J. O. C. e figura mundialmente conhecida.

O Secretariado da Juventude Operaria Catolica em São Paulo funciona à rua do Carmo, 307, telefone: 3-3051, onde serão dadas todas as informações sobre o proximo certame nacional da instituição.

EDITAIS

Comercial e Importadora "VAREJISTAS" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria (terceira e ultima convocação) no dia treze de julho de 1948, às 8 horas, na sede da Sociedade, à rua Anhangabaú n.º 1.122, a fim de — com qualquer numero de acionistas presentes — tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Assuntos gerais e de interesse da sociedade.

São Paulo, 6 de julho de 1948.

Pela Diretoria
(a) CONDE MARCOS
(7-8-9)

MELKI, KASSAB S/A Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA EXTRA-ORDINARIA

3.a CONVOCAÇAO

A diretoria de Melki, Kassab S/A — Industria e Comercio, convida e convoca os seus acionistas, em 3.a Convocação, para se reunirem em Assembléia Extraordinaria, no proximo dia 12 de julho de 1948, às 20 horas em sua sede social, à rua dos Carmelitas n.º 180, a fim de resolver sobre assuntos enquadrados no paragrafo unico do art. 87, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 6 de julho de 1948.

(a.) KAISSAR KASSAB,
Diretor-Presidente
(7-8-9)

Sociedade Anonima Agricola e Industrial "São Sebastião"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, em segunda convocação, às oito horas do dia 30 do corrente mês de julho, na sede social à rua Manoel Dutra n.o 318, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e aprovação do balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1947;
2) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio;
3) — Outros assuntos.

São Paulo, 1 de julho de 1948.
A DIRETORIA
(7-8-9)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Estranha fascinação", Burt Lancaster — "O genio e o rouxinol".

ART-PALACIO — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.

AVENIDA — 10 — "Informador invisivel", Kane Richmond — "Traficantes do crime" — (proib. 18 a.).

BABILONIA — 13,50 — "Tango bar", Carlos Gardel — Três almas solitarias".

BANDEIRANTES — 14 — "Asas do Brasil", Celso Guimarães.

BRASIL — 19 — "A professora se diverte", Maureen O'Hara — "Meu amigo Trigger".

BRAZ-POLITEAMA — 18,30 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortese — "Lares sem mãe".

BROADWAY — 14 — "Corações Aflitos", Michael Redgrave.

CAMBUCI — 18,35 — "Mascarada tropical", Vera Ellen — "A vida de Carlos Gardel".

CAPITOLIO — 19 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Criada para amar".

COLONIAL — 18,40 — "Grandes esperanças", John Mills — "Dois palermas em Oxford" — (proib. 10 a.).

CRUZEIRO — 13,40 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Aventuras do Falcão" — (proib. 10 a.).

ESMERALDA — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.

HOLLYWOOD — 15 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.

IPIRANGA — 14 — "Tem que ser você", Ginger Rogers.

LUX — 18,30 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "Torna a Sorrento".

MAJESTIC — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.

MARABA' — 14 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.

METRO — 14 — "A rua do Delfim Verde", Lana Turner.

ODEON (S. Azul) — 18,30 — "Terra de paixão", Randolph Scott — "Lares sem mãe".

OLIMPIA — 19 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger".

OPERA — 14 — "Rosas tragicas", Victor Mature — (proib. 14 a.).

PARAMOUNT — 19 — "A ilha da maldição", Paul Kelly — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 10 a.).

PARATODOS — 19 — "A dama de Shangai", Rita Hayworth — "Que mundo tentador" — (proib. 14 a.).

PAULISTA — 19 — "O exilado", Douglas Fairbanks Junior — "Um mundo de ilusões".

PEDRO II — 13,30 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Brincando com dinamite" — (proib. 10 a.).

PHENIX — 15 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.

PIRATININGA — 13,40 — "Terra de paixões", Randolph Scott — "Marujo improvisado" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Cidade) — 13 — "A princesa boemia", Gordo e Magro — "Cartucho acusador" — (proib. 10 a.).

RECREIO — (Lapa) — 19 — "Mulher desejada", Jean Bennet — "Viva Vila" — (proib. 18 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "Um sonho e uma canção", Dennis Morgan.

RITZ (S. João) 14 — "Encontro inesperado", Anne Neagle.

ROIAL — 18,50 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Criada para amar".

ROSARIO — 13,20 — "Mercador de ilusões", Clark Gable.

STA. CECILIA — 13,45 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Capitão dos cossacos".

STA. HELENA — 12,50 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Charlie Chan no serviço secreto" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 18,50 — "E' com este que vou", Oscarito — "Um mundo de ilusões".

S. BENTO — 14,10 — "Romance inacabado" — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.).

S. CAETANO — 13,15 — "Grandes esperanças", John Mills — "A vida de Carlos Gardel".

S. FRANCISCO — 19 — "Vinte anos e uma noite", Pedro Lopes Lagar — (proib. 10 a.).

S. PAULO — 13,50 — "Viuva gaiteira", Bud Abott-Lou Costello — "O temor".

S. PEDRO — 18 — "Os melhores anos de nossa vida", Frederich March.

UNIVERSO — 13,40 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger".

CONFERÊNCIAS

"Os métodos de construções de tuneis sob rios" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.º andar, uma conferencia a cargo do prof. Ole Singstad que falará sobre "Os métodos de construções de tuneis sob rios".

"Deformidades congenitas" — Hoje, às 20,30 horas, sob os auspicios da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, o sr. Renan Azzi Leal pronunciará uma conferencia sobre o tema acima.

"Um brasileiro em Portugal" — Em prosseguimento ao seu programa de carater cultural, o Clube Portugália promoverá, hoje, às 20,30 horas, no auditorio de sua sede social, à av. São João, 126, uma conferencia a cargo do prof. Silveira Bueno, que discorrerá sobre o tema: "Um brasileiro em Portugal".
mês é o seguinte: hoje, dr.

Palestras sobre problemas da medicina moderna — A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, está organizando uma serie de palestras sobre problemas da medicina moderna, a cargo de professores e medicos especialistas.

Essas palestras serão realizadas na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 505, todas às quintas-feiras, às 20,30 horas.

O programa do corrente mês é o seguinte: hoje, dr. Renan Azzi Leal: — Deformidades congenitas; dia 15, dr. Oliveira Ribeiro: — Dermatologia — Considerações em torno da dermatomicose; dia 22, dr. Ary Russo: — Queimaduras em geral — Tratamento; dia 29, dr. Reynaldo Figueiredo: — Problemas da anestesia.

Conferencias do prof. Gino Luzzato — A convite da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo e sob o patrocinio da "Cadeira Roberto Simonsen de Historia Economica do Brasil", o prof. Gino Luzzato pronunciará três conferencias nesta Capital. Essas conferencias, que serão publicas, realizar-se-ão nos dias 12, 14 e 16 do corrente, às 20,30 horas, no predio da Escola de Comercio Alvares Penteado e versarão sobre os seguintes temas: "Da economia mundial à autarquia", "Triunfo e decadencia do capitalismo europeu" e "Estados Unidos da Europa?"

CIRCOS

ARETHUZZA (Penha) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN — "O Biriba chegou de viagem" e variedades.

SEYSSEL — "O Biriba esteve aqui" e variedades.

MÚSICA

Concerto de Walter Gieseking — Realiza-se dia 14, no Teatro Municipal, o segundo e ultimo concerto do pianista alemão Walter Gieseking.

Concerto de Beethoven — Sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, será realizado sabado, às 16 horas, no Teatro Municipal, um concerto de Beethoven, no qual os artistas Fritz Jank e Gino Alfonso interpretarão sonatas para piano e violino.

EXPOSIÇÕES

Diogenes Duarte Paes — Salão da Livraria da Casa Anglo-Brasileira.

Exposição pernambucana — Está aberta, na sala de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70 — Exposições conjuntas de Gino Bruno e de pintura antiga de pintores internacionais.

Galeria Domus — Rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Aldemir Martins, Enrico Camerini e Mario Gruber Correia.

1.º Salão de Belas-Artes da Lapa — Ginasio Campos Sales, à rua 12 de outubro, 357 — Sob o patrocinio da Sociedade Amigos do Livro.

Pintor Kurt G. Hermann — Saguão do Esplanada Hotel.

Exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa — Sob o patrocinio do consul geral da França, em S. Paulo, será inaugurada amanhã, à r. Braulio Gomes, 25, 1.º andar, uma exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa de S. Paulo.

Exposição de arte do Congo Belga — Está em exposição, na Livraria Itapuan, à praça da Republica, 64, 1.º andar, uma interessante coleção de objetos de arte do Congo Belga, em marfim e ébano, dos séculos XVII XVIII e XIX.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Mestres Antigos · Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Livraria Bandeirantes — Rua dos Timbiras, 607, exposição conjunta de pintores napolitanos.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

TEATROS

ODEON — (S. Vermelha) — 20,45 — "A princesa das czardas", pela Companhia Italiana de Operetas.

SANTANA — 20 e 22 — "Divorcio", Companhia Procopio Ferreira.

Decide-se hoje à noite no Pacaembu o Certame Brasileiro de Futebol Juvenil

COMPROMISSO DIFICIL TERÁ O SELECIONADO PAULISTA CONTRA O CARIOCA — ENORME INTERESSE EM TORNO DA LUTA QUE DECIDIRÁ O TITULO MAXIMO — RENATO E RUI REFORÇARÃO O QUADRO BANDEIRANTE — COMPLETA A EQUIPE GUANABARINA — GERALDO FERNANDES DEVERÁ SER O JUIZ — A PRELIMINAR

Teremos na noite de hoje, no Pacaembu, o encontro entre as seleções de S. Paulo e do Distrito Federal, em disputa do trofeu "Paulo Goulart", ora em poder da F. P. F. em virtude da vitoria obtida no ano passado, quando sua representação conseguiu vitoriar-se brilhantemente, vencendo os mineiros e logo a seguir os fluminenses. A eterna rivalidade existente entre cariocas e paulista virá à tona novamente com a presença em campo, dos representantes mirins dos maiores adversarios de todos os tempos. A equipe bandeirante, que domingo não pôde se apresentar completa diante de seus inumeros aficionados, em virtude da ausencia de Rui, medio titular e Renato, exigido pelo Corintians, possivelmente contará no proximo embate com esses dois otimos elementos, havendo unicamente uma duvida com referencia à presença de Nejo, seriamente bem estar que reinava entre atingido no inicio da luta contra os mineiros, domingo ultimo. Após o exame a que serão submetidos todos os elementos convocados pela F. P. F. será conhecida definitivamente a formação da seleção bandeirante para o encontro contra os cariocas. A formação ideal será a seguinte: Cabeção; Jau e Renato; Nejo ou Vitor, Rui e Nilo; Prospero, Bahia, Costa, Luizinho e Colombo. No momento existe uma unica duvida, qual seja a presença de Nejo, que, não podendo integrar a seleção, será substituido por Vitor. Quanto à presença de Renato está assegurada, diante do consentimento do Corintians. Convem repetir que à ultimo hora, Renato e Rui deixaram de participar do encontro anterior. Renato por requisição do Corintians e Rui em virtude do falecimento de seu progenitor, ocorrido sabado, na vespera do jogo. Esses imprevistos prejudicaram o todos os componentes da seleção, influindo, como é natural, na atuação de cada um.

ANIMADOS OS CARIOCAS

Expressivo resultado conquistou tambem a seleção guanabarina, defrontando-se com o selecionado fluminense os cariocas conseguiram triunfar comodamente pela elevada contagem de 8 a 1. Estão os adversarios desta noite de nossa representação bem preparados este ano e capacitados consequentemente a marcar destacada atuação, pois seu conjunto é completamente diferente daquele que disputou o certame brasileiro do ano passado e demonstrou estar em condições de surpreender no campeonato que se realiza a seleção bandeirante. Nossos rapazes naturalmente não pouparão esforços para conquistar um feito dos mais expressivos, o qual, como ninguem ignora, nos garantirá o ambicionado titulo de bi-campeão brasileiro. A luta promete desenrolar dos mais interessantes e está fadada, em virtude da patente igualdade de forças a um desenrolar dos mais acirrados. Paulistas e cariocas estão este ano em absoluta igualdade de condições e prometem brindar o publico com um bom espetaculo.

O quadro guanabarino para a contenda desta noite no Pacaembu, está oficialmente escalado. De acordo com o que conseguimos apurar, sua formação será a mesma obedecida no cotejo travado na tarde de sabado. Todos os titulares estão em boas condições fisicas e tecnicas e assim teremos a equipe visitante com a seguinte organização: — Juvenal; Martins e Tomé; Osvaldo, Valdir e Luciano; Orlando, Robson, Jeronimo, João Carlos e Ubiratan.

O JUIZ

O juiz da peleja desta noite será Geraldo Fernandes, da Federação Mineira de Futebol.

A PRELIMINAR

A preliminar será travada entre as equipes do C. A. Rodhia e do Laborterapica F. C.

Com dificuldades o Palmeiras venceu o Comercial por 2 a 1

Fraca atuação teve a equipe palmeirense no cotejo de ontem — 1 a 1 no primeiro tempo — Romeuzinho, Canhotinho e Osvaldinho os marcadores — — Jogou bem o Comercial — 141.206,60 cruzeiros a renda

Teve inicio na tarde de ontem, no Pacaembu, com o prelio entre os quadros do Palmeiras e do Comercial, a disputa da decima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O referido encontro vinha sendo aguardado com acentuado interesse e assim consideravel publico compareceu ao local de sua realização.

TRIUNFO DIFICIL DO ALVI-VERDE

Como se esperava, o Comercial foi adversario dos mais dificeis para o alvi-verde. Desde os primeiros minutos da contenda o "benjamim" opôs tenaz reisstencia ao Palmeiras, obrigando-o a fazer uso de todos os seus recursos. Com dificuldades, conseguiu o alvi-verde triunfar por 2 a 1. A contagem é um espelho fiel do esforço da equipe palmeirense para deixar o gramado com as honras de vencedora. Sua vitoria, porem, foi merecida, pois na segunda fase atuou com mais desembaraço.

Tecnicamente, o jogo foi regular, agradando pela movimentação e combatividade. No primeiro tempo, até aos 37 minutos, o Comercial teve mais presença, atuando com mais desenvoltura tendo dominado tecnica e territorialmente, mantendo vantagem no marcador. O Palmeiras reagiu e passou a atuar com superioridade e somente depois conquistou o tento de empate, para, na fase derradeira, ser superior ainda e vencer.

O PRIMEIRO TEMPO

Com o empate de um tento terminou a primeira fase. Perdeu o Comercial algumas boas oportunidades, atuando o Palmeiras desordenadamente. O tento dos comercialinos foi marcado por Romeuzinho, aos 18 minutos. O meia-esquerda Chuna, depois de passar por Tulio, serviu Romeuzinho em profundidade o qual obrigou Oberdan a deixar a meta e atirou no canto esquerdo. Aos 37 minutos, Canhotinho, recebendo de Manduco, enganou Vaiano, Shangai e Carvalho e atirando no canto esquerdo venceu Jura.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Na segunda fase o Palmeiras mais coordenado e com suas linhas mais ajustadas, atacou mais e dominou. Foi boa a resistencia do Comercial. Aos 2 minutos, Osvaldinho, depois de receber de Lula, de fora da area, atirou alto, vencendo Jura. O golpe de vista do arqueiro comercialino falhou nesse lance. Com o resultado de 2 a 1 terminou a contenda, com o Palmeiras sempre no ataque.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim organizados:

PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Gengo; Procopio, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

COMERCIAL: Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Pilão, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

O juiz da peleja foi Vicente de Paula Luz, que teve boa atuação. A renda foi de 141.206,60 cruzeiros.

Na preliminar os aspirantes do Palmeiras derrotaram os do Comercial por 4 a 0.

O S. Paulo treinou inesperadamente ontem à tarde enquanto o Corintians encerra hoje seus ensaios

Venceram os titulares são-paulinos por 7 a 2 — Reapareceram Rui e Remo — Lelé e Ponce de Leon se revezaram na meia-direita — Savério no comando da ofensiva, no Parque São Jorge

O "classico" de domingo próximo, entre Corintians e S. Paulo, vem atraindo grandemente a atenção dos aficionados bandeirantes, porquanto estarão em confronto dois velhos rivais de nossos gramados, num choque dos mais empolgantes que desperta intenso entusiasmo, apesar das duas equipes não serem tão poderosas como em seus duelos nos campeonatos anteriores.

É que se trata de um "classico" que provoca, forçosamente, acentuada curiosidade entre todos os esportistas, sequiosos de presenciarem a um encontro em que predomine, acima de tudo, a rivalidade e o conjugamento de energias para a concretização de um duelo dos mais sensacionais. Desusado interesse vem despertando êsse prélio porque o Corintians é lider e o S. Paulo vice-lider. A queda do alvi-negro o fará retroceder para o terceiro posto deixando isolado na liderança, o Santos F. C. Vencido o S. Paulo, terá dado tambem mais um passo à retaguarda, e muito distanciado do vanguardeiro, pois, ficará a 3 pontos de diferença, o que não lhe será agradável. Por todos êsses particulares, o cotejo de domingo próximo deverá atrair ao majestoso estádio uma assistencia recorde dêsse certame.

REMO, que reaparecerá no ensaio de hoje, dos sampaulinos

NO PARQUE S. JORGE

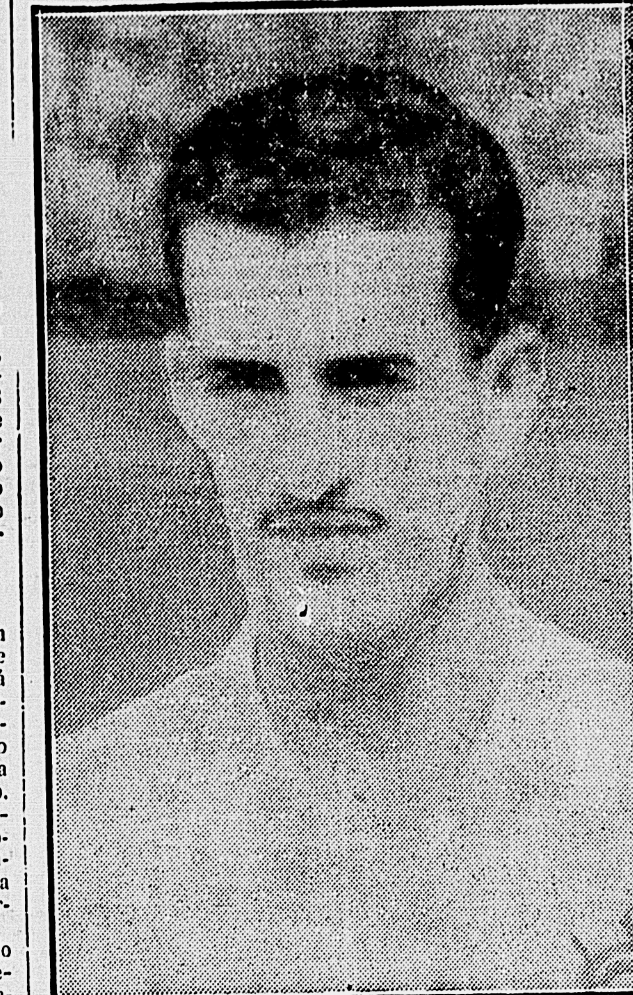
Os corintianos estarão em ação esta tarde, no Parque S. Jorge, coletivamente. Será o apronto final para a aguardada contenda. Gentil Cardoso não tem se descuidado de seus pupilos e continua preparando-os com esmero, no sentido de levá-los à reabilitação do revés sofrido domingo ultimo, contra o Santos, e consequente garantia do posto que ocupam galhardamente.

Novamente o comando do ataque estará confiado a Severo, pois, tirada a radiografia de seu tornozelo ofendido, ficou constatado que não houve fratura e o jovem centroavante foi considerado pelo médico corintiano em condições de jogo, estando, portanto, apto para atuar. Não haverá outras novidades no ensaio desta tarde, porquanto nos outros postos serão conservados os mesmos elementos das partidas anteriores, permanecendo Servilio na meia direita e Baltazar na esquerda.

NO CANINDE'

Inesperadamente, temendo mau tempo para hoje, Feola fez realizar ontem à tarde, o ensaio dos sampaulinos. Venceram os titulares por 7 a 2, tentos assinalados por Santo Cristo (2), Ponce de Leon (2), Lelé, Remo e Teixeirinha, enquanto Azambuja e Neca marcaram para os aspirantes. A equipe dos efetivos treinou assim organizada: Bertoluci (Mario); Saverio (Mauro) e Mauro (Renganeschi); Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Ponce de Leon (Lelé), Leonidas, Antoninho (Remo) e Teixeirinha.

O ensaio teve a duração de 85 minutos, sem interrupção. Todos os jogadores ficarão em absoluto repouso hoje. Amanhã será realizado um individual, iniciando-se, posteriormente, a concentração. O quadro ainda não foi escalado, porquanto Feola declarou à nossa reportagem que só dará a conhecer a escalação oficial, após o individual de amanhã.



CLAUDIO, o valoroso ponteiro direito do Corintians

Absurdas exigencias de Piedade Coutinho

Não compareceu à sede da C B D para assinar o seu passaporte

De acordo com o que se divulga no Rio, atendendo ao chamado da C.B.D. compareceram na tarde de anteontem à sede daquela entidade todos os atletas selecionados da capital do país, exceto a nadadora Piedade Coutinho da Silva Tavares. Essa nadadora pleiteia a companhia do esposo e do filhinho na delegação que vai empreender com a delegação brasileira. Não vemos em que se justifica a exigencia de Piedade Coutinho, uma vez que muitos dos elementos convocados tambem são casados e possuem filhos. Entretanto, a "campionissima", baseando-se no fato de ser imprescindivel na equipe nacional, não titubeou um instante sequer em fazer valer seus meritos como atleta, para impor a condição de sua participação nas Olimpiadas, se a C.B.D. ou o Comitê Olimpico Brasileiro, tambem paguem as despesas com a viagem de seu esposo e filho.

Ainda há pouco Piedade foi homenageada pela Federação Metropolitana, num gesto que calou profundamente na opinião esportiva do país, pela sinceridade dos seus propositos. E é lamentavel que agora, depois, de ter voltado à atividade e conseguido os indices minimos exigidos pelo Conselho Técnico da C. B. D. e bem assim a conquista de numerosos recordes continentais, essa nadadora, tenha o procedimento anti-esportivo que acaba de tomar, desmanchando de forma lamentavel tudo quanto de elogiável foi dito a seu respeito. Idolo que cai do pedestal, sem o consolo de amparo da opinião esportiva do Brasil...

O Radium, de Mococa é o campeão amador do setor 11, da zona 3.a

Derrotado em Mococa o E. C. Mogiana de Casa Branca por 7 a 0 — Explendida atuação dos alvi-verdes mocoquenses

MOCOCA, 5 (Do correspondente) — Cumprindo o seu ultimo compromisso no setor 11, zona 3, o Radium F. Clube, enfrentou domingo, em seu campo, o forte conjunto do Esporte Clube Mogiana, de Casa Branca. O prelio, que foi assistido por uma assistencia bastante numerosa, terminou com aespetacular vitoria dos mocoquenses pela dilatada contagem de 7 a 0, contagem esta, que reflete de maneira fiel, o transcorrer dos 90 minutos, muito embora seja de justiça reconhecer que o quadro casabranquense não decepcionou totalmente, pois teve contra si, no primeiro tempo, a incrivel falta de sorte, pois que perderam seus avantes varias oportunidades certissimas para marcar. De qualquer forma porem, devemos reconhecer que me mo que tivesse atuado sem a falta de sorte, os casabranquenses seriam impotentes para se imporem aos defensores do Radium na tarde de domingo, já que todo o quadro acertou uma explendida partida, fazendo alarde de apreciavel tecnica.

O prelio agradou desde os seus minutos iniciais, pois que alem do bom espetaculo tecnico apresentado, procuraram os dois quadros, buscar o triunfo pela maneira correta, pelo momo essencialmente esportivo. Se o Radium foi grande como triunfador, o Esporte Clube Mogiana, de Casa Branca, não foi menor como perdedor. Cairam os casabranquenses de uma maneira digna de elogios. Jogadores disciplinados, esportistas corretos, que mesmo nos piores momentos da luta, quando a contagem já lhes era totalmente extravagante, souberam respeitar os vencedores. Por se tratar da ultima partida do Radium neste setor, por se tratar da partida decisiva para a conquista da supremacia deste setor, este prelio ficará na historia do esporte mocoquense, e o ficará bem gravado, porque os perdedores souberam valorizar os seus vencedores.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim formadas: RADIUM: Brazão; Jorge e Felipe; Sidney, Armando e Aguinaldo; Teca, Brejinho, Pereira, Bagunça e Carreiro. ESPORTE CLUBE MOGIANA: Pãozinho; Mulato e Vado; Eurico, Nestor e Léo; Alamir, Maritaca, Bolinha, Magela e Chagas.

Marcaram os pontos para o Radium: Brejinho 2, Bagunça 2, Carreiro, Teca e Pereira.

JUIZ E A PRELIMINAR

A luta principal foi dirigida pelo sr. Durval Leite da Silva, juiz de Casa Branca, cuja conduta podemos taxar de regular. Grande parte do seu trabalho foi auxiliada pela disciplina dos jogadores.

Na preliminar, os Aspirantes do Radium venceram os Aspirantes do Esporte Clube Mogiana, por 3 a 1.

Designados os representantes da CBD que irão para Londres

Delegados e técnicos para as diversas modalidades esportivas

RIO, 7 (Da Sucursal) — A diretoria da C.B.D. reunida segunda-feira ultima, à noite, procedeu à designação dos seus representantes e delegados nos Jogos Olimpicos de Londres e nos varios Congressos Internacionais. Assim é que foram indicados, conforme tivemos ocasião de antecipar domingo ultimo o sr. Darci Vignoli, presidente da Federação Aquatica Riograndense, para vice-diretor da Delegação Olimpica Brasileira; Celio de Barros, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, para delegado da diretoria da Confederação junto aos Congressos; o dr. Sotero Cosme, dr. Higas Chagas Pereira, 1.o secretario da embaixada do Brasil, na Suiça, e o dr. José Maria de Melo Castelo Branco, para delegados da Confederação junto ao Congresso da F.I.F.A. marcado para os dias 26 e 27 de julho em Londres; e ainda os seguintes representantes, nas varias equipes:

Atletismo — Delegado sr. Hélio Dias Pereira; Técnico — sr. Aluisio Queirós Teles; Remo — Delegado, dr. João Luis Gaelzer; Técnico — Amaro Miranda da Cunha; Natação — Delegado, Nelson Carlos Cardoso de Castro (Caximbáu).

Saltos — Delegado, Mauricio Bekenn; Técnico — Artur Bussin.

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR
A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.
★
Em todas as bancas de jornais.

Um juiz que sempre protege os contendores da Americana

A espera de um sorteio milagroso que não indique sempre o mesmo arbitro

AMERICANA, 5 (Do correspondente) — O XV de Novembro de Piracicaba, parece ter um iman com o qual atrai, para atuar todas as suas partidas, o juiz da F. P. F., sr Raimundo N. da Veiga. O interessante em tudo isso é que em Barretos, Campinas, Piracicaba e Americana, todos, inclusindo inocentes, estão cansados de reclamar a má atuação daquele apitador, que tem se mostrado de uma "parcialidade" sem rival, em apitando as partidas disputadas pelo XV Piracicabano. O sr. Raimundo Veiga, sendo um dos mais fanaticos torcedores do XV, tem tanta sorte que, sempre é "sorteado" para apitar os jogos que manda seu time. O sr. da Veiga, faz para todos os adversarios do XV de Piracicaba, como o fez o sr. Damasio Camargo, no jogo entre Rio Branco F. C., de Americana, e a A. A. Ponte Preta de Campinas a 6-6-48. O sr. Damasio ainda tem sua desculpa, puxa para a Ponte Preta, por ser o seu irmão o tesoureiro daquela agremiação esportiva, mas... e o sr. Raimundo, por que será? ..

Uma perguntazinha sem malicia:

Como será feito o sorteio para a escolha dos juizes para os jogos da Serie Preta?...

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. - Fone: 4-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas.

Acredite si quiser... De RIPLEY



Varios prelios darão prosseguimento ao Certame Profissional do Interior

Promete desenrolar empolgante a proxima rodada do campeonato interiorano — Os jogos de sabado e domingo

Dando prosseguimento ao Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior, serão realizadas varias e interessantes pelejas. O departamento competente da Federação Paulista de Futebol, escalou os seguintes jogos para dar sequencia ao certame interiorano:

Série preta — Sabado — Em Campinas — EC Mogiana vs. Barretos FC, representante do Ginasio Pinhalense de E. A.; dia 11 — Em Piracicaba — CA Piracicabano vs. AA Internacional, representante da AA Internacional de Bebedouro; Em tafogo FC, representante do Comercial FC de Limeira; Em Franca — AA Francana vs. EC XV de Novembro, representante da AA Riopardense; Em Campinas — Guarani FC vs. AA Ponte Preta, representante da Capital; Em Americana — Rio Branco FC vs. Palmeiras FC, representante do Rio Claro FC de Rio Claro.

Série branca — Domingo — Em Uchôa — Uchôa FC vs. Bauru' AC, representante do EC XV de Novembro de Piracicaba; Em Jau' — EC XV de Novembro vs. AA Ferroviaria de Botucatu', representante da AA Internacional de Limeira; Em Presidente Prudente — EC Corintians vs. S. Paulo FC de Araçatuba, representante da AA Ponte Preta de Campinas; Em Birigui — Bandeirante EC vs. AA Sãomanuelense — representante da AA São Bento de Marilia; Em Bebedouro — AA Internacional vs. America FC de Rio Preto, representante do Botafogo FC de Ribeirão Preto; Em Rio Preto — Rio Preto EC vs. EC Noroeste, representante do Batatais FC de Batatais.

Série vermelha — Em Limeira — Comercial FC vs. Rio Claro FC, representante do CA Piracicabano; Em Amparo — Amparo AC vs. AA Socorrense, representante da AA Francana; Em S. José do Rio Pardo — Rio Pardo FC vs. CA Votorantim, representante do Palmeiras FC de Franca; Em S. Caetano — S. Caetano EC vs. Ginasio Pinhalense EA, representante do EC Taubaté; Em Porto Feliz — AA Portofelicense vs. AE Velo Clube Rioclarense, representante do Rio Branco FC de Americana; Em Jundiaí — S. João FC vs. Paulista FC de Araraquara, representante do EC Noroeste de Bauru'. . . . .

ESCALADOS OS ESGRIMISTAS PARA OS JOGOS OLIMPICOS

Forneceram elementos as entidades de São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul

A Confederação Brasileira de Esgrima de comum acordo com a Federação Paulista de Esprima, Federação Metropolitana de Esgrima e Federação Riograndense de Esgrima, escalou os elementos que representarão esse esporte, na Olimpiada de Londres.

Os elementos escalados todos pertencentes à Federação Paulista de Esgrima são os seguintes:

Henrique de Aguiar Valim C.A.P.; Miguel Biancalana, S.E.P.; Walter de Paula, A.D.F.; Fortunato Camargo, C.R.T.; Sabino Sciannamea, A.D.F..

A participação do esgrimista Estevão Molnar C.A.P. não pode ser em virtude de não se ter processado ainda sua naturalização. Há, porém, grandes possibilidades de que esse elemento integre a nossa representação àquele magno certame.

A delegação de Esgrima que será chefiada pelo sr. Joaquim do Couto Simões, presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, embarcará para Londres no dia 17 e terá como técnico o sr. Heladio Diniz Junqueira, ainda da C. B. E.

PROTESTA A ENTIDADE MINEIRA DE CESTOBOL

Não se conformam os montanheses com a dispensa de Joãozinho e Baldonedo e se afastarão dos certames da Confederação Brasileira de Basket-Ball

BELO HORIZONTE, 7 (Do Correspondente) — A Federação Mineira de Basquetebol, por intermedio do seu presidente, enviará enérgico protesto à Confederação, sobre o ato do técnico Daiuto, dispensando os jogadores mineiros do selecionado nacional, quando se sabe que a hegemonia do basquetebol brasileiro encontra-se em Minas, que detem o titulo maximo. Convocando apenas Joãozinho e Baldonedo, já cometia a C. B. B. um injustiça, deixando de fóra Duda e Stropiana, além de Flexa, campeão brasileiro de lance livre.

A nota comunicará ainda, que os mineiros jamais participarão dos certames da mentora máxima, que vêm sendo duramente criticada pela imprensa escrita e falada desta Capital.

Paulistano e Tenis em atraente jogo de cestobol hoje à noite

Na quadra do Pacaembu, terá prosseguimento o certame principal da F.P.B — Autoridades escaladas

O campeonato principal da Federação Paulista de Bola-ao-Cesto continua entusiasmando os amantes do esporte das cestas em nossa Capital, tal o sensacionalismo de que se têm revestido as pelejas, mesmo a despeito de Corintians e Floresta não poderem contar com todos os seus titulares, uma vez que vários deles foram convocados para a seleção nacional que concorrerá às Olimpiadas de Londres. Mesmo assim, no entanto, as partidas têm sido empolgantes, tal o vigor com que os litigantes se empenham na luta.

PAULISTANO vs. TENIS

Hoje à noite, prossegue o certame, com a realização de interessante prélio, entre as equipes principais e secundárias do Paulistano e do Tenis Clube Paulista, como sempre, na quadra do Ginásio do Pacaembu. Trata-se de um jogo dos mais sugestivos que dever atrair, por certo, numerosa assistência a presenciá-lo, principalmente em vista da velha rivalidade existente entre as duas agremiações.

Paulista!
Você tem um dever a cumprir trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Departamento de Educação
Rua Marconi, 71 - 10.º andar - Fone. 6-2920

AUTORIDADES ESCALADAS

Para êsse jogo foram escaladas as seguintes autoridades:

Juiz para o jogo de aspirantes: José Carlos Taveira que terá Ubaldo Bonani como fiscal. Juiz para a partida principal, Waldemar Papirio. Fiscal: José Carlos Taveira. Anotador Osvaldo Gomieri. Cronometrista e representante: Americo Castelo.

PELA VARZEA

Atuando destacadamente o Lopes Trovão conquistou honroso empate ante o Vioti

3 A 3 O RESULTADO DA MOVIMENTADA PELEJA — CAXAMBU, FELIPE E NANA' OS MARCADORES — O FESTIVAL DE DOMINGO EM VILA GALVÃO — POR 5 A 1 O AÇUCENA VENCEU O CRISTAIS PRADO — RESULTADOS DO CAMPEONATO AMADOR DA CAPITAL — JUVENIL BOTAFOGO Vs. LAUREANOS — JUNQUEIRA Vs. FAISCA DE OURO — O ANIVERSARIO DO ORDEM E PROGRESSO — SETE DE SETEMBRO Vs. GUILHERME GIORGI — COMERCIAL Vs. FILO' — COPACABANA Vs. BANDEIRAS — BANDIERI Vs. ITAPIRA — O CERTAME DA L E C I — OUTROS JOGOS

Em partida realizada no campo do primeiro, registrou-se o justo empate de três tentos, empate esse que veio premiar os esforços dos elementos de ambos os quadros. Os tentos do C. A. Lopes Trovão foram marcados por Caxambu, Felipe e Naná, tendo o "rubro-anil" alinhado a seguinte constituição: João, Felipe (Manô) e Naná; Manê (Vale), Alirio e Amadeu; Vale (Felipe), Avelino, Caxambu, Faé (Durval e Rubens (Faé). As mudanças foram feitas no segundo tempo.

Na preliminar, o "expressinho rubro-anil" voltou a fazer as pazes com a vitoria, sobrepujando o seu valoroso adversario pela contagem de três a dois, tentos de Zezinho (2) e Rubens. O "expressinho" alinhou com os seguintes elementos: Marchesi, Eduardo e Roberto; Zé Grande, Chico e Coninho; Zezinho, Vilson, Henrique, Guerino e Rubens. No proximo domingo o C. A. Lopes Trovão fará realizar grandioso piquenique no aprazivel Parque Balneario de Vila Galvão, cujo programa é o seguinte:

Futebol — 8,30 horas — Fiação e Tecelagem Lutfalla vs. (1os. quadros). Esses jogos se... A. Lopes Trovão vs. Extra Vagalumes F. C. (2os. quadros; 11,15 horas — C. A. Lopes Trovão vs. Extra Vagalumes F. C. rão em disputa de três belissimas taças.

Baile — A' tarde, será levado a efeito um retumbante baile, ao som de esplendida orquestra, cujo inicio será às 14 horas.

Provas para rapazes e moças — Durante o dia todo haverá provas para rapazes e moças, com premios para o vencedores das mesmas.

Informações — Qualquer informação será fornecida na sede social, sita à rua Solon, 580.

Por 5 a 1 o Açucena venceu o Cristais Prado

Aproveitando a folga que lhe concedeu a tabela do campeonato da Divisão Principal de Amadores, Serie B, o Açucena enfrentou domingo ultimo, em seu campo os fortes conjuntos da Associação Esportiva Cristais Prado, saindo vencedor pela elevada contagem de 5 tentos a 1, tendo conquistado os pontos para o Açucena, Aldo (3), Caloi e Artur. Estava assim constituida a equipe do bairro do Limão: Fabi, Bruno (Reinaldo) e Fabio; Geraldo, Libero e Aldo; Romeu, Nande, Caloi, Bibe e Artur. O jogo transcorreu num ambiente dos mais cordiais, tendo vencidos e vencedores proporcionado ao publico presente uma partida das mais interessantes, caracterisada pela combatividade e o ardor com que se empenharam na luta. Na preliminar, defrontaram-se as equipes secundarias de ambos os clubes, tambem em carater amistoso, sendo que desta feita a vitoria coube ainda ao Açucena pela contagem de 3 pontos a 1, tentos de Rodolfo (2) e Biri. Os aspirantes do Açucena jogaram com a seguinte organização: Fernando, João e Firo; Rubens, Filinho e Luis; Pardal, Pedrinho, Rodolfo, Biri e Luizinho.

Lapeaninho e Açucena o principal cotejo do Campeonato Amador

Domingo proximo, o Açucena enfrentará no campo do Lapeaninho, na estrada de Campinas, os fortes conjuntos do quadro local em disputa do certame da Divisão Principal de Amadores, num dos principais prelios a serem travados nesta rodada, que será a 8.a do primeiro turno. Para este encontro, o diretor esportivo do Açucena convida todos os elementos integrantes das equipes representativas a comparecerem na sede social sexta-feira, a fim de receberem instruções referentes a essa partida, que por certo será das mais dificeis para o gremio presidido por Celso Reggiani.

Classificação dos concorrentes da divisão principal de amadores

SERIE "B"

E' esta a classificação:

1os. QUADROS — 1.o — C. A. Flor da Vila Ipojuca, 0 p.p. 2.o — A. A. Açucena, 3 p.p.; 3.o — União Silva Teles, 4 p.p.; 4.o — Avro Paulista F. C., 5 p.p.; 5.o — C. A. Civicultura e Lausane Paulista F. C., 6 p p.; 6.o — Centro da Coroa F. C., 7 p.p.; 7.o — C. A. Lapeaninho, 8 p.p.; 8.o — Icaro A. C., 9 p.p. 9.o — E. C. Vigor e C. A. Vila Mazzel, 10 p.p.

2.os QUADROS — 1.o — A. A. Açucena, 2 p.p.; 2.o — União Silva Teles e C. A. Sivicultura, 3 p.p.; 3.o — C. A. Lapeaninho e Icaro A. C., 4 p.p.; 4.o — Centro da Coroa F. C. e Lausane Paulista F. C., 6 p.p.; 5.o — C. A. Flor da Vila Ipojuca, 7 p.p.; 6.o — Avro Paulista F. C. e E. C. Vigor, 10 p.p.; 7.o — C. A. Vila Mazel, 12 p.p.

Quermesse na A. A. Açucena

Dedicada aos seus associados e familias, a A. A. Açucena vem realizando interessante quermesse no "Parque de Diversões Columbia", sito à avenida Tomas Edison, 2395, que conta com animado "Jazz", churrasco, quentão e outros comestiveis, assim como diversas outras diversões, contando o ambiente com feerica iluminação. Condução farta nas porteiras da Barra Funda, onibus 92.

RESULTADOS DA 8.a RODADA DO SEGUNDO TURNO DO CERTAME DA DIVISÃO PRINCIPAL DE AMADORES — SERIE "B"

Lausane Paulista (3) vs. La- 4 a 1 prô Lausane. União Silva Teles (4) vvs. Sivicultura (1). Preliminar: empate de 2 tentos. Avro Paulista (3) vs. E.C. Vigor (2). Preliminar: venceu o Vigor por ausencia. Vila Mazzei (2) vs. Centro da Coroa F. C. (1). Preliminar: empate por 2 tentos. Nesta rodada não tomaram parte a A. A. Açucena, Icaro A. C. e Vila Ipojuca, cujos quadros descansaram.

A proxima rodada

Domingo proximo, terá prosseguimento o campeonato da Divisão Principal de Amadores, Serie B, com os seguintes jogos:

Avro Paulista F. C. vs. Lausane Paulista F. C., campo do primeiro; Lapeaninho vs. A. A. Açucena, campo do Lapeaninho; Centro da Coroa vs. União Silva Teles, campo do Coroa; C. A. Vila Mazzel vs. Flor da Vila Ipojuca, campo do Vila Mazzei. São portanto, mais quatro partidas, desta feita, revestidas de grande interesse, pois veremos em atividade 8 quadros de categoria. O jogo principal da rodada será aquele em que se defrontarão as equipes do Açucena e do Lapeaninho, no campo deste, com igualdade de condições, estando ambos atravessando bom periodo tecnico. Outra que tambem desperta interesse é aquela que será travada entre as equipes do Vila Mazzel e o Vila Ipojuca, respectivamente "lanterninha" e lider invicto do campeonato. O favorito dessa partida é o Vila Ipojuca.

Aviso aos juizes e representantes

Os juizes e representantes escalados para funcionarem na 8.a rodada do Campeonato da Divisão Principal, domingo proximo, deverão estar no local do prelio para onde forem escalados pela F.P.F., pelo menos com 30 minutos de antecedencia. A fim de facilitarem o desempenho dessas funções, os diretores do clube deverão ter sempre prontas, à chegada do representante, os boletins devidamente preenchidos, evitando assim perda de tempo, o que multas vezes resulta no atraso do prelio. Os relatorios dos juizes e representantes poderão ser procurados na secretaria da F.P.F., até sexta-feira, às 19 horas, ou sabado, até as 12 horas, e devolvidos na segunda-feira, às 12 horas, no guichê de entrega de correspondencia.

Juvenil Botafogo, 3 x Laureanos, 0

Participando do festival esportivo promovido pelo Vila Paiva F. C., o Juvenil Botafogo do Carandiru enfrentou o forte e disciplinado conjunto do Laureanos F. C.

A preliminar terminou por 2 tentos a 1, favoravel ao Juvenil Botafogo.

Na partida principal não se viu tanto entusiasmo por parte dos alvinegros, pois a sua linha de ataque não se compreendia, cabendo ao Laureanos atacar mais. Mesmo assim, nada conseguiram, pois, se a linha botafoguense estava jogando mal, a defesa estava sempre atenta e aliviando sua area.

O jogo terminou sem abertura de contagem. Para decidir-se a partida foram cobradas penalidades maximas.

Mario, ponteiro esquerdo botafoguense, foi o primeiro a chutar as penalidades, colocando facilmente as três nas redes.

Coube a Reis, atacante do Laureanos, cobrar as outras três para as suas cores; mas, este, afobou-se um pouco e embora tenha colocado bem a pelota no canto direito do arco, Vitorio arrojou-se espetacularmente sobre a pelota, defendendo-a. Como o Botafogo havia marcado todas as três penalidades e o atacante do Laureanos perdera logo na primeira oportunidade, não mais quiseram cobrar as duas restantes.

Assim sendo, o Juvenil Botafogo foi considerado vencedor por 3 a 0.

O Juvenil Botafogo apresentou-se assim constituido: 1.o quadro — Vitorio; Jaú e Marinho; João, Valter e Madura; Nhô, Milton, Lucas, Deco e Mario. 2.o quadro — Lascala; Jaime e Pinto; Miro, Oliveira e Teixeira; Marcos, Baltazar, Tustão, Lelo e José.

O Botafogo manteve sua invencibilidade

Participando do festival esportivo promovido pelo Vila Paiva F. C., o Gremio Esportivo Botafogo, o "mais popular do Carandiru", enfrentou, em emocionante peleja, o forte esquadrão do Secção de Abastecimento da Força Publica, vice-campeão de Santana de 1947.

O prelio correspondeu plenamente à expectativa, agradando a enorme assistencia presente, sendo que, o seu resultado não surpreendeu como se esperava, pois o alvinegro do Carandiru, apontado antecipadamente como um adversario perigoso para os companheiros de Julio, confirmou o que se antecipava e conseguiu vencer espetacularmente seu leal adversario, na cobrança dos penais.

Desde os primeiros minutos da luta, notou-se grande disposição entre os componentes da equipe alvinegra, apresentando-se sua defesa, uma solida e intransponivel barreira para os perigosos atacantes do Secção.

Com uma marcação perfeita, um jogo coordenado, o Botafogo foi aos poucos impondo perigo para a retaguarda contraria e varias foram as vezes que os comandados por Henriquinho estiveram na iminencia de conquistar um ou mais "goals"; mas a defesa santanense sempre se mostrou firme, defendendo de qualquer maneira os ataques mais perigosos dos botafoguenses.

O Secção de Abastecimento lutou com todas suas forças para a conquista do almejado triunfo. Seus atacantes forçaram constantemente a cidadela de Nicolá, o qual se desdobrou a fim de não cair vencido e conseguiu o seu intento, confirmando dessa maneira, sua classe para o dificil posto Nicolá repetiu suas atuações anteriores, defendendo tiros incriveis, afastando inumeras bolas de grande perigo, cooperando grandemente pela vitoria da equipe botafoguense, chegando mesmo a decidir o prelio, quando defendeu o primeiro penal executado por Julio.

Maior interesse despertou a partida principal, devido estarem em disputa duas taças artisticas e valiosas: uma oferecida pela diretoria do Vila Paiva e outra pela Piotyl S. A., no grande concurso da Radio Panamericana, onde o Botafogo ocupa o 4.o lugar, e acima de tudo, a invencibilidade do alvinegro do Carandiru, que contava 15 partidas invictas.

Zero a zero, foi o resultado, sendo portanto necessario a cobrança dos penais, para a decisão dos troféus em disputa. Cobrou inicialmente, Julio, cabendo a Nicolá defender espetacularmente o primeiro executado, para em seguida Antoninho assinalar os três a favor do Botafogo.

Venceu, assim, o alvinegro do Carandiru, a sua partida mais dificil destes ultimos tempos, conquistando dois belissimos trofeus e ainda mantendo sua invencibilidade de 15 partidas.

Todos os elementos do quadro vencedor se destacaram, merecendo, entretanto, Manoel e Antoninho, os maiores elogios.

Na preliminar, o "segundão" botafoguense foi espetacularmente vencido pela alta contagem de 5 tentos a 0, derrota esta, justa e merecida, devido à grande atuação do seu adversario.

As equipes do "invicto do Carandiru" jogaram assim constituidas: 1.o quadro — Nicolá; Viana e Antoninho; Rubens, Manuel e Baiano; Izidoro, Moacir, Henriquinho, Orlando e Canhoto. 2.o quadro — Zezinho; Joanim e Alfredinho; Olivio, Mendes e Barnabé; Valdemar, Alfredo, Pedro, Teofilo e Bento.

Junqueira x Faisca de Ouro

Em partida realizada no campo do segundo, registrou justa vitoria do "campeão da disciplina", pela elevada contagem de 5 a 1, sendo os tentos do Junqueira marcados por Lalau (3), Neno e Nelo, sendo este o conjunto do "periquito" do Bom Retiro: Negrão; Belezzi e Humberto: Silva, Nelo e Pedro; Tustão, Nuncio, Neno, Eloi e Lalau. Nos 2.os quadros, venceu o Faisca, por 4 a 1.

Festival do Ordem e Progresso

Coroados de pleno exito os festejos em comemoração ao XI aniversario de fundação do E. C. Ordem e Progresso. O povo do Bom Retiro assistiu com entusiasmo todas as peripecias da grande prova pedestre "Ordem e Progresso". Participaram o Ordem e Progresso, Sto. Eduardo, Flamengo do Pari, Vitalium, Juv. Corintians, Extra Vagalume e avulsos, perfazendo um total de 42 atletas. O tiro de partida foi dado por Nestor Gomes e a classificação foi a seguinte: 1.o lugar, Rubens de Oliveira (Nego Louro), do C. A. Sto. Eduardo; 2.o lugar, Flavio Catell, do Sto. Eduardo; 3.o lugar, Osvaldo Papa, do Sto. Eduardo; 4.o lugar, Anibal Gabas Melotti, do E. C. Ordem e Progresso. PREMIOS: Ao 1.o colocado, um riquissimo troféu, um quadro, uma camisa e um litro de Macieira; ao 2.o, uma medalha de prata, uma camisa e uma fruteira; ao 3.o, uma medalha, uma cestinha de vime e uma camisa; ao 4.o, uma maquina fotografica, um Chianti e uma medalha. 1.o conjunto vencedor, Sto. Eduardo, ganhou uma taça do Infantil Progresso, que tambem ofereceu uma taça ao famoso atleta Nestor Gomes. Rubens Belucco ganhou Cr$ 50,00, por chegar no 13.o lugar.

Prosseguindo o festival, foi realizado no campo do Sul-Americano, o jogo entre o E. C. Ordem e Progresso e G. E. Estudantes, em disputa da taça "Alfaiataria Muneratti". Essa peleja não chegou ao termino. Houve abandono da luta por parte do Estudantes, que não se conformou com um penal apitado pelo arbitro. Faltavam 10 minutos para o termino do jogo e o placarde acusava 3 x 2 para o Estudantes. Apitado o penal, houve discussões entre os jogadores estudantinos, que afinal chegaram a um acordo. O penal foi convertido em gol e o G. E. Estudantes retirou-se.

Os gols para o verde e amarelo foram marcados por Arnaldo, Petiga e Dino (penal), que alinhou: Valdomiro; Pedro (Peixe) e Dino; Giusti (Dito), Arlindo (Enzo) e Santi; Peixe (Alcindo), Milton (Petiga). Petiga (Arnaldo) Homero (Anibal) e Remo.

A tarde — Campo do "Sula" — 1.o jogo, em disputa do troféu "Ary", homenagem do Ordem e Progresso, ao seu socio benemerito Israel Naparsteky: E. C. São Jorge (1) vs. E. C. Sul-Americano (0); Carlos Gomes (2) vs. Flamengo do Pari (0). Decisão: E. C. São Jorge (2) vs. Carlos Gomes (0).

Com esses resultados, o E. C. São Jorge ficou de posse do troféu "Ary". A todos os clubes que participaram desse torneio, aqui fica os agradecimentos da comissão organizadora do festival.

Extra Sete de Setembro do Belem x Extra Guilherme Giorgi

Continuando na sua invencibilidade, o Sete rumou para o campo do Guilherme, conseguindo uma brilhante vitoria de 3 tentos a 0. O quadro vencedor alinhou assim constituido: Oraldo; Didi e Peres; Lolo Bide e Angolo; Lima, Nilo, Valentim, Nenê e Decio.

Os tentos foram marcados por: Nenê, Decio e Valentim.

Na preliminar não houve abertura de contagem. O "segundão" alinhou da seguinte maneira: José; Gordinho e Leiteiro; Rubens, Tim e Claudio; Silvio, Molau, Gim (Fermin) Lolo e Carlucci.

Comercial da Consolação, 2 x Filó, 0

Mais uma bonita vitoria alcançou domingo ultimo o "benjamim da Consolação" ao vencer de forma espetacular o quadro do Filó por 2 a 0. A partida, que foi realizada no campo do segundo pela manhã foi presenciada por uma boa assistencia, que não se cansou de aplaudir os bons lances da partida, que terminou com uma justa vitoria da equipe de Jaú.

O Comercial alinhou o seguinte quadro: Vicente, Osvaldo e Antoninho (Gilberto); Luisinho, Vadinho e Gentil; Pivi, Baia, Vidal, Chico e Edgar. Os tentos foram de Vidal e Baia.

Na preliminar, o "benjamim" reabilitou-se de seus dois ultimos insucessos, abatendo da forma espetacular o seu antagonista pela contagem de 3 a 1, com tentos de Cotia (2) e Mingo. Eis o seu conjunto: Malanga, Jau e Gilberto; Tuca, Pablo e Edgar; Baldonode, Mingo, Cotia, Chiquinho e Silvinha.

O Copacabana não jogou

O Copacabana A. C. deveria enfrentar domingo ultimo o Destemido F. C., no campo deste, à rua São Jorge, numa partida de futebol em carater amistoso. Entretanto, por um lamentavel equivoco da direção esportiva do Copacabana, o clube deixou de se apresentar no local do encontro para enfrentar o seu leal adversario, o Destemido F. C., em virtude dos defensores do gremio presidido por Antonio terem rumado para o campo do São Jorge, na Barra Funda, certos de que o jogo seria lá. Na mesma noite de domingo, esteve reunida extraordinariamente a diretoria do Copacabana a fim de apurar quais os responsaveis por tão lamentavel engano, os quais deveriam ser punidos. De acordo com os estatutos do clube, a direção esportiva foi severamente punida de acordo com as penalidades previstas no regulamento no que diz respeito a semelhantes ocorrencias. Por nosso intermedio, a diretoria do Copacabana A. C. transmite ao Destemido F. C. suas escusas por esta engano, e esperam os diretores daquele gremio contar sempre com a estima de que são alvos nos meios futebolisticos de São Paulo.

O Capacabana jogará contra o Bandeiras

Domingo proximo o Copacabana A .C. enfrentará amistosamente os fortes conjuntos do C. A. das Bandeiras, no campo deste. Dadas as condições propicias que se encontram ambos os litigantes, é de se esperar por uma partida rica em combatividade, onde o unico intuito é vencer. Salvo modificações de ultima hora, a equipe do Copacabana A. C. deverá alinhar o seguinte "onze": Antonio, Ulisses e Taquarão; Prefeito, Flore e Chico; Vadinho, Gala, Binho, Bibe e Valdemar. Entre os aspirantes, deverá ser esta a constituição: Vando, Moacir e José; Mareta, Chico e Ibi; José, Taquarinha, Bueno, Chico e Raul. Todos os elementos escalados deverão seguir incorporados para o local do encontro. A diretoria faz ciente a todos esses elementos que deverão estar na sede social às 12 horas do proximo domingo.

Bandieri, 2 x Itapira, 2

Enfrentando o forte e disciplinado conjunto do Itapira, conseguiu o Bandieri um bonito empate pela contagem de 2 tentos. A partida transcorreu muito movimentada, durante todo seu transcorrer e o resultado da mesma foi dos mais justos. O quadro grená alinhou: Manolo, Nino e Pedro; Valdemar, Zeca e Enio; Miguel, Solemar, Vilson, Silvio e Canhoto. Os tentos foram marcados por Silvio e Canhoto, sendo que na preliminar o Bandieri completou seu 11.o jogo invicto, derrotando seu leal adversario por 1 tento a 0.

O certame da Leci

Foram os seguintes os resultados dos jogos das series Branca e Azul:

SERIE BRANCA

"RAE" (1) vs. Man. Tapetes Sta. Helena (0) — Este encontro, realizado sabado no campo do primeiro, teve um transcorrer renhido e equilibrado. O "RAE", depois de um severo revés sofrido frente ao Fiação Indiana, reabilitou-se, vencendo o Sta. Helena pela contagem minima, tento de Duarte. Na partida secundaria, o Sta. Helena registrou belo triunfo por 7 a 2.

Serrador (3) a. Aluminio Couraça (0) — Saiu-se bem o Serrador deste encontro, realizado em seu campo, no sabado. Depois de alguns resultados negativos, a turma do Roberto acertou o seu costumeiro jogo e superou o Aluminio por expressiva contagem, tentos de Silvio (2) e Arapuca. Sugestiva foi tambem a partida secundaria, vencida ainda pelo Sorrador por 3 a 7.

SERIE AZUL

Textilia Clube (5) vs. Leite Paulista (1) — No campo do primeiro defrontaram-se no domingo os clubes acima. Facil foi ao Textilia impor-se nessa partida, traduzindo sua superioridade em 5 pontos de autoria de Coloca, Alvaro, Salim, andula e Agostinho. Não se realizou o jogo preliminar.

Cotonificio Guilherme Giorgi (2) x Coopercotia (1) - A mais equilibrada partida desta rodada foi disputada no campo do primeiro, tendo o Guilherme Giorgi colhido um belo triunfo frente ao seu categorizado adversario. Sem preponderancia tecnica, o jogo manteve-se sempre em ritmo de igualdade, vencendo o que melhor se aproveitou das ocasiões favoraveis, tendo Nena e Alijio marcado os tentos que firmaram a vitoria do seu bando. Um encontro pela contagem minima encerrou o encontro secundario.

Nitro Quimica (2) vs. Klabin (0) — Lutando em seus dominios, o Nitro Quimica voltou a registrar outra vitoria, enfrentando o forte conjunto do Klabin. Dois pontos a zero foi o resultado desta peleja o que em nada desmereceu o vencido que se empregou com denodo durante os 90 minutos de luta caracterizada por otimos lances e exemplar disciplina. Borges e Jordão marcaram os pontos tendo o Klabin vencido por 2 a 1 a partida secundaria.

Met. Barbará (8) vs. Nadir Figueiredo (1) — Estava prevista a pouca possibilidade do Nadir Figueiredo no seu compromisso com o Barbará. Este, que vinha de sofrer serio revés na rodada anterior, prevaleceu-se da sua classe fera, impondo-se com facilidade, decretar a derrota do Nadir pela contagem de oito a um, pontos marcados por Doca (2), João (2), Diogo (2), Clotero e Odon. O tento de honra do vencido foi marcado por José Pinto. A partida secundaria foi vencida pelo Nadir por 2 a 1.

Continua invicto o Casas Avenida Clube

Indiscutivelmente, o esquadrão do Casas Avenida Clube, vem brilhando no cenario futebolistico extra-oficial.

Defrontando-se com adversarios de categoria, o esquadrão dos Irmãos Matta, tem-se mantido invicto com indiscutiveis meritos, cumprindo boas atuações.

Sabado ultimo, defrontando-o G.E.R. ISAM, um dos lideres do campeonato da Leci, o Casas Avenida venceu pela alta contagem de 5 tentos a 1.

No inicio, a luta esteve dura, os casaenidenses forçavam o ultimo reduto do ISAM para decidir logo a peleja, mas a defesa adversaria resistia valentemente, procurando anular todos os esforços dos comandados de Pepe.

Com um lindo tento da Juba aos 15 minutos o Avenida abriu a contagem, para logo em seguida Carlos aumentá-la, enquanto o centro-avante contrario assinalou o primeiro e unico tento para o ISAM. Este reagiu, mas a defesa do Avenida estava em dia, não permitindo que os atacantes contrarios conseguissem o seu intento.

A segunda fase foi inteiramente favoravel aos avenidenses, tendo Pipoca marcado com potente tiro o terceiro tento, e ainda Juba elevado para 4. Encerrando a contagem, Pepe marcou com forte tiro. O Casas Avenida, jogando bem, com uma defesa firme, e uma linha de ataque ativa, infiltradora, movimentando-se com vivacidade, conquistou uma espetacular vitoria de significativa expressão, considerando-se que o G.E.R. ISAM estava inicto em seu gramado já há muito tempo.

O "onze" dos Irmãos Matta alinhou: Osvaldo, Ditão e Bergamo; Doca II, Pepe e Samo; Pipoca, Juba, Carlos, Massinha e Jorge (Odon).

Na preliminar o Avevnida triunfou pela contagem de 5 a 2, tentos de Lia (2), Mario, João e Fereirinha.

Floresta, 3 x Internacional do Carandiru, 2

O Floresta jogou domingo ultimo no Carandiru, enfrentando o quadro do Internacional. A peleja transcorreu bem movimentada e da qual saiu vencedor o "onze" florestino por 3 a 2. O quadro mais "Querido de Vila Pompeia", alinhou a seguinte equipe: Hermes, Arnaldo e Vardinho; Nelson, Liga e Patesco; Prego, Fredo, Nanico, Cide e Estorte. Os "gols" foram consignados por Nelson, Nanico e Fredo. Na preliminar, houve um juste empate, no qual os jogadores do Internacional receberam medalhas por estarem invictos em 20 partidas.

Vencedor o Corintians da Casa verde

O alvi preto recebeu domingo ultimo a visita dos disciplinados quadros do Ouro Verde F. C. e após uma partida movimentada e cheia de lances emocionantes, triunfou o Corintians por 1 a 0, tento de Castro. Eis os vencedores: Paulino, Joaquim e Pedro; Camargo, Chaveirim e Armando; Emilio, Batista, Nori, Sastre e Caetano. Na preliminar, ainda venceu o Corintians, por 2 a 1, tentos de Neco. Os aspirantes corintianos alinharam assim: Abreu, Alfredinho e Alvarinho; Amaro, Passarelli e Moncir; Hildo, Emilio, Neco, Taraira e Alaro.

Pela manhã, o Extra Corintians venceu o Extra Botafogo do Mandaqui, pelas contagens de 1 a 0 e 2 a 0, respectivamente nos primeiros e segundos quadros. O Infantil Corintians rumou para a Vila Celeste e abiscoitou uma linda taça, ao derrotar o Infantil Vila Celeste, pela contagem de 2 a 0, perdendo na preliminar pela contagem de 1 a 0. Sabado à tarde, o Juvenil Corintians foi derrotado pelo Pimba F. C. pela contagem de 3 a 1, vencendo a preliminar por 4 a 0.

Lausane Paulista x Lapeaninho

Domingo ultimo, em disputa do certame amador Serie B, o Lausane colheu expressivo triunfo sobre os valorosos quadros do Lapeaninho, pela contagem de 3 tentos a 1, tentos de Reinaldo, Vila e Mario, um cada. Foi o seguinte o time dirigido pelo veterano Gaboni: Ditinho, Mauro e Navio; Antenor, Hipolito e José; Oracy, Vila, Mario, Reinaldo e Luis.

Na partida preliminar, o segundão do Lausane tambem triunfou pela expressiva contagem de 4 a 1, tento de Vivaldo (2), Irineu e Mesquita.

Vitória de Expressão conquistou o Palmeiras

Defrontando-se domingo ultimo contra os fortes quadros do Tupi-Guarani, o esquadrão palmeirense reabilitou-se do insucesso anterior, quando foi derrotado pelo Flamengo do Bosque.

Peleja movimentada, tendo um transcorrer equilibrado e apresentando lances de linda feitura tecnica, que entusiasmaram os fãs do futebol extra oficial que compareceram no local do prelio.

Aproveitando melhor as oportunidades surgidas, o Palmeiras derrotou o seu leal contendor pela contagem de 2 a 0. Vovô assinalou os tentos, tendo feito o ultimo de maneira espetacular ao cobrar um escanteio marcando o tento olimpico. O D. C. Palmeiras alinhou: Pedro, Vitor (Osvaldo) e Carlito; Pereira, Samo e Patesko; Antoninho, Vovô, Isau, Arnaldo e Lasca.

Na preliminar ainda triunfaram os alvi-verdes pela contagem de 1 a 0, etnto de Cicero.

A direção do D. C. Palmeiras congratula-se com a sua congenere do Tupi-Guarani pela disciplina reinante em campo.

Vencedor o Juvenil São Luiz

O Juvenil São Luiz venceu o Juvenil Batutas do Belem por 5 a 1. A peleja foi das mais movimentadas e o São Luiz, fazendo valer sua maior disposição e melhor coordenação de conjunto não encontrou maiores dificuldades para abater o seu valoroso contendor. O prelio foi presenciado por enorme assistencia. Os pontos do São Luiz foram conquistados por Palestra (2), Hugo (2) e Vadinho. O "onze" vencedor jogou assim organizado: Tico, Amareto e Chicão; Zezinho, Honorio e Severiano; Vadinho, Palestra, Tião, Hugo e Russo. No prelio secundario ainda o São Luiz foi o vencedor por 2 a 1, tentos de Dirceu.

Triunfou o Sul America

O D. A. Sul America, enfrentando o forte conjunto do E. C. Azul Clube, saiu vencedor por 2 a 0, totalizando assim sua 9.a partida invicta. Foi marcador dos tentos do vencedor, o atacante Dodô. O quadro vencedor jogou assim organizado: Tico, Valdemar e Gamba; Jaime, Sala e Otavio; Cacua, Tato, Dodô, Salvador e Kunale. Na preliminar foi vencedor o Azul Clube por 5 a 2.

Infantil River Plate, 7 x Infantil Paulistano 4

Jogando domingo em campo neutro, o River Plate venceu o Paulistano por 7 a 4, depois de estar perdendo por 2 a 0. Inicia-se o jogo os "millonarios" vão ao ataque, mas, sem perigo para os "paulistanos", que logo marcam seu primeiro gol, seguido de mais dois gols.

Os "millonarios" estavam desnorteados até que Lelé, em jogada toda especial, marcou o primeiro gol riverplatense. Na segunda fase Koko marcou 3 gols espetaculares, seguidos de mais um de Lelé um de Nelo e mais um de Olavo, encerrando a contagem para os riverplatenses.

Os "millonarios" alinharam: Artur I, Zizinho e Zanote; Olavo, Veludo e Marino; Joste, Koko, Lelé I, Nelo e Didi.

Na preliminar houve um justo empate de 1 tento, consignado por Lelé II. Os "millonarios" alinharam seu segundo quadro: Mastroni (Cataldo), Sergio e Ecier; Alcest, Lelé II e Artur II; Douglas, Erineu, David, Claudio e Larela.

Quem quer jogar?

EXTRA SETE DE SETEMBRO DO BELEM F. C. — Aceita jogo para todo o mês de julho, em campo adversario pela manhã. Oficios para Lima, na av. Celso Garcia n.o 1.696, à noite.

O EXTRA TELEGRAFO NACIONAL — Aceita jogos em campos dos adversarios aos domingos pela manhã. Telefonar para 4-5461, com Valdomiro.

E. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 ou à noite, na sede social à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI aceita jogo em seu campo, domingo à tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca, telefone, 2-3215.

O COPACABANA aceita jogos para todos os domingos dos meses de julho e agosto. Tratar pelo fone: 3.7616, com Antonio Mocelin. Os oficios poderão ser enviados para a caixa postal, 2356 — São Paulo, acei-

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Preparando a Juventude — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme 29 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — 2.a SEMANA.

Rita CONSOLAÇÃO — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal 4 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal 3 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan e Janis Paige — 50.º do Hospital do Juqueri — NAC. — As 19,30 e 21,30 HORAS.

IP. PALACIO — GRANFINAGEM c/ Hugo Del Carril — TARZAN HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 51 — NAC. — As 19 HS.

JARAGUÁ — ESTE NOSSO AMOR c/ Ricard Montalban — DAMA DE JADE — Proib 10 anos — Cinelandia Jornal 1x71 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — DUELO ROMANTICO c/ Barbara Stanwyck — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 182 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — SONATA DE AMOR c/ Paul Henreid — VIDA APERTADA — Atualidades Campos 14 — NAC. — As 13,30 e 18,50 HORAS.

VITORIA — DICK TRACY O AUDACIOSO c/ Morgan Conway — COISAS DA MOCIDADE — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil 94 — NAC. — As 19,15 HORAS.

ASTORIA — 3 DESCONHECIDOS c/ Peter Lorre — CANGACEIROS OCULTOS — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca de 1948 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — O TRANSVIADO c/ Chester Morris — HOTEL RESERVADO — Proib. 14 anos — Escotismo no Mar — NAC. — As 19,15 HORAS.

CATUMBI — CAPITAO FURIA c/ Frederich March — AI QUE ESTA A COISA — Atualidades Campos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — AMBICIOSA c/ Loreta Young — NA SOLIDÃO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 52 — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — NOITE NO PARAISO c/ Merle Oberon — TUDO POR UM BEIJO — Atualidades Campos 16 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — INSPIRAÇÃO TRAGICA c/ Humphrey Bogart — EXTORSÃO — Proib. 18 anos — Reportagem Cinedia 1x53 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — A CATIVA DE MARROCOS c/ Anton Walbrock — FORASTEIRO DE STA. FE — Proib. 14 anos — Reportagem Cinedia 1 x 53 — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — LOS ANGELES c/ Esther Fernandes — SENDA DOS COVARDES — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 163 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — A LEI DO OESTE — DELIGENCIA DE SONORA — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 231 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — SAFO c/ Mecha Ortiz — EVA EM APUROS — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

GRANDES AUDIÇÕES
PALHINHA
PATROCINIO EXCLUSIVO DO CONHAQUE PALHINHA
TRINI MOREN
A PERSONIFICAÇÃO DO BAILE E DA CANÇÃO ESPANHOLA
TODAS 3as., 5as. e 6as., às 21 horas
NIÑO de UTRERA
"A ALMA DA ESPANHA"
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Feitio 350,00 — AO GARCIA · IMPERADOR DA MODA — Rua Direita n. 137

CRISE NO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL DO CORINTIANS

Gentil Cardoso pediu rescisão de contrato e já deixou o alvi-negro – Demissionário todo o Dep. Profissional – Servílio provavelmente dirigirá o ensaio desta tarde

(Noticiário na 4.ª página)

SATISFAÇÃO ENTRE AS DONAS DE CASA

O arroz de Marilia pode ser vendido a Cr$ 3,70 em São Paulo com as facilidades concedidas pelo governo do Estado

A medida, amparada pelo chefe do Executivo, foi recebida com grande júbilo pelo povo que formou extensa fila ontem na feira do Largo S. Paulo, para adquirir o cereal

A Municipalidade facilitou de todos os modos possiveis a venda do produto — Declarações do sr. José Tatani, agricultor naquele município, ao JORNAL DE NOTICIAS

O custo da vida tem assumido, entre nós, proporções assustadoras nos ultimos tempos. Isso não é mera afirmativa, mas sim, uma asseveração confirmada pelas estatisticas e do que temos diariamente fartos exemplos. Especialmente nos grandes centros, como S. Paulo, dão-se dia a dia notaveis alterações nos preços, principalmente nos de generos de primeira necessidade, o que afeta enormemente a bolsa do povo. O governo estadual, apesar dos grandes problemas com que se tem defrontado, não descuidou de pôr uma parada à alta de preços vertiginosa, dos produtos de maior consumo. Já em outras ocasiões, o governador Adhemar de Barros procurou facilitar aos produtores a venda direta de produtos alimenticios ao povo, eliminando desse modo os intermediarios, principais responsaveis pela elevação dos preços. A reportagem pôde constatar o inicio de nova venda direta de generos do produtor ao consumidor, cabendo ao arroz, um dos pratos basicos nas mesas brasileiras, iniciar essa nova campanha pelo barateamento do custo de vida, que será incentivada pela Municipalidade, por instruções do proprio governador Adhemar de Barros. Assim, qualquer iniciativa, que tenha por fim diminuir o preço dos generos — e é o que vem sendo feito com a venda de arroz diretamente pelo produtor nas feiras desta Capital — tem por parte do povo entusiastica acolhida, fato comprovado pelo reporter que esteve na feira do largo São Paulo, onde uma multidão rodeava o caminhão que estava vendendo o cereal, aliás, de otima qualidade, ao preço convidativo de 3,70 cruzeiros o quilo.

EXTENSAS FILAS

Cinco homens, em cima do caminhão, não venciam atender a todas as pessoas que desejavam adquirir arroz ao preço irrisorio, para os dias atuais, de 3 cruzeiros e 70 centavos. E esse fato fez com que se formasse ao lado do veiculo uma fila, composta, na sua maioria, por senhoras, a qual foi crescendo, tomando toda a extensão do quarteirão, chamando a atenção dos que passavam.

ARROZ DE MARILIA

Conversando com o sr. José Tatani, que estava atendendo aos compradores, e que nos informaram ser o encarregado da venda do produto, soube o jornalista que o arroz vem de Marilia. "Fui eu mesmo quem o plantei, no sitio Vargem Grande, no municipio de Marilia, disse-nos o sr. Tatani, tendo-o beneficiado na maquina da Companhia Beneficiadora de Café e Arroz daquela cidade e transportado em caminhão para São Paulo. Dai porque posso vender a Cr$ 3,70 o quilo, pois o produto é vendido diretamente por mim, que sou o produtor e foi tambem beneficiado por minha conta. E' esta a segunda semana de venda nas feiras de São Paulo, tendo conseguido em todas elas, negociar todo o produto que trazia no caminhão para a venda do dia, o que mostra o interesse popular pela aquisição de generos essenciais a preços razoaveis."

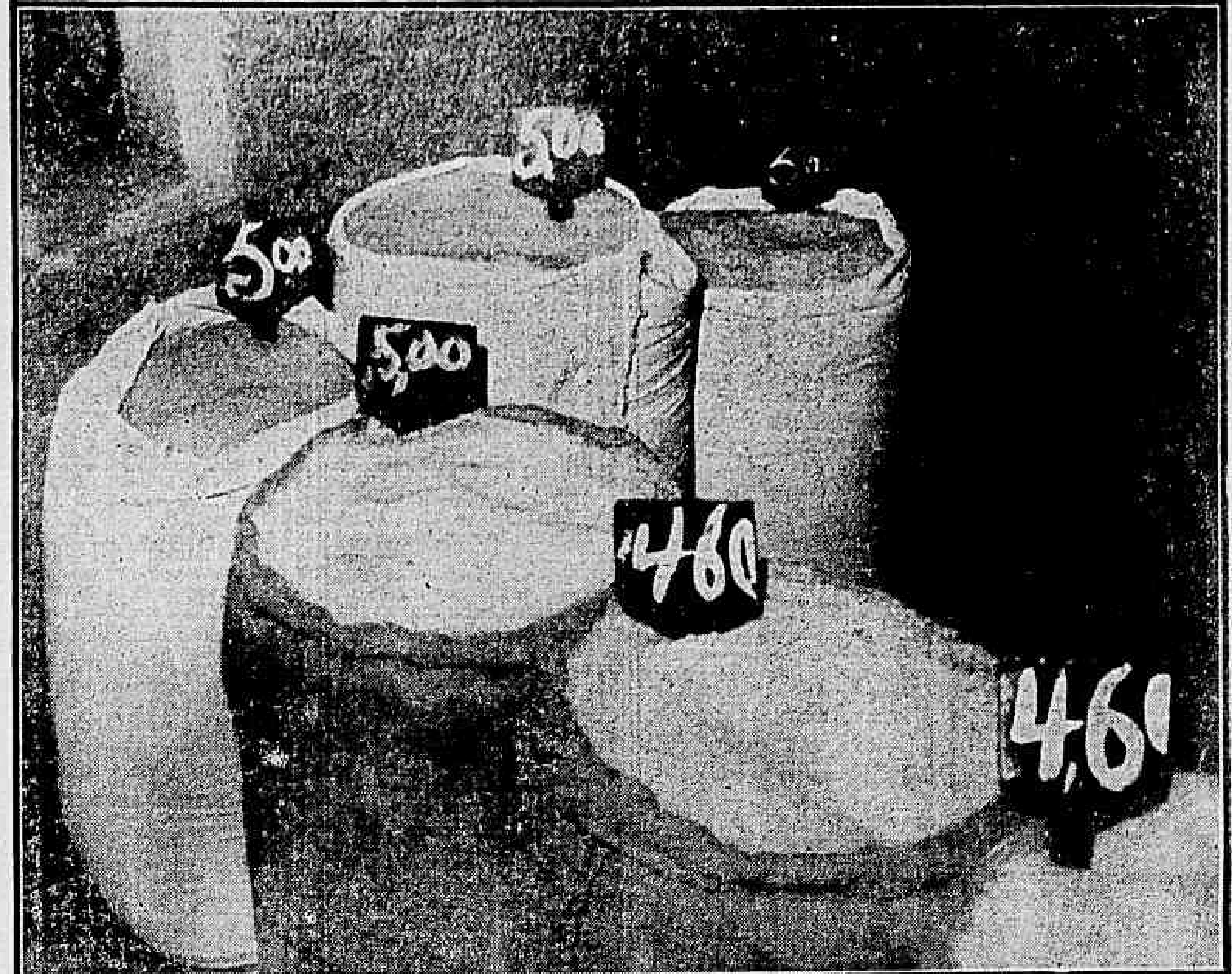
Grande numero de senhoras estava na fila e muitas eram as que examinavam o arroz. Aproveitando a ocasião o reporter entabolou conversação com numeroso grupo de donas de casa, podendo notar a satisfação geral pela venda de arroz a preço accessivel mesmo às bolsas menos privilegiadas. D. Maria Cintra, segurando uma sacola farta de verduras, disse: "O governo deve amparar, incentivar e facilitar tudo a outros produtores para que eles tambem venham nos vender seus produtos a esses preços. Assim nós nos veriamos aliviadas, em parte, das grandes despesas que temos de enfrentar todo santo dia." Informou então o jornalista a d. Maria Cintra que o governo facilitará, como facilitou ao sr. José Tatani, aos produtores que quiserem fazê-lo, a venda direta ao povo, de qualquer produto de necessidade publica, como o feijão e a batatinha.

DIAS DA SEMANA E LOCAIS ONDE E' VENDIDO

Falando rapidamente, pois precisava atender a fregueses que o chamavam, disse o sr. Tatani: "Se quisesse teria vendido todo o arroz que trouxe do Interior para os atacadistas, dos quais tenho recebido muitas propostas. Como, porém, tem havido compensação na venda direta no publico, continuarei a fazê-lo. Desejo salientar que a Prefeitura facilitou tudo para mim, o que sei não acontece sempre com os serviços burocráticos, o que, acredito, foi feito, pelo desejo que têm os administradores de ver diminuido o custo da vida. Aos domingos vendemos na feira do Ipiranga, às segundas-feiras no Largo Guanabara em Vila Mariana, às quartas no Largo São Paulo, às quintas no Belem, às sextas em Maria José e sabado na Aclimação. Cada pessoa pode adquirir no máximo cinco quilos, o que faz com que seja servido maior numero de familias.

É de se notar o contraste espantoso entre o preço do mesmo arroz nas barracas e no caminhão. Enquanto nas barracas da feira São Paulo, está ao preço exorbitante e proibitivo de 4,50, no caminhão encontramos por 3,70. Um arroz pouco melhor está sendo vendido nas barracas por 5,000. Os poderes publicos têm facilitado de todos os modos possiveis a venda desse produto essencial, e disso tivemos prova ao conversarmos com o sr. José Tatani, que finalizando, disse-nos ter encontrado muita boa vontade por parte da municipalidade, que desse modo procura aliviar a tão explorada bolsa popular.





Amparado pelo governo do Estado, que está empenhado em fazer baixar o custo da vida, o produtor pode vender diretamente aos consumidores. Na fotografia, ao alto, vemos o grande interesse que despertou a venda de arroz, por um agricultor de Marilia, pelo povo que se aglomerou em volta do veiculo para comprar o precioso cereal. Em baixo: contrastando com o preço do arroz vendido no caminhão, um cereal levemente superior, alcança nas barracas o preço proibitivo de 4,60 e 5,00

Feriado estadual o dia 9 de Julho

Amanhã, primeiro aniversario da Constituição de S. Paulo, é feriado estadual, segundo o texto da Carta Constitucional de 9 de Julho, na qual os parlamentares determinaram a observancia de dois feriados estaduais: o de 25 de janeiro, fundação de S. Paulo, e o de 9 de julho, homenagem à Revolução Constitucionalista de 32.

Assim, o comercio e a industria permanecerão fechados no dia de amanhã.



Maria Luisa Gomes, que quase foi morta pelo amante

Martelava a cabeça da amante com o revolver

Surpreendido pela Radio-Patrulha, o criminoso reagiu violentamente

RIO, 7 (Da sucursal — via "Vasp") — As primeiras horas desta manhã, a Radio Patrulha recebeu mais de dez chamados para a rua Buarque de Macedo, 22, onde vozes femininas gritavam desesperadamente por socorro ao mesmo tempo que choro nervoso de criança partia da referida casa.

A irradiação foi logo feita e dentro de minutos estavam ali os rapazes da R.P., que subiram imediatamente para o 2.º andar. Ali, trancados num quarto, estavam Maria Luisa Gomes, de 22 anos de idade, solteira, sua mão Emilia Sousa Duarte e o amante de Maria, de nome Achiles de Paulo Junior. Os gritos continuavam e por isso o pessoal da Radio Patrulha teve de arrombar a porta, vendo-se então um quadro horrivel. Achiles, montado em cima de Maria, tendo os joelhos apoiados em seus braços, desferia-lhe violentos golpes na cabeça e rosto com o cabo de um revolver, inutilizado como arma de fogo. Maria, semimorta, perdera os sentidos, enquanto sua mãe, pedia socorro. Com a chegada dos policiais, mais irritou-se Achiles, que lhes ofereceu resistencia, sendo logo depois dominado e levado para a delegacia do 4.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante por tentativa de morte.

Maria Luisa, cujos ferimentos que recebeu foram de natureza grave, parecendo ter mesmo fraturado o cranio, depois de medicada na Assistencia foi internada no H. P. S. E' ela uma linda jovem. Achiles procurou sempre deformar-lhe o rosto com violentos golpes com a coronha do revolver. Seu estado, embora não seja desesperador, inspira cuidados.

O agressor, interrogado, declarou não saber atribuir o seu gesto senão ao seu estado de nervos, pois está desempregado.

A progenitora da vitima fez severas acusações a Achiles, adiantando que a sua filha há três meses viera de Juiz de Fora, acompanhando o seu algoz. Este não procurava trabalhar e explorava torpemente Maria, tendo empenhado as suas joias e haveres, mantendo-a presa no quarto para evitar a sua fuga.

Achiles de Paulo Junior, o criminoso

O plano sobre a politica economica que deverá ser seguido pelo Brasil

"Ampliação do mercado interno e retração das eventuais depressões em varios ramos e atividades"

O Departamento de Economia da Federação das Industrias comunicou à entidade os resultados da reunião do Conselho Federal do Comercio Exterior, recentemente realizada no Rio de Janeiro sob a presidencia do gen. Anapio Gomes.

De acordo com o trabalho do Departamento de Economia, merece especial destaque a idéia aprovada pelo plenario, objetivando a elaboração de um plano de carater geral, sobre os rumos da politica economica que deverá ser seguida em nosso país.

Em seu trabalho, o referido Departamento diz o seguinte em relação ao plano:

— "Visa o plano estabelecer até onde for possivel tais rumos, dentro da conjuntura mundial da nossa época e dos compromissos internacionais, assumidos pelo Brasil, de molde a estabelecermos em bases solidas a infra-estrutura economica do país, com ampliação do mercado interno e retração, tanto quanto possivel das eventuais depressões em varios ramos e atividades e, consequentemente, sobressaltos e ameaças para as classes produtoras nacionais".

Concluindo, sugere o Departamento de Economia que a Federação oficie ao Conselho Federal do Comercio Exterior, manifestando-se favoravel à elaboração do referido plano, assim como oferecendo a sua colaboração para a realização dos trabalhos.

E' preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo, podendo ser curada

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer: Alameda Barão de Limeira 540, 2.º andar. Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

TEM A PALAVRA O POVO

54 — Explorações da Panificação "Amaranto" — Escrevem-nos moradores residentes à rua dos Crisantemos, em Vila Mariana, uma carta, nos seguintes termos: "Há na Vila Mariana, no cruzamento das ruas Luiz Gois e Domingos de Morais, a Panificadora Amaranto, cujo proprietario, um estrangeiro insaciavel, amealhou consideravel fortuna na exploração sistematica da economia do povo, praticando desbragadamente e às claras o mais franco cambio-negro, sem que o molestassem, até agora as necessarias sanções penais.

Presentemente, porém, a exploração assume aspecto mais grave e é necessario por cobro ao roubo impune.

O audacioso individuo instituiu agora o seguinte sistema de distribuição do pão: as fornadas novas, ainda quentes, são vendidas à razão de Cr$ 10,00 o quilo, em contraposição ao pão amanhecido que distribui ao preço da tabela. Aí pelas 3 ou 4 horas da tarde se poda verificar facilmente o processo escandaloso de forçar os pobres a consumir pão duro e obrigar os outros a pagar tal exorbitancia pelo produto fresco".

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 8 de Julho de 1948 || N.º 679

Mais de 150 milhões de cruzeiros em madeira aguardam o reinicio das exportações nacionais

Enquanto isso ocorre, há um deficit mundial de mais de 3.000.000 de metros cubicos dessa materia-prima — Nos Estados sulinos cerca de duzentas mil pessoas prejudicadas por falta de medidas do govêrno federal

O JORNAL DE NOTICIAS, em diversas reportagens, demonstrou através das palavras de tecnicos e conhecedores do assunto, ser privilegiada a situação brasileira no tocante à sua capacidade de exportação de madeiras.

O delegado em São Paulo do Instituto Nacional do Pinho, sr. Enio Marques, já nos expôs as vantagens que advirão para o Brasil, no caso de ser iniciada a exportação dessa materia-prima para outros paises necessitados de madeiras para as suas industrias. Frisava, ainda, o sr. Enio Marques o fato de as ferrovias que servem as zonas madeireiras estarem em desenvolvimento para a normalização absoluta do transporte de madeiras, isso, é logico, dentro da capacidade nacional no que se refere aos meios de transportes.

A NOSSA PRODUÇÃO E O "DEFICIT" MUNDIAL DE MADEIRA

Os nossos estoques de madeiras ultrapassam à importancia de 150.000.000 de cruzeiros, que permanecem à espera de mercado para a sua exportação. Enquanto isso ocorre, o "deficit" mundial de madeira se eleva a mais de três milhões de metros cubicos, estando diversos paises interessados na aquisição dessa materia-prima em nosso país. Para esse fim algumas nações já enviaram tecnicos ao Brasil a fim de estudarem as possibilidades de adquirirem, em abundancia, esse produto. Enfim no mundo inteiro há interesse pela madeira brasileira e entre os produtos a serem adquiridos ao Brasil, através do Plano Marshall, tambem se inclui essa materia-prima.

REPERCUSSÃO NA ZONA MADEIREIRA

Em vista de ainda não podermos exportar para a Grã-Bretanha e Argentina, tradicionalmente grande consumidores desse produto brasileiro, cerca de duzentas mil pessoas, nos Estados sulinos, estão sendo atingidas diretamente pela crise. Essa crise é causada pelo fato de termos em abundancia um produto que não podemos exportar.

Recentemente esteve no Rio uma comissão de madeireiros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a fim de pleitear do governo medidas visando o reinicio das exportações, expondo a situação das industrias madeireiras nacionais.

APOIO DA F. I. DE SÃO PAULO

O sr. Vitor Ficher, representante do governo paulista junto ao Instituto Nacional do Pinho, expôs na Federação das Industrias de São

(Conclui na 4.a pagina)

A entrega na proxima semana ao Legislativo e Executivo federais das teses aprovadas na "Mesa Redonda" do Cafe

Comissão de lavradores seguirá para a Capital da Republica — Entrevistar-se-á com o presidente Dutra e lideres das bancadas — As conclusões da alçada do governo do Estado — Mentalidade rural no seio da Camara Federal

Conforme estabelecera a "mesa redonda" do café, realizada recentemente sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, as teses aprovadas nesse certame seriam entregues às autoridades federais e estaduais, a fim de que fossem, no que diz respeito a esses poderes publicos, convertidas em lei ou tomadas medidas para a sua imediata aplicação.

Levando as conclusões do referido congresso seguirão para o Rio de Janeiro, na proxima segunda-feira, os srs. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Rural Brasileira; Salvio Pacheco de Almeida Prado, Francisco Malta Cardoso, Plinio de Castro Prado e Alberto Prado Guimarães, que participaram da direção da "mesa redonda" do café.

AO PRESIDENTE DUTRA E LIDERES DAS BANCADAS

Essa comissão entregará ao presidente da Republica e aos lideres das bancadas na Assembléia Federal as conclusões a que chegaram os trabalhos da "mesa redonda" do café, ressaltando os assuntos que deverão ser convertidos em lei para o interesse da produção agricola brasileira, evidenciando a necessidade urgente das medidas preconizadas para o incremento e desenvolvimento das atividades agro-pecuarias no Brasil.

A comissão, que será chefiada pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, logo após à sua chegada à Capital da Republica, oferecerá um almoço aos jornalistas cariocas durante o qual exporá o seu plano de trabalho. Segundo informações de um dos membros da comissão os planos de ação dos representantes da "mesa redonda" do café terão como objetivo primordial a criação de uma mentalidade rural no Legislativo Federal, para que todos os deputados tenham uma consciencia exata do que ocorre atualmente com o trabalho da terra e suas necessidades.

LIDERES DAS BANCADAS

Logo em seguida a comissão avistar-se-á com todos os lideres das bancadas politicas, a fim de expôr o seu ponto de vista, objetivando a consecução de medidas que representem as reivindicações da lavoura paulista.

NESTA CAPITAL

Ainda durante esta semana a mesma comissão será recebida pelos lideres politicos do Legislativo Estadual. Durante a entrevista os representantes da lavoura farão uma exposição aos deputados de todas as reivindicações aprovadas na "mesa redonda" do café e que estejam exclusivamente na alçada do governo do Estado.

A representação dos orgãos de classe perante o fisco

As associações não podem ter sua ação embaraçada pelo decreto n.º 24.036

O sr. Rui Barbosa Nogueira comunicou à Federação das Industrias de São Paulo o importante parecer do Conselho de Contribuintes, sobre a capacidade de representação das associações de classe perante o fisco.

Atendendo ao que foi defendido pela Federação das Industrias, em exaustivo trabalho, aquele orgão fiscal reconsiderou integralmente seu acordão anterior e, além de dar provimento integral ao merito, acolheu a sustentação do ponto de vista esposado pela entidade, nos seguintes termos: "Voltou a materia a ser discutida, saindo vitorioso, por unanimidade de votos, o ponto de vista de que os orgãos de representação sindical, agindo no interesse geral de seus associados e gozando das prerrogativas de representá-los perante as autoridades administrativas, não podem ter sua atuação embaraçada pelo disposto no artigo 150, do decreto-lei n.o 24.036 eis que o litigio no caso é suscitado não entre o fisco e o contribuinte, mas entre aquele e muitos contribuintes representados pelas entidades sindicais".

Sentença favoravel aos jogadores do "pif-paf" presos em flagrante

Escapa à sanção penal quando jogado em casas particulares — O promotor apelará da decisão

RIO, 7 (Da sucursal, via «Cruzeiro do Sul») — O juiz Horta de Andrade baixou, hoje, a cartorio, o processo em que foram envolvidos Elzio Pimentel, Paulo Cicero Miranda, Lafayette Veloso Rezende, Artur Form, Arnaldo Albuquerque, Alvaro Portocarrero, Novantino Rizzo, Francisco Nastro Macairo e Armando Calceira Brant todos denunciados pelo promotor Chagas Freitas como contraventores do chamado jogo do «Pif-Paf». O primeiro acusado, que era o dono da casa, como inciso no art. 50 paragrafos 3.o e 4.o, da Lei das Contravenções e os demais, no art. 50, paragrafo 2.o, da mesma lei.

O material foi apreendido à avenida Copacabana, 331, onde os acusados estavam reunidos.

Houve exame do material. O primeiro acusado declarou no sumario, que não era o dono do apartamento, dizendo ser corretor de automoveis.

Os demais acusados, em suas declarações, afirmaram jogar o «pif-paf» porque estavam certos de que praticavam um jogo permitido.

Houve defesa previa.

Foi proferido despacho saneador, e depois, houve, uma diligencia para esclarecimentos que foram fornecidos pela Delegacia de Costumes.

O juiz exarou longa sentença, apreciando em primeiro lugar a nulidade do flagrante.

O magistrado examinou o processo em todas as suas minucias, recapitulando as partes principais da prova, afirmando tratar-se de uma verdadeira casa de tavolagem.

Sobre o jogo em casas particulares, asseverou a sentença escaparem à sanção penal, quando verificada a inacessibilidade — a outras que não sejam da familia a quem as ocupa.

Ao caso presente a hipotese era diversa.

Entretanto o sr. Horta de Andrade examinou as peças de defesa, tecendo considerações em torno das declarações dos acusados.

Sobre ser o «pif-paf» de azar se tem travado controversia.

O laudo pericial dava esse carater, mas a defesa dos reus nega esse carater. Entra em outras considerações, examinando o jogo do «pif-paf» de acordo com os laudos proferidos.

O juiz levou em conta a alegação dos réus, que afirmavam jogar em boa-fé e que depois de presos e de lavrado o flagrante é que a portaria policial foi publicada. Examina a boa-fé nas contravenções e cita lições de Bento de Faria.

Achou, finalmente, o juiz que os acusados foram colhidos de surpresa e o flagrante lavrado só o foi dias antes da portaria. Essa circunstancia era em favor dos réus que jogavam o «pif-paf» muito antes de ser o mesmo dado como jogo de azar pela pericia policial

Por tais fundamentos, pois, o juiz finaliza a longa sentença, absolvendo todos os acusados.

O promotor Chagas Freitas apelará da sentença para o Tribunal de Justiça.